

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O coronel Boumedienne ofereceu todas as garantias para a realização da Conferência de Argel

* Foi preso o presidente da Assembleia Nacional

ARGEL, 21 — (A. N. I., F. P. e R.) — As 3 e 35 (T.M.G.) a situação era normal no centro de Argel, com excepção de algumas

verificações efectuadas pela Polícia.

Viajantes que chegaram à capital anunciaram que ouviram ontem, durante algumas horas, tiros em Oran, no oeste da Argélia. As linhas telefónicas estavam cortadas e não se conhecem mais pormenores.

Entretanto, ontem, ao anoitecer, apareceram grupos de manifestantes em diversas zonas de Argel aos gritos de «Ben Bella no poder». Cerca das 21 horas (T. M. G.) uma concentração de 300 a 400 jovens surgiu na principal artéria de Argel a gritar frases favoráveis ao chefe destituído e martelando a carroçaria dos automóveis, ao ritmo dos gritos.

Depois de se ter reunido a noite passada, o novo Governo argelino anunciou os nomes de três ministros, sem que, no entanto, tenha sido feita referência ao restante elenco ministerial. Os novos ministros, que farão parte de um Governo de 30, reconhecido em primeiro lugar por Pequim e logo a seguir pela Síria e pela Indonésia, são Ahmed Medeghri, Interior e Finanças, Tedjini Haddam, Propriedades Religiosas e Sociais, Saúde e assuntos dos ex-combatentes, e Belkacem Xerife, Informação.

PRISÃO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA NACIONAL BEN ALLA, -v-GERAL

Ben Alla, presidente da Assembleia Nacional e acérrimo parti-

(Continua na 19.ª página)



O Chefe do Estado voltou hoje (pela terceira vez) a visitar a Feira Internacional de Lisboa, onde a gravura mostra o almirante Américo Thomaz com os srs. dr. Cortês Pinto e eng. Carlos Alves (Ler notícia na última página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

Balanço duma semana

O balanço da guerra do Vietnam, na ultima semana, foi trágico. Os combates travados em volta de Dong Xoai custaram cerca de mil vítimas. Pela primeira vez, forças americanas, transportadas pelo ar, acorreram ao local para evitar derrocada completa dos vietnameses frente aos guerrilheiros comunistas. Um batalhão de para-quedistas, mais de oitocentos homens, interveio na luta, a qual teve lugar a menos de cem quilómetros de Saigão. Na história dos recontros e emboscadas que naquele país se sucedem, o episódio de Dong Xoai deve considerar-se como o mais sangrento e de mais graves consequências para a resistência e o moral das tropas regulares que se opõem aos Vietcong.

No balanço há a inscrever mais dois factos de idêntico significado. Os militares, de novo, assumiram o encargo de formar uma junta para substituir um Governo de civis inviável. Importantes formações de leigos e religiosos coligaram-se para impor uma solução neutral da guerra. Por esta expressão, entende-se a criação de um partido da paz cujo preço será a formação de um Governo para negociar o fim das hostilidades, com a Frente Nacional de Libertação, a organização política de que os guerrilheiros são o instrumento militar. Para os americanos, a alternativa deste epílogo será a ocupação total do Vietnam do Sul com as correspondentes responsabilidades e os encargos inerentes

COMEÇARAM OS EXAMES NOS LICEUS DE TODO O PAÍS

Entrou-se hoje, de manhã, no período crítico do ano escolar que vai terminar. Mal acaladas as aulas, os estudantes são, agora, chamados a prestar as suas provas para a passagem ao ciclo imediato ou a entrada nas Universidades. Vivem, por isso, a partir de hoje, a grande aventura do fim de ano, com perspectivas alegres para uns e menos optimistas para outros, num ciclo de aflições, expectativas e novos horizontes, que todos os anos se repete. Tem, porém, aspectos sempre renovados de interesse, dando uma vida especial e animada ao estabelecimentos de ensino.

E não são apenas os estudantes que passam pela prova mais difícil das suas carreiras escolares — também as famílias e os professores sentem, indirectamente, este «ajuste de contas» com que culminam os anos lectivos. Todos entram, assim, nessa aventura da passagem, que, sendo semelhante todos os anos, apresenta sempre casos novos e aspectos diferentes, como a roda de alcatraz, em que

nem todos os baldes estão cheios da mesma forma.

Maior número de examinandos

Entretanto, pode desde já dizer-se que o numero de examinandos

Epidemia de cólera numa região da Índia

TRICHUR (Kerala), 21 — Segundo se indica de fonte oficial, eleva-se a 82 mortos o balanço da epidemia de cólera que desde o princípio do mês tem estado a grassar na região de Trichur. Já se registaram 834 casos de cólera desde o início da epidemia.

VISADO PELA CENSURA

aumentou, um fenómeno que se vai verificando de ano para ano, como prova de um maior interesse pela habilitação. E', por outro lado, consequência do crescimento demográfico e do acréscimo conseguido em muitos estabelecimentos de ensino nos quadros docentes e ampliação das suas instalações. A massa escolar aumenta, criando problemas que vão sendo resolvidos, embora nem sempre com a brevidade e oportunidade que seria para desejar. Mas, mesmo assim, os numeros actuais de alunos que se inscreveram nas provas demonstram tais benefícios e exigências.

(Continua na página central)

O xá da Pérsia aguardado em Moscovo

MOSCOVO, 21 — (R.) — Uma salva de 21 tiros e uma recepção com todo o cerimonial aguardarão hoje o xá da Pérsia e a rainha Farah, quando chegarem ao aeroposto desta capital para iniciarem uma visita oficial de dez dias à União Soviética.

A visita do soberano do Irão é considerada como uma demonstração para os elementos da esquerda da Pérsia de que o xá não se dedica unicamente a contactos ocidentais.

Fontes iranianas desta capital não esperam quaisquer grandes acontecimentos com a visita, mas existe a possibilidade de um novo acordo cultural ser assinado entre os dois países.

A TRAVERS LE MONDE

PAGE 12

WIDE WORLD

PAGE 13

32 PÁGINAS

HOJE DESPORTOS
OITO PAGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO



Nos momentos angustiosos das provas escritas

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A ADAPTAÇÃO DA AGRICULTURA

O prof. eng. Vitória Pires, secretário de Estado da Agricultura, regressou de Paris, onde participou nos trabalhos da reunião dos ministros da Agricultura dos países da E.F.T.A. Disse ele, ao regressar, que «os ministros notaram a diminuição constante da mão-de-obra empregada na agricultura», acrescentando que essa diminuição «afectará de modo crescente as explorações agrícolas e acelerará forçosamente o reagrupamento ou concentração das mesmas». Prosseguiu: «Reconheceu-se ainda que a melhoria das condições do comércio internacional dos produtos agrícolas contribuirá para reforçar a economia dos países cujo crescimento económico depende essencialmente das possibilidades de aumentarem as suas exportações agrícolas. Tem para nós interesse especial verificar que, no parecer unanimemente aceite pela conferência, este problema é de importância capital para os países membros da O.C.D.E. em vias de desenvolvimento, até ao momento em que os outros sectores das economias respectivas se possam desenvolver a ritmo mais rápido. Quanto ao futuro, foi decidido que a O.C.D.E. fará este ano um exame geral das políticas agrícolas de cada um dos membros da Organização, de modo a fazer ressaltar, por comparação, a importância das adaptações efectuadas neste sector nos últimos anos, isto com vista à progressiva harmonização das respectivas políticas agrícolas. Por último, acentuou-se a importância do estudo das medidas de reforma das estruturas agrárias, bem como do estudo do problema de desenvolvimento agrícola dos países membros em vias de desenvolvimento, estudos estes que vão ser empreendidos pela O.C.D.E. no decurso do ano de 1966.»

BARRACAS QUE ARDEM

Há muitas barracas na Estrada da Damaia. Numa via a sr.ª Ester de Jesus e noutra a sr.ª Maria Luísa de Carvalho. Ontem, as duas vizinhas zangaram-se e foram até os insultos; e val uma pega fogo á barraca da vizinha, no auge da irritação. Mas o fogo, tocado pelo vento, encarregou-se de lhe dar o troco, pegando também fogo á sua barraca. Vieram os bombeiros, que não evitaram a destruição das duas barracas, tendo o rescaldo durado até por volta da 1 da madrugada.

A CONCLUSÃO DO CONGRESSO

Terminou, ontem, o Congresso Eucarístico Diocesano de Lamego. O dia de ontem foi verdadeiramente deslumbrante na velha cidade que se encontra às cavaleiras do Douro. A Avenida dos Combatentes da Grande Guerra esteve inteiramente repleta de público, vindo de todo o norte do País. Estiveram presentes o Nuncio Apostólico e os bispos de Lamego, Vila Real, Bragança, Viseu, Guarda e auxiliares de Beja, Porto e Vila Real, além das autoridades distritais e concelhias. Foram lidos os telegramas enviados ao secretário de Estado do Vaticano, e o Nuncio Apostólico deu, depois, a bênção papal. Depois dessa cerimónia, efectuou-se, ainda, a inauguração de uma exposição de arte sacra e, por fim, a procissão, que percorreu as principais ruas da cidade.

DESPRENDIMENTO DE TERRAS

Está a ser construída a estrada municipal que liga a freguesia de Carvalho á de Gandarela, no concelho de Celorico de Basto. Nessa construção trabalham muitos operários e, ontem, deu-se um desprendimento de terras, que atingiu muitos trabalhadores. Teve morte imediata Julio Lourenço, de 17 anos, solteiro, natural de Varzeacova e morador em Lagoa, Fafe. Internados no hospital de Fafe, os srs. Manuel Teixeira, de 38 anos, morador em Rebordões, cujo estado inspira cuidados, e

Joaquim Mulina, de 18, solteiro, morador em Lagoa.

AGUAS DE MORTE

Ontem, na Herdade do Peso, perto de Montemor-o-Novo, o agricultor sr. Eurico José Homem, de 22 anos, mobilizado agora e que na quarta-feira embarcaria para Angola, foi tomar banho com outros companheiros. Desapareceu nas águas da albufeira e os bombeiros só de lá retiraram um cadáver. ao fim de muitos esforços.

NECROLOGIA

SUFRÁGIOS

D. Adelaide da Conceição Félix Correia

Mandada rezar pela família da sr.ª D. Adelaide da Conceição Félix Correia, celebrou-se uma missa, sufragando a sua alma, na igreja de São Francisco de Paula.

Francisco Alberto de Moraes Sarmiento Osório de Vasconcellos (Moimenta da Beira)

A família de Francisco Alberto de Moraes Sarmiento Osório de Vasconcellos, falecido há 30 dias, manda celebrar missa amanhã, ás 11 e 30, na igreja de São Sebastião da Pedreira, pelo seu eterno descanso.

D. Lucília Anta Leite e Silva Dias Antunes

Por iniciativa de sua família, é rezada depois de amanhã, ás 16 e 30, na igreja da Encarnação, missa de sufrágio do sexto-mês, por alma da sr.ª D. Lucília Anta Leite e Silva Dias Antunes.

Faleceu o jornaleiro

colhido por um carro de bois

Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, o jornaleiro Manuel Jorge, de 55 anos, residente em Porto Salvo, Oeiras, e que ali fora colhido por um carro de bois.

FATOS DE BANHO EXCLUSIVOS E NOVIDADES PARA PRAIA



Naia R. do Carmo, 45



FICOU ENTALADO

entre um automóvel e uma parede

Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José o sr. Manuel Rocha, de 58 anos de idade, marítimo, residente em Odeleite, Castro Marim, e que ficou entalado entre uma parede e um automóvel, em Vila Real de Santo António, sofrendo várias lesões interiores.

DESASTRE de motocicleta

Por ter embatido a motocicleta que conduzia com um pinheiro, o barbeiro sr. José Artur Praça, de 25 anos, morador em S. Jorge, Torres Vedras, ficou muito ferido na cabeça, sendo por isso transportado ao Hospital de S. José. Ficou internado na sala de observações.

SALVOS POR MÃE ADOPTIVA — «Concerto a... oito patas», tal deverá ser a legenda desta imagem digna de um número de circo. Mas não. Estes quatro cachorrinhos brancos iam ficando órfãos e foram amamentados por mãe adoptiva. Em quatro meses «fizeram-se homens», ou melhor, cresceram e parecem demonstrar aptidões musicais fora do vulgar...

FOGÕES E ESQUENTADORES



UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

FOI TEMPESTUOSA A APRESENTAÇÃO DOS «BEATLES» EM PARIS

PARIS, 21. — (F. P.). — O Público dos Desportos parecia, ontem, á noite, um verdadeiro campo de batalha, quando os «Beatles» se eclipsaram, depois da sua primeira exibição em Paris. Todas as cadeiras ficaram de pernas para o ar, tendo havido, durante um quarto de hora, desordens breves mas violentas.

Após uma primeira sessão relativamente moderada, ontem á tarde, os 5500 admiradores (a maior parte de menos de 20 anos) pareciam desde o início da representação ter decidido que houvesse «coisa». De facto, algumas formações de segundo plano que se sucederam no palco provocaram outras tantas tempestades de assobios, gritos histéricos e, por vezes, princípios de desordens, rapidamente reprimidos por um atento serviço de ordem. Mas, ao aparecer o célebre quarteto, foi o delírio.

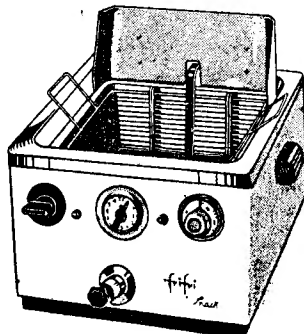
Passaram-se uns bons cinco minutos antes de a tempestade acalmar e de Ringo anunciar a primeira canção.

Imediatamente pareceu que a catástrofe...

sa vinha abaixo. Raparigas com os olhos fora das órbitas ajoelhavam-se, implorando que os seus ídolos lhes dispensassem um sorriso, por um segundo que fosse. Os rapazes, por seu turno, com os cabelos compridíssimos, sofriam verdadeiras crises de nervos, dando saltos bruscos nas cadeiras.

Era absolutamente impossível ouvir um só fragmento do que os «Beatles» cantavam, e nessa atmosfera revolta se passou meia hora. Algumas espectadoras desmaiaram e tiveram de ser levadas para fora da sala.

Quando, subitamente, o quarteto se despediu e se retirou, foi o tumulto. Descendo dos balcões as centenas, os jovens invadiram a plateia e tentaram assaltar o palco, tendo-se tornado necessária a intervenção enérgica do serviço de ordem para os impedir de o fazerem. Mas, entretanto, houve desordens, e os polícias, auxiliados pelos organizadores, tiveram de lutar a pé-firme para fazerem sair os perturbadores.



MANUEL J. MONTEIRO & C. LDA.

PAVILHÃO 'E'

UMA VASTA GAMA PARA A INDÚSTRIA HOTELEIRA



Calandra

EM

ALFAMA

?



Junghans

OS RELOGIOS MAIS FAMOSOS DO MUNDO

O SEU CAFÉ É MAIS CAFÉ NUMA

FAEMA E61

UTILMÓVEL LISBOA — Telef. 362423 - 325701 - 370989
PORTO — COIMBRA

oíça o novo e sensacional disco de **AMÁLIA FADO PORTUGUÊS**

PORTO
AO APERITIVO
PORTO

Ora, diga-nos...

— Tem direito a reforma?



• O nosso primeiro interrogado foi o sr. Benjamin de Oliveira Jardim, que nos respondeu:

— Sim, tenho direito a reforma, mas como ainda lá não cheguei, não lhe posso dizer se é grande ou pequena... Tenho setenta e nove anos e não tenciono reformar-me, pois sinto-me bem. Penso

do Algués ainda não era Algués. Onde isso já vai...



• O sr. Manuel Gaspar Jordão, que interrogámos depois, afirmou-nos:

— Tenho direito a reforma, que me será dada pela Caixa de Previdência a que pertence. No entanto, trata-se de uma quantia pequena, que não dá para viver. Tenho 65 anos. Encontro-me, pois, em idade de reforma, mas te-

nho de continuar a trabalhar até poder. Só se ficar inválido, aceitei a reforma. De contrário, continuarei a exercer a profissão de empregado de mesa. Olhe hoje, por exemplo, embora não me sinta bem, pois estou atacado de reumático, tenho de ir trabalhar. Há que ganhar a vida!

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Efectua-se amanhã a reunião-almoço semanal do Rotary Clube de Lisboa, como habitualmente, às 13 horas, no Hotel Tivoli.

A palestra regulamentar está a cargo da sr.ª D. Dulce de Aguiar, que versará o tema: «O Egipto, os deuses, a vida e a morte».



• Em seguida, formulámos a pergunta ao sr. Olindo Leopoldino. Disse-nos:

— Não tenho, mas julgo que devia ter, porque vendo jornais há quarenta e três anos. Não exerço mais nenhuma profissão. Terei de continuar a trabalhar até morrer. Sabe, comecei a vender jornais aos 8 anos de idade, quan-

Em três linhas

Portugal importou no ano passado 6129 quilos de sulfamidas.

///

O Grupo Amigos de Lisboa contava 1077 sócios no fim do ano passado — lê-se no relatório da respectiva junta directiva.

///

Totalizou 3905 hectómetros, no valor de 5456 contos, a exportação de vermes preparados no nosso País. As principais zonas de consumo foram as províncias ultramarinas.

COMEÇAM HOJE em Lisboa e no Porto

as lições do Curso de Aperfeiçoamento promovido pela Sociedade de Anestesiologia

A Sociedade Portuguesa de Anestesiologia (Secção da Sociedade das Ciências Médicas), que está a comemorar o seu décimo aniversário, organizou, com o patrocínio do Instituto Francês de Lisboa, um Curso Internacional de Aperfeiçoamento, que conta com a colaboração de alguns dos mais eminentes especialistas franceses e um espanhol.

O Curso funcionará de hoje até ao próximo sábado, simultaneamente, em Lisboa e no Porto. Em Lisboa, a sessão inaugural efectua-se na sede da Sociedade, na Rua do Alecrim, às 21 e 30, e no Porto, no salão nobre do Hospital de Santo António.

As restantes sessões de Lisboa realizam-se no Instituto de Oncologia, e as do Porto, no Hospital de Santo António.

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

A GRAÇA DA INFÂNCIA

Nada de comparar aos encantos de qualquer bichinho novo, na permanente requisição de vida, entregue ao afã apaixonado, e também risonho, de ir descobrindo, conhecendo e amando o mundo. São como as labaredazinhas em que começa e depois se atia o foguete. Não param um instante, audaciosos imaginativos ingéniosos e travessos sempre empenhados na grande curiosidade das coisas e no desejo da sua posse. E-lhes indispensável, e mais do que indispensável, vata tomar contacto com o mundo que irão viver, desvendando os segredos, aprendendo de cor no intrincado novelo das suas voltas, ganhando assim a experiência que dará depois segurança e defesa na vida.

Os gatos pequenos, mal se despacham a andar, são ditos a viva imagem. Não tem limites o seu campo de acção. Aventuram-se às explorações mais arriscadas e inverosímeis. Sobem aos móveis, trepam pelos cortinados, passeiam-se por entre as jarras e os bibelots colando como serpentes, roubam como experientes ladrões o peixe na cozinha, para em seguida se esconderem nalgum buraco que os surpreenda e tenta, ou entrarem na primeira gaveta que por distração alquém deixou aberta onde dormem a sono regalado, sem pesadelos nem remorsos de quanta traquinice e coisa proibida fizeram.

Vasculham os cantos a casa, desde cima a baixo, não havendo alturas a que não se atreva com audácia de alpinistas, nem gruta ou caverna a que não os leve o instintivo paizão de espedalagos. Nada escapa à sua

curiosidade, nem ao amor do risco e da proeza, na irrefredável ansia de tudo conhecer nos mais recônditos mistérios. No seu caminhar de felinos, como tigres na selva, tudo fazem para se tornarem soberanos dos domínios de que se apossam.

O que mais, logo perseguem e filam com unha afiada e ligeira, a unha que dessembainham da pata fofa, avulhada, só meiga quando afaça. Aguardam um momento e disparam o salto certo, deitando a garra ao que os provoca no seu bulir. Se é objecto roloço mas parado, primeiro cautelosamente, depois com entusiasmo, amam-no de movimento, e então é o fim do mundo — um entretém e uma peleja que nunca mais acaba. Atiram-lhe patadinhas, fazem-no deslizar, abraçam-se-lhe, para em seguida o jogarem ao ar, com a rapidez e a destreza com que no circo se executam os jogos malabares. É um espectáculo surpreendente, de saltos e contorcimento, como se tivesse entrado o Demo no bichinho azevicheiro.

A labaredazinha de carne e osso, de pêlo tigrado, não pára, não tem sossego. Parece irmã da bicha de rabiar, mas imaginosa nos movimentos, arteira e agilíssima no divertir-se. Não há coisa possuída de tanta graça e frescura, ao mesmo tempo tão cómica e enternecedora. Um gatinho pequeno vale fortunas. Pega-se-lhe ao colo e é meigo e mole, doce como o leite que mamou, mas quando dele se apodera aquela pontinha de loucura, que é o sortilégio da sua infância, nada há mais buliçoso, traquinas e finório. São prodigiosos.

MANUEL MENDES

Ficou a perder o passageiro exaltado na discussão com o condutor

O sr. Pinheiro, homem ainda novo, tomou um autocarro da carreira de Queluz e pediu um bilhete para Benfica. O condutor disse-lhe que o carro não ia para ali. Trouxe-se discussão entre o passageiro e o condutor, pois entendia aquele que este o devia ter avisado do destino do carro, antes de entrar no mesmo. O condutor convidou-o a sair do veículo, e a discussão acabou-se.

Éra muito possível que o passageiro tivesse razão, mas perdeu-a logo, quando, intimado por um guarda da P. S. P. a acompanhá-lo à esquadra, não lhe obedeceu. Barafustou, gesticulou e agravou assim a situação.

Presente no Tribunal de Polícia, foi julgado pelo juiz, sr. dr. Bettencourt da Camara. As explicações que deu não convenceram, mas ali, também, mais lhe complicaram a situação — e devido ao seu nervosismo. Foi condenado, por desobediência, em 20 dias de prisão, reprováveis a 10\$00 por dia e em 100\$00 de imposto, ou 25 dias de prisão, caso não efectuasse logo o pagamento daquelas importâncias. Quando o magistrado lhe dava alguns judiciosos conselhos, a sua atitude de pouca atenção ainda lhe valeu uma reprimenda.

Saiu-lhe cara a reincidência
Tantas vezes vai o cantaro à fonte, até que se quebra... Ora, o sr. Rodrigues Gonçalves fora três vezes preso, por condução de automóvel sem possuir a respectiva carta. Desta vez, porém, o caso foi mais sério.

Respondendo no Tribunal de Polícia, pela referida infracção ao Código da Estrada, o juiz, sr. dr. Bettencourt da Camara, ditou-lhe a sentença: 45 dias de prisão, não reprováveis a dinheiro, e 200\$00 de multa.

FAEMA E61
A ÚNICA MAQUINA CUJO PREÇO INCLUI TODOS OS EXTRAS
UTILMÓVEL LISBOA — Telef. 362423 - 325701 - 370989
PORTO — COIMBRA



VODKA

a frescura da estepe russa ...

o calor da música de Borodine



Bolskaya Vodka é uma Vodka pura, neutra e seca. Deliciosa para tomar só, e excelente base para «cocktails» e «long-drinks».

ofereça a si próprio o prazer de beber Vodka

BOLS

kaya

experimente

Bolskaya Vodka com sumo de limão, laranja ou tomate, um pouco de açúcar, gelo, água gasosa ou soda

É BOM... É BOLS



REC 40500

J. A. DA COSTA PINA — R. do Alecrim, 69 — Lisboa • COSTA PINA E VILAVERDE — R. do Bonjardim, 420 — Porto



FII 65

Integrada na União das Feiras Internacionais

FALTAM SÓ TRÊS DIAS!

para o encerramento da VI FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA. Veja neste certame a apresentação de novidades da técnica industrial de 22 países, num conjunto exposicional que abrange produtos de 1960 empresas.

HORÁRIO:

O certame está aberto hoje e amanhã ao público das 20 às 24. Para visitantes, profissionais, porém, a Feira abre hoje e amanhã das 15 às 20 e 30.



No sector de Artesanato apresentar-se-ão alguns exemplos de fabricação regional portuguesa, ilustrada em alguns casos com a efectivação de trabalhos à vista do público.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

Entrada: 2\$50

Transportes assegurados

Restaurante - Self-Service - Cinema



Lanalgo

Telefone 37 01 31

Rua de Santa Justa
Rua dos Correios
Rua da Prata

LANIFICIOS - SEDAS - ALGODÕES

CONFECCOES, CAMISARIA, GRAVATÁRIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATÓLHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMESTICAS, DISCOTECA

CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.ª SUC.

— Instrumentos de música;
— Discos, Rádios e I.V.;
— Cursos linguas «ASSIMIL»

Rua do Carmo, 11 — Lisboa 2
Telefs. 324076 e 370647

OBJECTIVA

BOTAS & FINO, LDA.

Artigos para fotografia e cinema

Rua Nova do Almada, 51

Telef. 32 26 05
LISBOA-2

CASA AGUIAR

RUA DO CARMO, 17

...LÁS PARA HOMEM E SENHORA,
SEDAS, ALGODÕES, NOVIDADES,
FATOS DE BANHO, etc.



DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T.V. ★ RÁDIO

NO VARIEDADES

A comédia «O Menino da Mamã»

Sempre lotações esgotadas, um notável núcleo de artistas representa no Variedades, a fabulosa comédia de Ibañez Serrador «O Menino da Mamã», um prodígio de alegria e humor que constitui, de momento, a maior fonte de gargalhadas de Lisboa. Henrique Santana e Irene Isidro, nos protagonistas, Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luísa Durão e Lynne Motta formam o elenco que dá a esta peça toda a sua gama de comédiantes. «O Menino da Mamã» prossegue a sua carreira todas as noites às 21 e 45

NO TEATRO VILLARET

Terceiro mês

de «Braço Direito, Precisa-se!»

No fresco ambiente, com ar condicionado, do Teatro Villaret (17 graus), «Braço Direito, Precisa-se», alegre comédia que Manuel F. Pres-

sler escreveu especialmente para o grande actor cómico Raul Solnado, que tem nesta comédia um dos melhores papéis da sua carreira, continua em pleno êxito.

Ao lado de Raul Solnado estão Maria Paula, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Nicholson, Clara Rocha, Luís Pinhão, Isabel Ferreira e Rui Matos.

«Braço Direito, Precisa-se» entrou já em 3.º mês de representações.

liam Bendix, «Por amor ou por dinheiro» está, também, recheada de mulheres como Julie Newmar e Leslie Parrish. Mas, a grande estrela deste filme é o riso — o riso saudável e picante. Nesta época do ano em que se pensa em férias é agradável um pouco de boa disposição.

«Por amor ou por dinheiro», em 2.ª semana, é um êxito.

«Os Dias Contados»

uma obra do novo cinema italiano

Elio Petri é um dos maiores realizadores da nova cinematografia italiana. Autor de «O Assassino», regressa agora com uma obra de antologia «Os Dias Contados» é um dos filmes mais admirados dos últimos tempos. Galardado com o «Grande Prémio no Festival Mar del Plata», é um significativo do-

(Continua na 6.ª página)

NO IMPÉRIO

Uma comédia picante

«Por Amor ou por Dinheiro»

No ambiente confortável do grande cinema da Alameda está agora uma comédia de grande classe. Interpretada por grandes nomes de Hollywood como Kirk Douglas, Mitzl Gaynor, Thelma Ritter e Wil-

2 HOMENS E UMA MULHER ARRISCAM AS SUAS VIDAS PARA SALVAR A VIDA DO MAIS PERIGOSO ANIMAL DO MUNDO!



SAFARI NO INFERNO

(RHINO!)

Com HARRY GUARDINO · SHIRLEY EATON · ROBERT CULP

Argum. de ART. ARTHUR ARTHUR
Hist. de ARTHUR ARTHUR
Realiz. de TORS
Prod. de CHAPMAN
IVAN BEN

METROCOLOR

AMANHÃ SÃO LUIZ ALVALADE
ESTREIA

SÓ ALGUNS DIAS

NO VARIEDADES

VASCO MORGADO

APRESENTA

A NOITE, AS 21.45 H.

(ADULTOS)

A CURIOSA COMÉDIA

de Ibañez Serrador

O menino da MAMÃ

Um problema sério tratado a RIR!

com HENRIQUE SANTANA
— IRENE ISIDRO — MARIA
HELENA — IRENE CRUZ
— HENRIQUE SANTOS —
JOÃO LOURENÇO — LUISA
DURÃO — LYNNE MOTTA

SEMANA

8.ª TRIUNFAL

HOJE, A TARDE, AS 16 H.

AVENIDA

HOJE, AS 22 HORAS
(Adultos)

DUAS DÚZIAS
DE ROSAS VERMELHAS

com Mariana, Canto e Castro,
Varela Silva e Maria Alvim

FABRICANTE

EXECUTA COM GARANTIA:
MÓVEIS MODERNOS E TODOS
OS ESTILOS, SOFAS - CAMAS,
MAPLES E CORTINADOS.

«ARTIS» — R. Maria Andrade, 64
(perto da Igreja dos Anjos)
Telef. 848719

RIA FRESQUINHO! ★ RIA A 17º! ★ AR REFRIGERADO!

AR CONDICIONADO
TEATRO
VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

Veja RAUL SOLNADO

NA ALEGRE COMÉDIA

DE MANUEL F. PRESSLER

BRAÇO

DIREITO, e

PRECISA-SE!

Adultos

Maria Paula - Barroso

- Isabel Cortez -

Nicholson - Clara Pinhão - Isabel Ferreira



No Teatro Villaret,
Posso dizer, sem mentir,
Que já chorei com Solnado...
Já chorei... mas foi a rir!

Quadra enviada por Claro Lopes, do Entroncamento, que tem direito a 2 bilhetes para a comédia em cena.

Mais duma dezena de contos em Prémios. Venha ver «Braço Direito, Precisa-se», e inspire-se. Concurso com o patrocínio do IOGURTE LISBOA

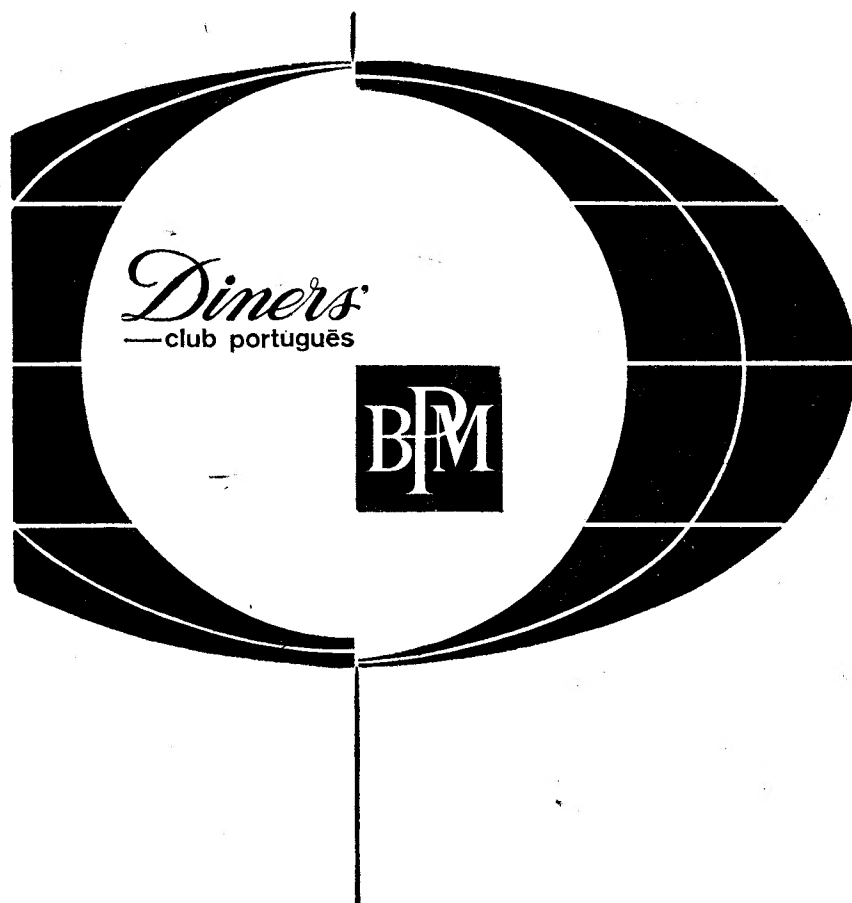
Esta semana
no Teatro Monumental
a estreia de «O Comprador
de horas»

Original de Jacques Deval, numa tradução de Marina de Moraes — título original «Romancero», em Portugal «O Comprador de Horas» — será apresentado com uma sumptuosa montagem superiormente dirigida por Pinto de Campos, que, comandando a sua equipa técnica, procura realizar um espectáculo fora de série dentro do estilo que é de esperar de Vasco Morgado.

A direcção artística desta peça foi entregue a Manuel Santos Carvalho. A cenografia foi executada por dois distintos artistas: João Teodoro e Mário Garcia. A execução da maquete da deslumbrante fachada que o Teatro Monumental começará a apresentar ainda esta semana foi executada por Moniz Pereira, pertencendo a cenografia a Manuel da Cunha e Silva.

Dezenas de técnicos trabalham noite e dia para que este espectáculo constitua algo de sensacional no nosso meio artístico, colocando, assim, Lisboa ao nível dos grandes palcos do Mundo. Na maquinaria, o nome de Luís da Cunha e Silva, iluminotécnica de Mário Mendes; na contra-regra, Elisário Monteiro e João Ferreira; guarda-roupa, propriedade da empresa, executado sob a direcção de Maria Patrício e Beatriz Preciosa.

Os bilhetes para a estreia deste espectáculo serão postos à venda a partir de amanhã.



**O
DINERS'
CLUB
PORTUGUÊS
S.A.R.L.**

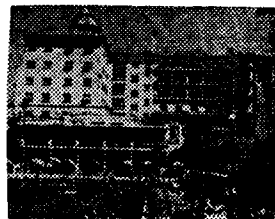
tem o prazer de informar os seus Associados e os Estabelecimentos Filiados que, no prosseguimento da política de expansão das suas actividades, passou a contar, a partir do mês de Junho corrente, com o apóio e a colaboração da

organização bancária

PINTO DE MAGALHÃES

férias em Portugal

TERMAS DE LUSO
ARTRÍTICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS-MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS
DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro



estância **MUXITO**
VALE DE GATOS — PORTUGAL

(RECONHECIDA DE UTILIDADE TURÍSTICA)
Localizada a 8 km de Lisboa. Numa área de 44 ha de parque.
Reposo e silêncio absolutos. Bungalows privados. Hotel, Restaurant
Quartos sobre uma Piscina Olímpica. Tennis. Boite
Boite ao ar livre. Telefones 2210137 - 2210164 - 2210177

**TERMAS DE
ENTRE OS RIOS**
As mais sulfurosas de Portugal,
uma das melhores do Mundo
Muito radioactivas e fluoretadas,
insubstituíveis nas alergias, asma,
bronquites, faringites, rinites, fie-
bres, reumatismo
ÓPTIMO BALNEÁRIO
GRANDE HOTEL DA TORRE
Telef.: ENTRE OS RIOS, 4
Telef.: LISBOA, 47588

**ESTALAGEM
GLOBO**
RECONHECIDA DE
UTILIDADE TURÍSTICA
PORTIMÃO
Telefs. 696-407

**PRAIA DE SANTA CRUZ
MAR-LINDO**
RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR
APOSENTOS CONFORTÁVEIS
O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS ÓPTIMOS SALÕES OU
EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA
UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA
DE TORRES VEDRAS

**GRANDE HOTEL DAS
CALDAS DA FELGUEIRA**
(Restaurado e remodelado — Todos os quartos com casa de banho)
CANAS DE SENHORIM **BEIRA ALTA**
Estância termal e de repouso. Recomendada para tratamento de Bronquites,
Asmas Faringites, Rinites, Sinusites, Hipertensão arterial, Flebites, Arterites
e Hemorroidal, Psoríase, Eczemas e Reumatismo
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Esclarecimentos: Emilio Braga—R. da Madalena, 42—T. 86 97 41—LISBOA

MARIA VITÓRIA

As 20.45 e 23 h.
Ad. M/ 17 anos

DEVIDO AO EXTRAORDI-
NÁRIO ÊXITO ALCANÇADO

EDUARDO DAMAS

apresenta durante mais
**UMA SEMANA
A GRANDE REVISTA**



MARIEMA

SOPA NO MEL

A REVISTA QUE O PÚ-
BLICO NÃO DEIXA SAIR
DE CENA!

com
**CAMILO DE OLIVEIRA
FLORBELA QUEIROZ**

e a vedeta italiana
IO APOLONI
à frente de um excepcional
elenco!

RAPIDEZ + EXACTIDÃO — AO
MÁXIMO DE EFICÁCIA

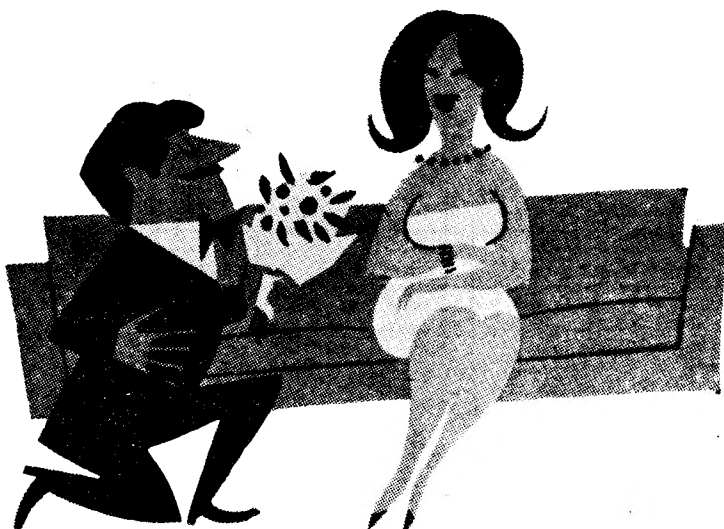
QUEM DIZ
CÓPIAS E FOTOCÓPIAS
DIZ...

BELLO SANTOS

RUA DE S. NICOLAU, N.º 26, 4.º
c/elevador Telef. 36 90 50

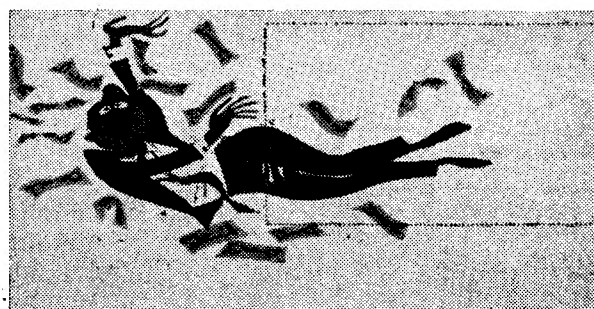
Em FATIMA o «DIÁRIO DE LIS-
BOA» vende-se na LOJA DO FRAN-
CISCO.

HOJE — ESTREIA no TIVOLI



«ALDO»

Estava sempre pronto a
consolar as viúvas ricas...
Mas a baronesa não era
uma viúva vulgar.



COM

ERNIE KOVACS * CYD CHARISSE

E

GEORGE SANDERS

REALIZAÇÃO DE: MARIO ZAMPI

Exclusivo RIVUS

Maiores de 12 anos

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

cumento humano e social. Sem concessões, nem moralidades gratuitas, analisa alguns dos problemas mais prementes do homem de 50 anos que, de repente, toma conhecimento do mundo que o rodeia. Aos poucos, tomamos conhecimento dos problemas dos que nos rodeiam, que são os mesmos que os das pessoas que rodeiam o operário Cesare. A bondade e a ternura contraponem com a solidão e a agressividade. O mundo que nos surge em «Os Dias Contados» ultrapassa a ficção: é o mundo de todos, inevitável e humano.

No Estúdio está um programa para os que gostam de Cinema de qualidade

NO ROMA

«A Bem Amada» — novo êxito

O Cinema Roma tem em exibição mais um categorizado filme de origem europeia: «A Bem Amada», interpretado pelo par romântico número 1 da cinematografia germanica: Ruth Leuwerik e Peter Van Eyck. Público e crítica receberam com visível agrado esta arrojada e dramática encenação de mestre Rudolf Jugert, que conseguiu imprimir ao seu trabalho toda a veracidade de um conflito que, de ameno e brejeiro, transitou para empolgante e altamente emotivo «A Bem Amada» é, acima de tudo, um sugestivo romance de amor, de um amor proibido; ela, advogada famosa, deixou-se pela primeira vez prender pelos encantos de Cupido...; ele, industrial abastado, tinha por passatempo favorito a conquista do sexo fraco... O Destino, não se compadecendo pelo seu caso passionai, reservou-lhe o mais amargo dos desfechos!

Cineclube Católico

O Cineclube Católico dedicará esta tarde aos seus associados, no Monumental, mais uma sessão cinematográfica, em que será passado o filme de Eduardo Molinaro — «Os Inimigos».

AS ESTREIAS DE HOJE

No Tivoli

Título em português — «O cangalheiro e as viúvas».

Título original — «Five golden hours».

Produção — Americana

Realização — Mário Zampi.

Interpretes — Ernie Kovacs, Cyd Charisse e George Sanders.

Gênero — Comédia.

Distribuição — Rivus.

Processo — Nor mal, preto e branco.

Classificação — 12 anos.

IMAGEM DO DIA

TIVOLI estreia esta noite uma comédia que é um verdadeiro achado de humorismo: «O CANGALHEIRO E AS VIÚVAS».

Além de uma realização finíssima de Mário Zampi, «O CANGALHEIRO E AS VIÚVAS», dispõe de um admirável núcleo de intérpretes em que se distingue o nome de ERNIE KOVACS.

ÓPERA

Últimas récitas da «Madame Butterfly» no Trindade

Sobre a realização da «Madame Butterfly», que hoje se canta em 6.ª récita no Trindade, pode dizer-se que continui um excelente espectáculo, pois a interpretação vocal, o cenário e a representação formam um todo harmónico, notável e totalmente a cargo de artistas nacionais.

O elenco de hoje é constituído por nomes já consagrados pelo público português: Ana Lagoa, na doce figura de «Cio-Cio-San», tem alcançado notável sucesso; no te-

nente americano «Pinkerton», o tenor João Rosa soma mais um êxito aos precedentes fazendo realçar o seu belo e pujante registo agudo; Helena Cláudio, na fiel «Suzuki» faz valer a sua bela voz de mezzosoprano numa interpretação sentida; o consagrado Hugo Casaes desempenha o papel do mordomo «Goro»; Rui Inglês, que se tem integrado muito bem no personagem; Zuleika Saque, uma voz e um nome que os apreciadores do belo-canto estão a fixar, é «Kat»; em «Príncipe Yamadori» a expressão segura de Luís França e no severo «Tio Bonzo», Alvaro Malta afirma mais uma vez a sua classe. Nos restantes papéis Mário Oliveira e João Veloso.

Portugal representado num festival folclórico que começa no dia 26 em Cáceres

CÁCERES, 21 — (A. N. I.) — Portugal estará representado no «VII Festival Folclórico Luso-Hispano-Americano» que se realiza em Cáceres, de 26 a 29 de Junho, pelos ranchos típicos do Ribatejo e de Estremoz. Participam no festival muitos conjuntos folclóricos dos países da América Latina.

Será inaugurado o festival com um cortejo de oferendas à Virgem de Guadalupe, cerimónia a que presidem os embaixadores da América Latina acreditados em Madrid. Seguidamente, serão hasteadas na praça de Santa Maria as bandeiras dos países participantes e terá lugar a coroação da rainha do festival — a jovem Amor Celaya, filha dos embaixadores das Honduras na Espanha.

Durante os quatro dias do festival, os conjuntos folclóricos exibem-se na praça de toiros. Entre eles figuram, além dos dois grupos portugueses, o «Ballet Argentino», de Hugo de Bruna, o grupo chileno de «Cevras Mackenna», o paraguaio «Reina de Menchoa» e o mexicano de Sérgio Franco.

VIDA MUSICAL

Apresentação das classes de Iniciação Musical Infantil da Fundação Calouste Gulbenkian

As classes de Iniciação Musical Infantil da Fundação Calouste Gulbenkian apresentam-se numa série de audições públicas, no Auditório da Fundação, com o seguinte programa: dias 24 e 28, apresentação das classes de Orff-Schulwerk, das professoras sr.ª D. Graziela Cintra Gomes, D. Leonor Moura Esteves e D. Ana Domingues; dia 26, apresentação das classes segundo o método Willems, da professora sr.ª D. Vitória Reis; dia 30, apresentação das classes de Flautas de Bisel e de Piano em Conjunto, Construção de Flautas de Bambu e Viola de Gamba, regidas pelas professoras citadas e ainda pelo professor Vítor Marques Dinis.

As audições principiam às 17 e 30.

Atirou-se ao rio mas foi salvo por um tripulante do «Estremadura»

Pelas 7 e 10 de hoje, quando o barco «Estremadura» atracava a uma das pontes de desembarque da estação fluvial do Barreiro, atirou-se de bordo ao rio o passageiro Joaquim Maria Marcelino, de 50 anos, trabalhador rural, natural e residente no Monte da Pedra, concelho de Crato.

Foi salvo pelo tripulante daquele barco, José Luís Anastácio, que se atirou à água e o trouxe, inanimado, para bordo, de onde foi, depois, levado para o hospital da Misericórdia desta vila.

Segundo informação de um parente que o acompanhava, o sinistrado desde há tempos que dá indícios de perturbações mentais.

PASSATEMPO INFANTIL

mudar de ares. Parece que há muitos casos de cura. Pelo menos, de melhoras. A menos que o mal seja de morte...

Mas não, desta vez não resultou. Chega a doer, tanta incapacidade, tanta incompreensão, tanto faltar ao encontro com as crianças. Elas bem se juntam nos cafés, nas esplanadas, nas casas dos amigos. Bem se juntam com a esperança de que as entendam. Não entendem. A infância é um país difícil.

No programa de ontem tivemos ginástica rítmica, um grupo de acordeões muito certinho, com muito juízo, ninguém saía do seu lugar nem nada, tivemos os reis da 1.ª dinastia até ao D. Afonso III, o «Bolonhês», começando pelo Afonso Henriques, que tomou Lisboa, Santarém, Sintra, Almada, Alcácer do Sal... e passando pelo D. Afonso II «o Gordo». Depois, bruscamente, entramos no Jardim Zoológico, onde vimos bocados de leão e a cabeça da girafa (evidentemente! A girafa toda não cabia no «céran»!).

Para o fastio ser completo, deram-nos o «prazer» de mais uma aventura do Pinóquio...

Eu com os meus botões: «Mas tens a certeza? Tu não gostas, mas as crianças talvez...».

Talvez. Vamos tirar teimas. Neste café da praia Atlântica estão alguns meninos a assistir ao «Passatempo Infantil. Que nos dirão eles?»

João José Gomes Miranda — 8 anos — 3.ª classe — «Pinóquio? Não, não gosto. Não compreendo!».

José Manuel dos Santos Henriques — 8 anos — 2.ª classe — «Gosto, porque ele é de pau e faz muitas aventuras».

Pedro Luís Bandeira Félix — 8 anos — 4.ª classe — «Não gosto, não acho graça».

Amélia Polónio Lopes — 8 anos — 3.ª classe — «Não, não acho graça».

Joaquim José Gomes Gonçalves — 8 anos — 2.ª classe — «Acho piada e ao grilo».

Paulo Renato Pedrosa Caridade — 9 anos — 3.ª classe — «Pinóquio? Não tem piada. Gosto mais é do «Santo»...».

Maria da Luz Didier Cardoso Justo — 10 anos — 4.ª classe — «Não gosto. É muito... Não sei. É muito infantil...».

Não posso alongar a reportagem. Mas a grande, esmagadora, maioria dos meninos votou contra Pinóquio. Pinóquio não se quer ir embora. A especialidade dele é aborrecer os meninos. Permitto-me chamar a atenção da R. T. P. para a votação da Costa de Caparica.

FOLCLORE

berlinde, mas tem o folclore. E não exhibe os seus poderes no pátio da escola, mas na Televisão, diante de milhares de espectadores.

Tão feliz com as suas tiradas melodramáticas! Com os versos que recita — dele ou dos outros! Com os seus vastos conhecimentos de «verdegais», «chulas» e «jotas»! Quero zangar-me, pedir-lhe que se apague um pouco mais, que dê mais lugar aos ranchos folclóricos, que não exhiba tanta e tão inútil literatura, como ontem, em que foi supinamente artificial, que perca a gracinha de recitar e sobretudo que se preocupe mais em nos mostrar as raízes do folclore, e não a simples ramagem balouçando ao vento. Quero pedir-lhe que deixe a Florbela em paz e utilize aqueles preciosos minutos para descobrir para nós, e na nossa amável companhia, as íntimas relações existentes com as danças e a actividade quotidiana dos povos. Que destrinche o que é genuinamente popular e não «grupo verdegai». O que é autêntico e não pastilha elástica...

Ontem, pelo menos, era razão para Pedro Homem de Melo ficar um pouco mais na sombra e deixar todo o campo e todo o tempo disponível ao folclore da pequena povoação do Alto Alentejo, que nada tem de alentejano (pelo menos se nos servirmos do ângulo geralmente utilizado). Que graça! Que movimento! Uma técnica consumada — em que não houve o menor deslize, a menor hesitação. Completa ausência de pruridos místicos ou metafísicos. Aqueles movimentos falam-nos de amor, de trabalho, de terra, de searas, de esperança. Existe neles a profunda verdade, a força do que não se aprende, mas se conhece, por uma poderosa, inda que oculta, razão.

TV dia a dia

Sim. O programa ontem valeu a pena. Por esta vez magnanimamente, perdoamos a Pedro Homem de Melo as literatices e o ter recitado mal a Florbela Espanca. E, já agora, peça à câmara de serviço que não lhe corte sistematicamente metade da cabeça. Toda a que tem não é de mais.

CIDÁLIA EM PORTUGAL

se que «o conhecimento no estrangeiro da nossa música, trará divisas ao nosso País». (Atenção financeiros do dó, ré, mi!). E que a arte do Raul Neri é tão extraordinária «que até os chineses a entendiam...». Dou voltas e reviravoltas à cabeça para ver se entendo a chinesa. Desisto. Realmente, depois de seis horas consecutivas de Televisão, uma pessoa começa a perder a confiança em si própria. Cidália estará a dizer coisas muito profundas. Estará. Mas, pelo sim, pelo não, não improvise tanto. Se já seguiu, com proveito, tantos dos meus pequenos conselhos, siga mais este. Cante, isso sim. Do mal o menos.

Foi notória a preocupação de Cidália Meireles em variar o programa. Houve canções, guitarradas pelo grupo de Raul Neri, uma intervenção do padre Vaz Pinto, organizador de festivais para emigrantes em Paris e Versailes, houve um fado bem chorado (gosto de ti / como ninguém há-de amar-te / e o que sofri / só ao pensar em deixar-te, etc.) e finalmente uma exibição nos estúdios, da «Marcha de Campolide», de que Cidália é madrinha. Durante as entrevistas irradiáveis ficámos a saber que o maior sonho do decorador da marcha é expor no S. N. A Cidália acha que deve ser possível, nós também. Caramba! Já é tempo de refrescar as exposições!

Num ambiente tranqüilamente familiar em que padrinhos e afilhados confraternizaram, se encerrou mais esta função. Não nos integramos nela porque ao fim de seis horas consecutivas de Televisão a gente com muita dificuldade se integra seja onde for. Depois disso, o que é bom, mesmo bom, é chegar à janela, respirar o ar fresco da noite e olhar saudoso as estrelas que estão longe, bem longe. Inevitavelmente longe. — M. C.

CAIU DA JANELA?

Ninguém sabe explicar como o caso se teria passado. A família estava a dormir, quando foi despertada por algumas pessoas que lhe bateram à porta, avisando-a de que o filho se encontrava debaixo da janela da residência, estendido no solo e muito ferido. O rapaz foi logo transportado à sala de observações do Hospital de S. José, onde se encontra internado, em estado pouco satisfatório. Trata-se do estudante sr. Fernando Sérgio Ramos de Sousa, de 14 anos, filho do sr. Félix de Sousa e da sr.ª D. Arlete Ramos de Sousa, residentes na Praça da Junqueira, 5-A, 1.º direito, Carcavelos. Teria caído da janela? por mais conjecturas que se façam, não é possível atinar com a explicação, visto o ferido não falar.

Pesca clandestina nas águas do Sabor

BRAGANÇA, 21 — Uma patrulha da G. N. R. surpreendeu na pesca clandestina e empregando explosivos, no rio Sabor, no sítio do «Poço do Bufo» e ao longo do carrascal da vizinha freguesia de Gimonde, deste concelho, os jornaleiros srs. Candido Augusto Morais, de 70 anos, e seus filhos Manuel Morais, de 47, e Alípio Morais, de 35, todos residentes na Quinta de Prados, freguesia de Milhão.

Foi detido o sr. Candido Morais, que tinha em seu poder cerca de três quilos de peixe, sendo entregue ao poder judicial. Vai ser julgado, bem como seus filhos, que, na altura, conseguiram fugir.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. 3.

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

HOJE — 6.ª RÉCITA
Às 21.30 horas

MADAME BUTTERFLY

de Puccini

com Ana Lagoa, João Rosa, Helena Cláudio, Hugo Casaes, Rui Inglês, Zuleika Saque, Luís França, Alvaro Malta, Mário Oliveira e João Veloso

Direcção: Maestro SILVA PEREIRA

Registas: ALVARO BENAMOR e CARLO PASQUALE

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

A bilheteira abre todos os dias às 13 horas — Venda avulso para todas as récitas

Maiiores de 12 anos

Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala

A M A N H Ã — 3.ª RÉCITA DA ÓPERA «ELIXIR DE AMOR», de Donizetti

UMA TEMPERATURA QUE CONFORTA UMA FRESCURA QUE RETEMPERA

É O MAIOR PRAZER QUE NESTES DIAS DE CALOR DESFRUTAM OS FELIZES VISITANTES DA

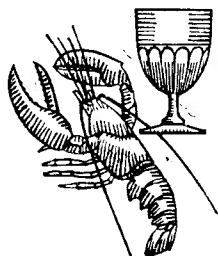
FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO» STANDS DAS MAIS CONCEITUADAS FIRMAS APRESENTAM PRODUTOS FAMOSOS, NUMA DEMONSTRAÇÃO DE ELEVADO VALOR

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE

— ABERTURA ÀS 19 HORAS —

Hoje — Sorteio de 60 cheques-brinde, no valor de 100 contos oferta das máquinas de costura «Elna»



GAMBA

BORGES

um vinho verde branco
recomendado
para os dias quentes...
apetecido
nos dias frios



GAMBA

— um vinho Borges —

é especialmente recomendado
para acompanhar muito bem
qualquer refeição ligeira
mariscos, peixe, aves, carnes brancas.
Leve, Gamba é a alegria de quem nos visita,
e também o vinho verde
que os portugueses preferem.

PUBLICAÇÕES

INDÚSTRIA PORTUGUESA
O número de Maio da revista «Indústria Portuguesa», órgão da Associação Industrial Portuguesa, insere entre outros trabalhos, os seguintes: «Política de exportações»; «O 4.º Dia do Cimento na Agricultura»; «A Feira Internacional de Lisboa e a evolução da economia nacional»; «A 3.ª Bial de Electricidade na VI Feira Internacional de Lisboa»; «Apoio técnico à lavoura. Desenvolvimento económico de Portugal»; «A primeira reunião da Comissão Permanente Luso-Espanhola»; «O comércio da E. F. T. A. com os países em vias de desenvolvimento»; «Comissão Técnica do Instituto Europeu de Fibras Artificiais — Bolsas de estudo da E. F. A. C. E. C.»; «O Estoril-Sol, primeira unidade hoteleira nacional»; «Direcção de empresas», pelo dr. Raul Caldeira; «A informação técnica na Grã-Bretanha», por A. L. Thorogood; «A informação científica na União So-

viética», por A. I. Mikhailov; «A segurança e a economia nas estradas de betão», pelo eng.º M. Lourenço Antunes; «Intercambio comercial entre Angola e a Metrópole», pelo dr. Joaquim Pedro Quintela Saldanha; e «Secção fiscal», pelo dr. António Cândido Monteiro Guerreiro.

«CADERNOS DE PSICOLOGIA E PEDAGOGIA»

Está publicado o tomo correspondente aos n.ºs 3 e 4 dos «Cadernos de Psicologia e Pedagogia», revista do Centro de Psicologia Aplicada à Educação, dirigida pelo dr. João António Nabais, que se assegurou já de um lugar destacado entre as publicações portuguesas da especialidade. O sumário é o seguinte: «Antinomias da Educação»; «A psicologia ao serviço da indústria»; «Estudos de pedagogia experimental»; «Évolution de la conception e de la pratique de l'orientation vocationnelle»; «4 casos estu-

dados no Centro de Psicologia Aplicada à Educação»; «Cursos de iniciação no método Cuisenaire para o ensino da matemática»; e «A propósito da 2.ª edição (no prelo) do livro «A Vocação à Luz da Psicologia Moderna».

Os «Estudos de pedagogia experimental», insertos neste número, constituem-se do trabalho intitulado «Falência de um sistema de coacção de provas», que foi objecto de uma comunicação ao I Congresso Nacional do Ensino Particular, como oportunamente referimos.

«CLUBE DAS DONAS DE CASA»

Está publicado o número de Junho da revista «Clube das Donas de Casa», que traz reportagens das marchas de Lisboa, dos «famosos» (Costa Pereira) vistos pelas suas mulheres; duma recepção no Palácio da Bolsa, de «A cozinha e a cerveja», do Restaurante dos Vegetarianos, de fatos de banho ao sol de Portugal, etc.

Histórias breves de segunda-feira

OS ANIMAIS E A GUERRA



1 — O mais estranho bombardeamento da Segunda Guerra Mundial foi realizado numa tarde de Julho de 1944 sobre uma aldeia constituída por casas fal-sas, transportadas para o deserto do Novo México pela força aérea americana. Sobre este objectivo, um único bombardeiro deixou cair um grande cilindro esbranquiçado, que desceu preso a um pára-quedas. O cilindro abriu-se e deixou escapar uma nuvem de morcegos. Estes mergulharam para as casas e, alguns momentos depois, toda a aldeia estava em chamas.



2 — Isto não passava de um exercício, mas o certo é que nunca foi feito o bombardeamento de cidades inimigas com a ajuda de morcegos embebidos numa substância incendiária. A ideia tivera a aprovação do próprio presidente Roosevelt e, para a realização deste projecto, chegaram a gastar-se 2 milhões de dólares. Mas, certamente, devem ter-se posteriormente descoberto inconvenientes que tornaram impraticável tal género de arma, cujo emprego havia sido sugerido ao departamento da guerra. Mas esta ideia não foi a única do género. Houve muitas outras, mais ou menos fantasistas.



3 — Fora um dentista da Pensilvânia que tinha submetido ao Gabinete de Patentes de Washington a ideia dos morcegos incendiários. Outra personagem propusera a captura de baleias, as quais, equipadas com um esporão de aço, seriam enviadas com «a missão» de afundar navios inimigos. Um amestrador de focas queria utilizar os seus animais para, debaixo de água, capturarem os torpedos lançados pelos submarinos adversários.



4 — Era ainda às focas que um sueco queria recorrer. Segundo a sua ideia, colocavam-se à volta do corpo desses animais cargas explosivas e, depois, enviavam-se ao encontro dos navios alemães. Também houve quem pensasse em utilizar ratos embebidos em substâncias incendiárias, que seriam largados nos portos inimigos, onde semeariam a devastação. Mas nenhum destes projectos foi posto em prática. Feitas as contas, os homens acharam que a melhor maneira de ganhar a guerra era ainda fazerem-na eles próprios.

A QUALIDADE NÃO SE MEDE EM CENTÍMETROS



TOTALMENTE TRANSISTORIZADO E COM A GARANTIA INTERNACIONAL DE QUALQUER

AUTO-RADIO PHILIPS

O NOVO MODELO MINIATURA
(N2F42T e N2F46T)
AO PREÇO DE 1490\$00
(incluindo altifalante e acessórios de montagem)

TAMBÉM OFERECE
FÉRIAS PAGAS
PARA CASAL E FILHOS

Informe-se nos Agentes Oficiais PHILIPS

CORTINA

ASSISTÊNCIA E SERVIÇO

CONCESSIONÁRIOS



J. MENDES COELHO, L.ª

R. GOMES FREIRE, 5-7
TEL. 53 89 01 - LISBOA

A cidade deve merecer mais cuidados de asseio aos excursionistas e aos peregrinos

Coimbra deve ser a cidade do País mais visitada por grupos de excursionistas. Além dos incomparáveis atractivos a sua localização, a meio da estrada nacional n.º 1, que liga Lisboa ao Porto, torna a passagem obrigatória, e assim a visita à cidade inclui-se em todos os itinerários das excursões, quer se dirijam do Sul para Norte ou vice-versa.

Além dos turistas e excursionistas que nos visitam, são, também, muitos milhares de peregrinos que do Norte se dirigem para o santuário de Fátima e tem paragem obrigatória nesta cidade. Todos estes grupos viajam em camionetas e o elevado numero destes veículos que aqui se juntam, especialmente aos domingos, levou as autoridades competentes a destinarem os terrenos à volta do Estádio Universitário e a própria Avenida João das Regras para parque de estacionamento dessas camionetas. Assim se resolveu um importante problema de estacionamento, e nada mais haveria a dizer, se as pessoas que viajam em tais camionetas se lembrassem de que a cidade merece que a deixem tão limpa como, pelo menos, a encontraram. Isso, porém, não acontece.

Os excursionistas e os peregrinos — os que ficam a comer dentro dos veículos — atiram para a via publica todo o lixo: papéis de embrulhar os farneis e outras coisas; e chegam, mesmo, a utilizar a via publica para satisfazerem certas

necessidades.

Ora, isto não está certo e parece-nos que deviam ser tomadas urgentes e eficazes providências no sentido de que essas pessoas fossem um pouco mais limpas. Bem sabemos que a Polícia podia tomar tais providências aplicando as multas impostas pelas posturas municipais, mas, se o fizesse talvez não faltassem excursionistas a protestar e mesmo alguns cidadãos que não lhe dariam razão, com o fundamento de que devemos tratar bem quem nos visita.

Claro que nós também entendemos que as pessoas que nos visitam devem ser bem tratadas, e que devemos ser bastante hospitaleiros. Mas do que não há duvida é de que a cidade não pode estar sujeita a que, depois de os excursionistas se retirarem, toda aquela parte de Santa Clara, desde a Avenida João das Regras às ruas e terrenos do Estádio Universitário, fiquem em tal estado de imundície que causa náuseas. E temos ainda de dizer que, naquela zona, se encontram magníficos restaurantes os quais são procurados pelos turistas, mas, vendo estes o estado da avenida abalam para outros locais, com prejuízo do comércio local e até da cidade.

As entidades responsáveis devem estudar o caso. Que sejam colocados letreiros bem visíveis, a solicitar um pouco de asseio — e depois, apliquem-se as multas, para exemplo de outros.

«Dia da Universidade Católica»

Numa nota officiosa do sr. arcebispo-bispo de Coimbra, sobre a comemoração do «Dia da Universidade Católica», no domingo, foi determinado que o peditório a realizar nesse dia, nas igrejas da diocese, em vez de ser a favor da Boa Imprensa, reverta para aquele outro fim.

Compra de terrenos pelo Município

A Câmara Municipal está interessada na compra de uma área de terreno com 20 a 40 hectares, situado próximo da linha de água, mas não em campo inundável, devendo as propostas ser enviadas à secretaria da Câmara, até sábado.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Às 21 e 30: «Zorba, o grego» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «O glorioso vingador» (12 anos).

Farmácias de serviço

Rodrigues da Silva — Rua Ferreira Borges (Tel. 24348).
Santa Cruz — Rua das Padeiras (Tel. 23562).
Correia — Rua Visconde da Luz (Tel. 22834).
S. José — Arcos do Jardim (Tel. 24697).

A expansão de Torres Vedras e da praia de Santa Cruz

TORRES VEDRAS, 21 — No relatório da gerência de 1964, da Câmara Municipal deste concelho, a que preside o sr. António Teixeira de Figueiredo, afirma-se que foi dado precioso contributo à expansão de Torres Vedras e Santa Cruz, vencidas que foram algumas dificuldades, em relação à obtenção de terrenos, acrescentando-se:

«Cabe neste momento uma palavra de sincero agradecimento aos proprietários dos terrenos que vieram à posse da Câmara, por toda a colaboração que nos ofereceram, sendo justo destacar a cedência gratuita das áreas que irão permitir a continuação da Rua Henriques Nogueira e a abertura da Praceta Sul, da Avenida Circular e da rua contígua à futura escola comercial. Ainda em Torres Vedras, há que destacar o início da rectificação da Rua Dr. Aleixo Ferreira, e a preparação do arranjo definitivo da Rua D. Teresa de Jesus Pereira, que será tanto mais breve quanto maior puder ser o auxílio dos proprietários interessados na realização e, ainda, a continuação dos trabalhos na zona já conhecida por Bairro Salazar».

Quanto a Santa Cruz, houve um forte impulso que se fica a dever não só à acção da Câmara, como também à colaboração efectiva que recebeu de particulares. Na verdade, da parte da Câmara, foram postos à venda 15 lotes de terreno para construção, ao preço base de 120\$00 m², já totalmente vendidos, e em relação a particulares há a destacar que tomaram sobre si todos os encargos relativos ao arruamento, já em parte executado, desde o parque municipal à Rua José Guimarães Pinheiro, além da oferta do respectivo terreno.

E conclui-se assim:
«Outras iniciativas do mesmo género se têm acarinhado dentro das limitações a que estamos sujeitos, de forma que, tanto em Torres Vedras, como em Santa Cruz, ou outras localidades do concelho, se

faça sentir a força inestimável de uma sã colaboração entre municípios e Câmara, todos finalmente interessados na melhoria de condições de vida do seu concelho, a que não faltam elementos para cada vez mais vincar a sua posição no concerto dos demais municípios do País. É evidente, se atendermos às limitações que superiormente nos são impostas, que nem sempre poderá a Câmara aceitar sem reparos esta ou aquela sugestão. No entanto, aqui deixamos dito que jamais a Câmara descurará de obter a solução que jamais convenha, conjuntamente, ao interesse publico e particular postos frente a frente.

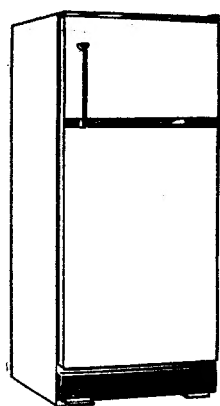
Em trabalhos de urbanização em Torres Vedras e Santa Cruz, foram já despendidos 228 contos.

Conferência do prof. Zorini no Sanatório D. Carlos I

O cientista italiano, prof. Zorini, catedrático de pneumotisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Roma, membro da comissão executiva da União Internacional contra a Tuberculose e antigo director do conhecido Instituto Foslaminí, que veio a Portugal tomar parte no XV Congresso Internacional para o Estudo dos Brônquios, proferiu hoje, às 10 e 30, no Sanatório D. Carlos I, uma conferência intitulada «Quimioprofilaxia na Tuberculose».

Dado o interesse do tema e a categoria do conferente, revestiu-se do maior interesse a prelecção proferida por uma das maiores figuras da fisiologia da actualidade.

A ESCOLHA PERTENCE-LHE
A OFERTA É NOSSA...



COMPRANDO QUALQUER
MARCA OU MODELO DE
FRIGORÍFICOS

BOSCH
FRIGECO
FRIMATIC
G E
INDESIT
PHILIPS
ZANUSSI

TODOS OS MESES UM FRIGORÍFICO
INTEIRAMENTE GRÁTIS

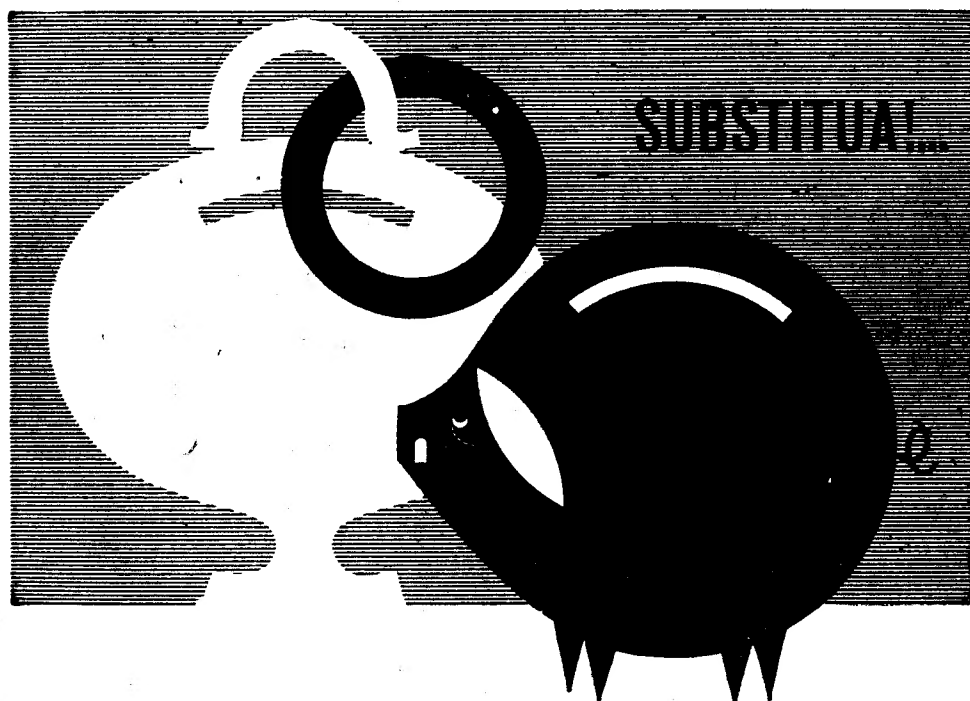
SENSACIONAL CAMPANHA DA
FRINEVE

R. Conde Redondo, 62-A Tel. 48125 - 47012 LISBOA

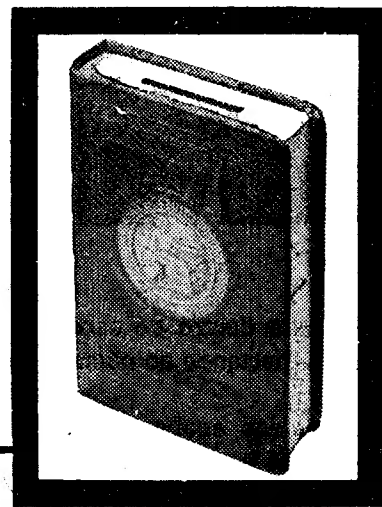
COMPRANDO NA FRINEVE COMPRA MAIS BARATO

VENDE-SE — FURGONETA

STATION — Austin A 35, em bom estado. Só um dono. Falar na
AV. GUERRA JUNQUEIRO N.º 3 D. HORAS COMERCIAIS.



....as tradicionais formas de economia



Utilize os cofres-mealheiro do
CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
para neles guardar
as suas economias
e com elas constituir
um depósito em
condições especiais.



CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

S. A. R. L.
INSTITUIÇÃO BANCÁRIA CENTENÁRIA
LISBOA • PORTO • COIMBRA

Linha de CASCAIS O Sport Algés e Dafundo

Marchas populares de Cascais

Numa organização da Junta de Turismo da Costa do Sol, desfilarão pelas ruas de Cascais, na noite de quarta-feira,

OBRIGAÇÕES AMORTIZADAS do fundo externo

O «Diário do Governo» (2.ª série) insere, hoje, a relação dos números das obrigações do fundo externo, 3.ª série, amortizadas em 30 de Junho de 1960 que serão atingidas pela prescrição no dia 30 do mês corrente, se até esta data não forem apresentadas para reembolso.

Guardas da P. S. P.

demandados criminalmente

Foi concedida autorização para serem demandados criminalmente os guardas da P. S. P. João de Jesus e Silva, n.º 47/6551, de Vila Real, e José Mateus de Freitas Calres, n.º 195/16764, do Funchal, respectivamente no tribunal judicial da comarca de Chaves e no tribunal militar, nos autos de corpo de delito que correm pelo comando-geral da corporação.

ra, às 22 horas, as Marchas Populares de Alvite, Cascais, Alcabideche, Amoreira, Manique e Murches. Seguidamente, exhibir-se-ão na Praia da Ribeira, frente à Esplanada do Hotel Baía. A concentração efectuar-se-á no Mercado Municipal. As referidas marchas exhibir-se-ão no Estoril na noite de 28 do corrente.

Cinema

ALGÉS — Stadium — As 21: «Entrega imediata» (12 anos). ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «Estacionamento proibido» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Av. Comb. 3 Guerra 29 (Tel. 212081). CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839). PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034). OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090). PAREDE — Macau — Rua J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785). ESTORIL — Marques dos Santos — Rua Ferreira J. A. 15 (tel. 260116). CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 19, n.º 41 (Tel. 280141); Cascais — Rua Conde de Monte Real (Bairro das Caixas), (Tel. 282407).

O Sport Algés e Dafundo — é do conhecimento geral — está a festejar meio século de existência — cinquenta anos (digamos, com maior precisão), de luta titânica, digna, em prol do desporto nacional.

As cerimónias previstas, para assinalar o acontecimento, têm-se revestido do maior interesse e solenidade, sendo de pôr, no devido relevo, o facto do sr. Presidente da República ter-se dignado a assistir ao importante festival, antecedido efectuado na piscina do clube em festa, o que, de todo em todo, outro significado não pode revestir que não seja o de ser superiormente reconhecida a acção, por de mais meritória, do popular clube lisboeta, utilíssima colectividade de timbre bem português.

Como não podia deixar de ser, o programa, comemorativo do cinquentenário, engloba a apresentação, diríamos simbolicamente, de todas as modalidades praticadas nas instalações da grande agremiação. Assim, depois de amanhã, pelas 21 e 30, cabe a vez aos tenistas, que defrontarão o poderoso adversário, Sporting.

Em Julho, as comemorações prosseguem, sendo algumas preenchidas com iniciativas internacionais. Assim, a 2 e 3, em natação feminina e masculina e polo aquático, haverá encontros entre o Club de Natación Barcelona e o S. A. D., que culminarão com exhibições de saltos artísticos e humorísticos. No

festeja o seu 50.º aniversário com importantes competições internacionais

dia 4, nas Valas do Paul de Magos, efectuar-se-á, entre clubes, em pesca desportiva, o torneio Taça de Ouro do Cinquentenário do S. A. D. e também entre clubes, uma prova de vela, em frente da praia de Algés, reservada a «Sharpies» (1 m), «Snipes», «Finns» e «Moths». No sábado e domingo seguintes (10 e 11), no «court» do clube, de-

senrolar-se-ão encontros entre o Club de Ténis de Sevilla e o S. A. D.

Nos dias 16 e 17 (6.ª feira e sábado), em provas de natação feminina e masculina e em polo aquático, intervirá o Club Desportivo P. Movil (Madrid).

No domingo imediato, correr-se-á a «Regata Oceânica», para grandes e pequenos barcos de cruzeiro, à vela.

No último dia do mês, com a participação de um afamado grupo europeu de bailados aquáticos, de uma saltadora e do mais categorizado saltador europeu (medalha de prata nas Olimpíadas, de Tóquio), haverá bailados aquáticos e saltos.

Em Agosto — dia 9 — está previsto um torneio entre os campeões portugueses de ténis, representantes na «Taça Davis». No dia 19, teremos um grande torneio de natação, entre clubes, para a «Taça Bodas de Ouro, do S. A. D.».

Finalmente, a fechar com chave de ouro em 31 (3.ª feira), será apresentada a selecção olímpica feminina dos Estados Unidos da América, em natação e saltos, composta das vencedoras das medalhas de ouro e de prata, nas Olimpíadas de Tóquio.

FOI LOUVADA

uma professora liceal

Foi dado publico testemunho de louvor à sr.ª dr.ª D. Maria Emília Duarte Costa, professora efectiva do 2.º grupo do quadro do Liceu de Carolina Michaëlis, no Porto, «pela dedicação, competência e muito zelo demonstrados durante 46 anos e meio no exercício das suas funções».

Instituto Português

de Conservas de Peixe

O sr. capitão-de-fragata dr. António Ferreira da Silva foi nomeado director adjunto do Instituto Português de Conservas de Peixe.



Aqui tem o

TAUNUS 20m

Domine a sua impaciência. Não se precipite para dentro do carro. O TAUNUS 20 M — com o seu motor V6, que chega aos 100 Km/h em 15 segundos — pertence ao número daqueles automóveis que merecem um longo, longo olhar de admiração.

Verifique a excelência dos pormenores de luxo, dos acabamentos. Satisfeito? Agora — instale-se. Lenta, confortavelmente. Entrou num mundo novo — está a guiar um TAUNUS 20 M.

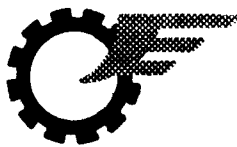
um luxo de carro!

À SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD, A PARTIR DAS 17 HORAS DE HOJE.

LISBOA: STAND MODERNO, Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A

LINGURI, LDA, Av. da República, 32-A





F. RAMADA

AÇOS E INDÚSTRIAS, S. A. R. L.

Sede: OVAR

ELEVAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE ESC. 30.000.000\$00
PARA ESC. 100.000.000\$00

EMISSÃO DE 70.000 ACÇÕES

Do valor nominal de Esc. 1.000\$00 cada uma, sendo 20.000 por incorporação de reservas, 13.000 tomadas pelos antigos accionistas, 4.500 atribuídas ao pessoal e colaboradores da empresa e 32.500 destinadas ao público e tornadas firmes pelos seguintes estabelecimentos de crédito:

Banco Português do Atlântico
Banco Lisboa e Açores
Banco Totta-Aliança
Banco Espírito Santo e C. de Lisboa

CONDIÇÕES DE EMISSÃO

- a) — As acções do último grupo podem ser subscritas pelo público em geral, sendo a subscrição sujeita a rateio.
- b) — As acções são do valor nominal de Esc. 1.000\$00 cada e representadas por títulos de 1, 5, 10, 20, 50 e 100 acções nominativas ou ao portador.
- c) — As acções terão direito a 50% do dividendo que venha a ser distribuído, relativo ao exercício de 1965.
- d) — A empresa compromete-se a solicitar a admissão das suas acções para o efeito de cotação na Bolsa de Lisboa, logo que os títulos definitivos sejam distribuídos pelos subscritores.
- e) — As acções são oferecidas à subscrição pelo valor nominal de Esc. 1.000\$00 e pagas integralmente no acto da subscrição.
- f) — A subscrição estará aberta nas sedes, filiais e dependências dos Bancos acima referidos, de 21 a 26 do corrente.

Ovar, 11 de Junho de 1965

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

morrison

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes de l'étranger

● La situation algérienne

Le nouveau Gouvernement al-
gérien a confirmé que la Confé-
rence Afro-Asiatique au sommet
commencera le 29 courant à
Alger comme prévu.

Ce matin Alger était dans le
calme, après une manifestation
favorable au retour de Ben Bella
au pouvoir.

On annonce d'autre part l'ar-
restation de M. Ben Alla, pré-
sident de l'Assemblée Nationale
et partisan chevronné de Ben
Bella.

● La Chah de la Perse arrive à Moscou

Pour une visite de 10 jours à
l'Union Soviétique le Chah de
l'Iran est attendu aujourd'hui à
Moscou.

● M. Saragat visite le Dane- mark et la Suède

Le Président de l'Italie M. Sa-
ragat commence aujourd'hui à
Copenhague une visite au Dan-
mark qui l'amènera également
à Stockholm.

● La question Rodhésienne

A la Conférence des Premiers
Ministres du Commonwealth, se
tenant actuellement à Londres,
on s'attend pour la séance d'au-
jourd'hui à une vive attaque de
la part de certains États Afri-
cains contre la politique de la
Grande Bretagne dans la ques-
tion de la Rodhésie.

● Sept femmes dans un gouf- fre

Sept femmes spéléologistes de-
vront descendre aujourd'hui dans
un gouffre situé près de la ville
française de Lacave, pour un
séjour de deux semaines. Il s'agit
d'établir les effets physiques et
psychologiques découlant d'un
isolement prolongé sous la terre.

● La conférence Est-Ouest sur l'espace

La première conférence Est-
Ouest sur l'espace s'ouvre au-
jourd'hui à Stavanger (Norvège)
avec la participation de savants
des États-Unis et le URSS.

● M. Bernard Baruch est mort

Le financier M. Bernard Ba-
ruch, âgé de 94 ans, ancien mem-
bre du gouvernement des États-
Unis, est mort à la suite d'une
crise cardiaque.

O centenário da Cruz Vermelha

Muitas dezenas de pessoas visi-
taram, esta tarde, as várias insta-
lações da Cruz Vermelha Portugue-
sa, cujo centenário se comemora
este ano. Estiveram presentes ao
público, além dos serviços da sede,
o centro de recuperação de mili-
tares na Parede e a Casa de Sau-
de de Benfica.

A noite, o presidente da Câmara
Municipal de Lisboa proporciona
uma visita aos bairros típicos, ha-
vendo fados e guitarradas e um
jantar, no castiço Largo de Santo
Estêvão.

BAIXELAS DE PRATA

TODOS OS ESTILOS
FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
R. Augusta, 253 — Telef. 324564

Couto
e a
Pasta
Medicinal
que evita as doenças
da boca e suas
complicações

A Exposição Internacional de «Industrial Design»

por M. CALVET DE MAGALHÃES

O Instituto Nacional de Investi-
gação Industrial promoveu a orga-
nização de uma Exposição Interna-
cional de «Industrial Design», inte-
grada na Quinzena de Estética In-
dustrial no Palácio Foz.

Com certa surpresa verificámos
que a exposição se resume à apre-
sentação de livros e revistas encer-
rados em seis vitrinas. Parece que
este não é o melhor caminho para
esclarecer um assunto que se pode
considerar estranho ao nosso meio,
e nem, na verdade, uma exposição

de revistas e alguns livros se pode
considerar uma Exposição Interna-
cional de «Industrial Design».

É absolutamente indispensável
realizar entre nós um esforço de
exposição, ordenação e classifica-
ção para divulgar os fundamentos
do «Industrial Design». A forma de
uma exposição pode-se considerar
mesmo uma das soluções de divul-
gação e ensino colectivos mais pro-
veitosos.

Como se sabe, desenhar significa
realizar uma actividade estética e
o acto humano da sua realização
tem como fim um «desenho». O
«desenho» é uma atitude frente ao
mundo e frente às coisas e hoje
trata-se de demonstrar que essa
atitude mudou. Mostra-se o produ-
to estético dessa troca de relações
entre um artista plástico e o mun-
do: chamamos-lhe desenho. A ati-
tude conforma uma acção, uma
actividade que engloba o mesmo
«desenho».

Os ingleses divulgaram a palavra
«design», correspondendo de certo
modo à de «Gestaltung», acepção
alemã cada vez mais frequente
para determinar rapidamente e
com maior precisão os conceitos
que em português nos oferecem:
formação, estruturação, funciona-
lismo, desenho, configuração, deli-
neamento. Se fôssemos traduzir
«Industrial Design», teríamos o De-
senho Industrial, que corresponde,
entre nós, ao Desenho Profissional
Mecânico, o antigo Desenho de Má-
quinas do ensino técnico profissio-
nal.

É indispensável divulgar a im-
portância do «Industrial Design»,

(Continua na 17.ª página)

O «Ana Mafalda» começou a descarregar para se ver ainda há fogo

Durante a noite, dois sapadores
bombeiros permaneceram de pre-
venção a bordo do «Ana Mafalda»,
que ontem entrou no Tejo, carrega-
do de sisal e com fogo a bordo.
Hoje, às 8 horas, seguiu para Al-
cantara, onde o navio se encontra
atracado, material e pessoal do Ba-
tallão de Sapadores Bombeiros,
que sob a direcção do chefe Rodri-
gues, se encontra ali de prevenção,
a fim de eliminarem qualquer foco
de incêndio que possa descobrir-se
durante a descarga do sisal.

ACABA DE SAIR

UM
LIVRO SENSACIONAL

a minha vida
com
PICASSO

de Françoise Gilot
e Carlton Lake

Finalmente o público portu-
guês vai ter oportunidade de
ler um livro que provocou
o escândalo do ano

Uma obra que desvenda total-
mente a vida privada do maior
pintor do nosso século, escrita
pela sua companheira de dez
anos de vida

Um volume de grande formato
com 42 fotografias 78\$00

UMA EDIÇÃO DE
Publicações Europa - América
Apartado 8 — Mem Martins
Rua das Flores, 45 — Lisboa-2

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257



A ESPERA DE SOCORRO — A
Baviera foi agora fustigada por chu-
vas torrenciais. Muitas regiões fica-
ram inundadas, obrigando os seus
habitantes a refugiar-se em zonas
mais seguras. Surpreendido pela
cheia, este gato encontrou refúgio
num pilar de cimento, onde se con-
servou durante horas, resignadamen-
te à espera de auxílio.

Os gafanhotos devoram as hortas e os na região de Alter d

ALTER DO CHÃO, 21 — Gran-
de praga de gafanhotos, como há
muito não há memória, está a de-
vastar os campos da região de Al-
ter do Chão. A lavoura local, a
bracos com um ano extremamente
seco, que muito a tem afectado,
vê-se, agora, perante uma praga de
verocidade extrema, que consome
tudo o que se apresente verde ou
de tonalidade esverdeada. E os in-
sectos têm feito autêntica razia
nas hortas e pomares, atirando-se,
inclusivamente, a alguns frutos e,
até, às searas, pois há notícia de
certas espécies de trigos seródios
estarem a ser atacados com vio-
lência pelos nefastos gafanhotos.

Sabe-se, também, que ao explora-
dor agro-pecuário desta vila, sr.
Joaquim Gonçalves Costa, perece-

ram duas vacas
rem ingerido
infiltrado um
missima daqu

Torna-se nec
interessados
esforços no se
a praga que n
licitando, incl
dos organismos
lavoura, para
visará o bem

Violên- num

Na Herdade
riedade da es-
des Calado C
rou-se violent
folhas de trigo
originado por
la foice da ceif
bater numa p

Dada a extr
muito se tem
reais estão com
dos, pelo que,
o incêndio tor-
ções. Apesar d
tos populares d
e de Cabeço d
e da dinâmica
ros voluntários
os prejuízos a
três centenas
Além de ter
quase totalida
meadas da pr
de, foram, igu
cinzas algumas
rendeiros, que
de parceria.

Doença su

A sr.ª D. Ma
de 17 anos, e
ratório, natu
dente na Rua
61, adoeceu su
O cadáver foi
tituto de Medi



Mercedes-Benz 600

normal

pullman

C. SANTOS S.A.R.L. tem a honra de apresentar
o mais categorizado automóvel da actualidade
expressamente enviado a Portugal pela sua
representada DAIMLER-BENZ A.G.

Versões **NORMAL** e **PULLMAN** em exposição,
dias 21, 22 e 23 na Av. da Liberdade, 29-41 - Lisboa

AS JOIAS
AS PRATAS
OS OBJECTOS
VALEM
SE FOREM
VALEM

OURIVESARIA
RUA DE
(EDIFÍCIO)



tos devoram rtas e os pomares le Alter do Chão

— Gran-
como há
tá a de-
o de Al-
local, a
namente
fectado,
praga de
consome
erde ou
E os in-
ando-se,
rutos e,
ticia de
seródios
om vio-
fotos.
explora-
yla, sr.
perece-

ram duas vacas leiteiras, por terem ingerido feno onde se tinha infiltrado uma quantidade enorme de insetos.

Torna-se necessário que todos os interessados congreguem os seus esforços no sentido de se extinguir a praga que nos está a atingir, solicitando, inclusive, a colaboração dos organismos oficiais ligados à lavoura, para uma campanha que visará o bem geral.

Violento incêndio numa herdade

Na Herdade do Monte Seco, propriedade da sr.^a D. Francisca Mendes Calado Caldeira Cary, declarou-se violento incêndio em três folhas de trigo, ao que se supõe originado por uma faulha feita pela foice da ceifeira-debulhadora, ao bater numa pedra.

Dada a extrema secura que há muito se tem feito sentir, os cereais estão completamente ressequidos, pelo que, em poucos minutos, o incêndio tomou grandes proporções. Apesar dos esforços de muitos populares que de Alter do Chão e de Cabeço de Vide ali acorreram e da dinâmica acção dos bombeiros voluntários de Alter do Chão, os prejuízos ascendem a mais de três centenas e meia de contos.

Além de terem ardido, na sua quase totalidade, duas folhas semeadas da propriedade da herdade, foram, igualmente, reduzidas a cinzas algumas searas de pequenos rebanhos, que as tinham tomado de parceria.

Doença súbita e mortal

A sr.^a D. Maria Celeste Cavaleiro, de 17 anos, empregada num laboratório, natural de Angola, residente na Rua Damasceno Monteiro, 61, adoeceu subitamente e morreu. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

AS JOIAS
AS PRATAS
OS OBJECTOS DE OURO
VALEM SEMPRE
SE FOREM BONS
VALEM MAIS

OS DA
GUIA

FUNDADA EM 1875
SÃO BONS

OURIVESARIA DA GUIA
RUA DE D. DUARTE, 4-B
(EDIFÍCIO DO HOTEL MUNDIAL)

Grande afluência de examinandos aos exames dos 1.º e 3.º ciclos do ensino liceal

(Continuação da 1.ª página)

No Liceu Camões, por exemplo, esta cifra aumentou consideravelmente com um melhor aproveitamento do anexo do Arceiro e reforço do corpo de professores. O mesmo aconteceu noutros liceus em Lisboa, Porto e na província.

32 020 examinandos no 1.º ciclo

Neste momento entraram a prestar provas escritas do primeiro ciclo liceal nada menos de 32 020 alunos da Metrópole e Ilhas Adjacentes. A distribuição destes estudantes é a seguinte: Lisboa — 6900; Porto — 4040; Província — 19 140, o que dá aquele total.

Quanto ao 3.º ciclo liceal, cujas provas escritas se iniciaram, também, esta manhã, a frequência de examinandos é a seguinte:

Português — Lisboa, 1120; Porto, 580; Província, 2900; Ilhas Adjacentes, 220; total — 4820.

Latim — 1140, 510, 3000, 220 e total, 4900.

Grego — 420, 280, 1480, 120 e total, 2300.

Francês — 340, 160, 1000, 100 e total, 1600.

Inglês — 400, 400, 1780, 160 e total, 3240.

Alemão — 820, 400, 1920, 180 e total, 3320.

«DIÁRIO DA VIAGEM DO PRESIDENTE AMÉRICO THOMAZ A MOÇAMBIQUE E ILHA DO PRÍNCIPE» por João Patrício

Constituindo expressivo e completo documentário de um acontecimento de relevância na vida nacional, o «Diário da Viagem do Presidente Américo Thomaz a Moçambique e Ilha do Príncipe», agora publicado pela Agência-Geral do Ultramar, reafirma também significativamente a proficiência literária e jornalística do seu coordenador, o nosso prezado colega dr. João Patrício.

Estruturada de forma impecável, para conjugar harmoniosamente o relato cronológico da viagem presidencial, o registro dos documentos essenciais dessa jornada, os comentários que a Imprensa nacional e estrangeira consagrou ao evento e os testemunhos fotográficos dos principais actos do extenuante programa então cumprido, esta obra do dr. João Patrício rememora, ao longo de quinhentas páginas, os episódios mais salientes que, durante mês e meio, encheram o noticiário dos jornais e desfilaram, na imagem e na imaginação, através do Cinema, da TV e da Rádio.

Nas «palavras prévias» ao «Diário da Viagem do Presidente Américo Thomaz a Moçambique e Ilha do Príncipe» encontra-se uma interpretação do acontecimento e do volume em que se arquivou o seu registro: «A segunda viagem do Presidente Américo Thomaz ao Ultramar foi, como a anterior, efectuada a menos de um ano, expressivo triunfo de unidade nacional na diversidade étnica e geográfica do Mundo Português».

História — 1020, 540, 2400, 180 e total, 4140.

Filosofia — 2740, 1540, 6380, 460 e total, 11 120.

Geografia — 560, 240, 1120, 100 e total, 2020.

Ciências Naturais — 1560, 940, 3140, 280 e total, 5920.

Ciências Físico-Químicas — 1780, 1060, 3560, 320 e total, 6720.

Matemática — 2160, 1200, 4180, 360 e total, 7900.

Desenho — 1580, 940, 3220, 300 e total, 6040.

Organização Política: 6580, 1500, 5700, 460 e total, 10 240.

Verifica-se que o maior número

de examinandos se situa nas cadeiras de Filosofia, Matemática e Organização Política; as duas primeiras por serem as mais difíceis e a terceira por ser deixada pelos alunos para o fim do ciclo. São, portanto, as cadeiras com maior percentagem de repetentes.

As provas desta manhã, referentes ao 3.º ciclo, respeitaram às disciplinas de Organização Política e de Filosofia; do 2.º ciclo, à tarde, houve exames escritos de Língua e História Pátria, e de Francês.

Publicaremos amanhã os enunciados destes pontos, acompanhados das respectivas soluções.

NO BANCO DOS RÉUS —O EXAME...

No banco dos réus está sentado um velho, desagradável e severo senhor. O seu nome: exame. O seu meio de trabalho: escolas primárias, liceus, universidades...

O representante do Ministério Público levanta-se: «Eu acuso o exame de ser culpado da morte de muitas crianças e adolescentes, que desejam a admissão nas escolas superiores mas que se perdem no exame. E têm então uma queda rápida na sua vida escolar».

O exame faz uma cara azeda e diz: — Eu peço que pensem que o homem não pode viver sem exames. Que os psicólogos dizem às vezes que o medo é o motor central da vida humana. E que as crianças devem aprender a não viver sem mim.

O juiz para o oficial de diligências: — Por favor, chame para aqui os médicos que fazem os diagnósticos.

Dois diagnósticos condenatórios

Aparecem dois senhores de bata branca. O primeiro médico que faz o diagnóstico expõe: «O exame é um processo antiquado. Por isso foi abolido em alguns países. Se a escola dá uma boa opinião, a criança pode entrar logo na escola superior».

O segundo médico dos diagnósticos expõe sobre outro país: «Também aqui se substituíram os assustadores exames de admissão a uma escola superior após três dias de provas na aula. Porque o choque dos exames de admissão prejudicou os melhores, os alunos mais sensíveis».

Um sorriso de troça na cara do

representante do Ministério Público. O exame baixa a cabeça, pallido, sem força e diz para o defensor: — Posso ter ainda alguma oportunidade em algum país?

O defensor: — Creio que não. Descobrimos-lhe as intenções. Você está suficientemente fora de moda, se o ensino estiver bem orientado.

A audiência continua. Espera-se que todos os outros países reconheçam o pouco valor de um exame...

O comandante Amador Franco foi hoje condecorado pelo ministro da Marinha

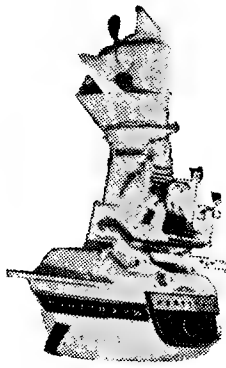
O ministro da Marinha condecorou hoje, com a medalha de Mérito Militar de 2.ª classe, o sr. capitão-de-mar-e-guerra Enrique Amador Franco, que cessa as funções de adido naval à Embaixada de Espanha, regressando a Madrid dentro de dois dias.

A cerimónia decorreu no gabinete daquele membro do Governo, estando presentes o novo adido naval espanhol, comandante José Peral; o vice-chefe e o subchefe do Estado-Maior da Armada, srs. almirante Oliveira Junior e comodoro Virgílio Ribeiro, respectivamente, e oficiais que prestam serviço no gabinete do ministro e do referido Estado-Maior.

Ao proceder à imposição da medalha, o sr. almirante Fernando de Quintanilha pôs em destaque a acção do comandante Amador Franco no estreitamento das amistosas relações existentes entre as Armadas dos dois países peninsulares.

Mc-CULLOCH

(EX-SCOTT)



«NAS 24 HORAS MOTO-
NÁUTICAS DE ROUEN»

—5 MOTORES A PARTIDA
—5 MOTORES A CHEGADA

3 VITÓRIAS

—1.º Índice Performance
—1.º Categoria F. U.
—1.º Categoria D. U.

MODELOS 1965 NOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

SOCIEDADE VICTOR, LDA.

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 25-A
LISBOA — Telef. 51223

WIDE WORLD

News in brief
from abroad

● The situation in Algiers

The new Algerian Government has confirmed that the Afro-Asian Conference will take place on the 29th of this month as planned.

After demonstrations in favour of the return of Ben Bella to power Algiers returned to normal this morning.

Meanwhile, the arrest of Ben Alla, President of the National Assembly, and a close supporter of Ben Bella is announced.

● The Shah of Persia in Moscow

The Shah of Persia is due in Moscow today for a ten days visit to the Soviet Union.

● Saragat visits Denmark and Sweden

The Italian President, Saragat, starts a visit to Denmark and Sweden in Copenhagen today.

● The Rhodesian question at the British Commonwealth Conference

African States are expected to attack Great Britain over the Rhodesian question in the British Commonwealth Conference today in London.

● Seven women in a cave

Seven women scientists will descend into a cave today near the French town of Lacave where they will stay two weeks to test physical and psychological effects of prolonged isolation.

● East-West Space Conference

One hundred scientists meet today in Stavanger (Norway) at the first space conference between East and West with experts from the U. S. A. and U. S. S. R. attending.

● Financier Bernard M. Baruch dies

The former member of the United States Government and financier, Bernard M. Baruch, has died of a heart attack at the age of 94.

O documentário do funeral de Churchill foi hoje entregue pelo embaixador inglês à Cinemateca Nacional

Com a assistência de funcionários superiores da Embaixada inglesa, e do Secretariado Nacional da Informação e de representantes dos órgãos da informação, o embaixador da Inglaterra, «sir» Archibald David Manisty Ross, fez hoje, na sua residência, a entrega formal ao secretário nacional da Informação, sr. dr. César Moreira Baptista, de um filme documentário produzido pela Rank, sobre o funeral de «sir» Winston Churchill, e o qual se intitula «A Nation's Homage» — Homenagem de uma nação.

Trocados os discursos entre o embaixador da Grã-Bretanha e o secretário nacional da Informação, aquele diplomata fez a entrega do filme, destinado à Cinemateca Nacional.

O MINISTRO DAS CORPORAÇÕES partiu para Espanha

De avião, partiu esta manhã para Madrid, acompanhado de sua esposa, o prof. dr. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações que, a convite do ministro Soliz Ruiz, permanecerá três dias em visita oficial ao país vizinho.

Aquele membro do Governo português, no decorrer da sua permanência em Espanha, será recebido por diversas entidades e, ainda, pelo generalíssimo Franco.

SENSACIONAL!

COM UMA PEQUENA ENTRADA — QUE PODE SER FACILITADA —, E

370\$00 - 765\$00 OU 815\$00 MENSAIS

**PODE ADQUIRIR UM MAGNÍFICO
ANDAR PRONTO PARA HABITAR COM
3 ou 4 DIVISÕES ASSOALHADAS,**

cozinha, casa de banho, hall, despensa, marquise, águas quentes e frias, banheiras esmaltadas, etc.

IMPORTANTE: ESTAS CONDIÇÕES DE VENDAS DESTINAM-SE ESPECIALMENTE A
CHEFES DE FAMÍLIA EMPREGADOS NA INDÚSTRIA OU COMÉRCIO

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, D.º — LISBOA — TELEF. 32 0063 - 32 0047



AUTO LUSITANIA

ALFREDO DUARTE, L.ª

TÊM O PRAZER DE COMUNICAR QUE FORAM NOMEADOS REPRESENTANTES
EXCLUSIVOS DOS AFAMADOS FILTROS INGLESES

CROSLAND FILTERS LTD.

FILTROS PARA ÓLEO, GASÓLEO E AR

LINHA COMPLETA PARA AUTOMÓVEIS, CAMIÕES,
TRACTORES, MAQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

Avenida da Liberdade, 73-1.º e, 2.º-77 — Telefones P. P. C. 369181 — Lisboa - 2



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«IMPERIO»
a sair em 23 de Junho
às 12 horas
«VERA CRUZ»
a sair em 25 de Junho
às 16 horas

«GANDA»
a sair em 8 de Julho

«UIGE»
a sair em 16 de Julho
às 16 horas

«AMBOIM»
a sair em 19 de Julho

«PÁTRIA»
a sair em 28 de Julho
às 12 horas

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO,
MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA,
MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.

Directo a LUANDA e LOBITO. Carrega até 22 de Junho.

Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA,
LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAM-
BIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 1 a 6
de Julho.

Com escala prévia por LEIXÕES, para: CABINDA, LUANDA, LO-
BITO e MOÇAMÉDES. Carrega de 8 a 10 de Julho.

Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ,
LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMÉDES e PORTO ALE-
XANDRE (se necessário). Carrega de 14 a 17 de Julho.

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO,
MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA,
MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 20 a 24
de Julho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 28 de Junho
e 12 de Agosto às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA,
CURAÇAU, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

JUNTA CADASTRAL PROTECÇÃO de Arruda dos Vinhos ÀS RAPARIGAS

Foi presente ao Conselho de Ca-
dastro o recurso, officiosamente in-
terposto pelo presidente da Junta
Cadastral concelhia de Arruda dos
Vinhos, contra a decisão da refe-
rida Junta que aprovou os quadros
de qualificação e classificação rela-
tivos à freguesia de Arranhó.
Aquele Conselho negou provi-
mento ao recurso e, para todos os
efeitos, confirmou os mesmos qua-
dros.

HOMEM MORTO pelo comboio

ENTRONCAMENTO, 21 — Quan-
do, na estação desta vila, tentava
embarcar no «rápido» do Porto, já
em andamento, foi colhido mortal-
mente, pelo rodado das carruagens,
o sr. José da Cruz Pereira, de 64
anos, viuvo, funcionário de uma
sociedade tipográfica de Lisboa.
Depois de cumpridas as formali-
dades legais, o corpo foi removido
para a casa mortuária do cemitério
local, onde ainda hoje deverá ser
autopsiado.

NATURISMO

Amanhã, às 21 e 30, no Grupo «Os
José», Rua Castilho, 17, 1.º, profere
uma conferência o sr. tenente Isidoro
Duarte Santos, director de «Medicina
Natural», subordinada ao tema «Hidro-
terapia».

Mocidade Portuguesa

O sr. capitão Vítor Manuel Me-
deiros Silva foi exonerado do cargo
de comissário provincial da Moci-
dade Portuguesa de Timor.

A direcção da Junta Diocesana de
Lisboa da Obra da Protecção às Ra-
parigas agradecendo a todas as pes-
soas que já entregaram os envelo-
pes da «Semana da Renúncia» co-
municamos que viu, com satisfação,
que o seu apelo foi acolhido com
muita simpatia e generosidade e
pede a todas as pessoas que ainda
conservam em seu poder os envelo-
pes o favor de os entregarem às se-
nhoras de quem os receberam ou
em qualquer das seguintes mora-
das: Ourivesaria Correia, Rua do
Ouro, n.º 245, e Livraria Católica,
Rua Augusta, n.º 220.

Fotografias a cores de Jeannette Klute

Inaugura-se hoje, na Galeria do
«Diário de Notícias» (Chiado) uma
exposição de fotografias a cores,
de Jeannette Klute, intitulada «Fo-
cando a cores», que já foi apresen-
tada em vários países sob o patro-
cínio da Eastman Kodak Company.
São quarenta fotografias de pai-
sagens, flores silvestres, pássaros
e animais da floresta focados nos
«habitats» e à luz naturais.

Esta exposição, promovida em
Portugal pela Kodak Portuguesa
Limited, estará patente ao publico
até ao próximo dia 26.

VIDA SOCIAL

DR. CORREIA DE BARROS

De Bergen, Dinamarca, regressou
por via aérea a Lisboa o sr. dr.
José Correia de Barros, presidente
do Conselho de Administração da
Companhia Nacional de Navegação.

NOVA VIDA EM SUA VIDA

J. PIMENTA, L.ª
criou os novos modelos de
APARTAMENTOS MOBILADOS

para satisfação da vida actual
Em seu lar, ambiente de beleza e distinção

ANDARES

qualquer numero de divisões, concluídas e em construção, para habitação
dos próprios e rendimento

RENDIMENTOS ASSEGURADOS A 8 %

Valorize o seu capital e visite as nossas propriedades na Reboleira (Cidade
Jardim) — Amadora, assegurando-se da qualidade e solidez das nossas cons-
truições, com riquíssimos acabamentos e bom gosto.

LINHAS DE CASCAIS E SINTRA

GABINETE TÉCNICO: RUA CONDE REDONDO, 53, 4.º ESQ. —
LISBOA — TELEF.: 4 58 43

SEDE E SECÇÃO COMERCIAL: RUA D. MARIA I, N.º 30 —
QUELUZ — TELEFONES: 95 20 21/22

ESCRITÓRIO DE ESTALEIRO: REBOLEIRA — AMADORA

ZAGAIA

Ao serviço do Automobilista
Estação de Serviços Eléctricos
Aberto até às 24 horas
Dias Úteis

50 % nas Baterias MG em troca da V/ Bateria Velha, garantia 15 meses da SNAL.

Estação serviços Tudor e Voxson, Focagem, Faróis, Afixações, Reparações e Instalações.

Serviço de Testes Bosch

Rua Capitão Ramires, 11-B
(ao Campo Pequeno)
Telef 776073-767911

BETA
(PEÚGAS SEM RIVAL)

HOMENS RAPAZES

Peúgas que servem a todos... e a todos servem sem

MENINAS

SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS

Montagem rápida

Silenciosos para todas as marcas de carros e tubos de escape, temos em «stock», fazemos todos os modelos, assim como para camions e tractores

VIANA & FILHOS, LDA.
Rua Actor Iaborda, 20
Telef. 734688
(ao Saldanha)

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede — Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DE OBRIGAÇÕES RELATIVO AO 1.º SEMESTRE DE 1965

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1965 será efectuado, a partir de 1 de Julho p. f., aos preços abaixo indicados:

EMIÇÃO «C.P., 4 1/2 % — 1954»

Esc. 22\$50 — para os títulos nominativos

EMIÇÃO «C.P., 4 % — 1951»

Esc. 20\$00 — para os títulos nominativos

EMIÇÃO «GUIMARÃES, 4 1/2 % — 1905»

Esc. 1\$37,4 — para os títulos ao portador

Esc. 1\$74,2 — para os títulos ao portador (registados)

Esc. 1\$72,2 — para os títulos nominativos

EMIÇÃO «GUIMARÃES, 5 % — 1896»

Esc. 1\$52,6 — para os títulos ao portador

Esc. 1\$93,6 — para os títulos ao portador (registados)

Esc. 1\$91,3 — para os títulos nominativos

EMIÇÃO «MIRANDELA A BRAGANÇA, 4 1/2 % — 1903»

Esc. 1\$37,4 — para os títulos ao portador

Esc. 1\$74,2 — para os títulos ao portador (registados)

Esc. 1\$72,2 — para os títulos nominativos

O pagamento efectuar-se-á todos os dias úteis, desde as 10 às 13 e aos sábados desde as 10 às 12 horas.

Em Lisboa, na sede da Companhia (Calçada do Duque, 20).

No Porto, na Tesouraria da Companhia (estação de S. Bento).

Lisboa, 15 de Junho de 1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O castelo de Santa Ilídia

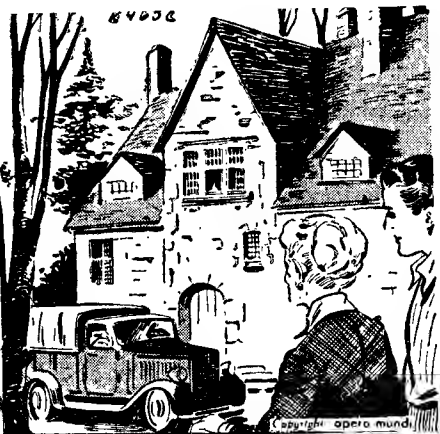
por LUCIE DESPLANS

1 — Um sol pálido iluminava, timidamente, a pequena estação de Santa Ilídia, quando Ana e Marc de Cressin desceram do comboio. A rapariga olhou para a aldeia e mal a reconheceu. Viera sempre no Verão e, assim, desconhecia o aspecto que a localidade tinha no Inverno. Marc resolveu interrogar o chefe da estação, que constituía, com outro empregado, todo o pessoal da pequena gare: «Ninguém nos veio esperar?» — «Não, senhor Marc, não vi ninguém. Mas ainda devem vir O senhor Francisco passou por aqui ontem à noite, para perguntar a que horas chegava o comboio». Marc e a mulher entraram na sala de espera, precedidos pelo chefe da estação, que os ajudava a transportar as bagagens. O homem era muito solícito para os Cressin, a família mais rica da região. Marc dirigia uma pequena serração, enquanto o irmão, Francisco, se ocupava, com quatro ou cinco ajudantes, de uma quinta importante que os dois homens possuíam em comum. Apesar da sua prosperidade, inspiravam mais respeito do que inveja. Aliás, os invejosos podiam consolar-se a dizer que o dinheiro não faz a felicidade, pois era voz corrente que nem tudo corria bem em casa dos Cressin.



2 — Entretanto, uma camioneta acabava de parar diante da estação do caminho de ferro, e dela saltou um rapaz ruivo, trajando de ganga. «Bom dia, Renato, é você que me vem buscar?» — perguntou Marc, avançando na direcção do jovem, que era um dos criados da quinta. «Bom dia, senhor, espera não ter chegado muito atrasado. O motor estava frio e tive dificuldade em o pôr a trabalhar. Por outro lado, não pude trazer o automóvel, pois está no mecânico. O senhor Francisco estragou-o». Sempre a falar, o rapaz pegou nas bagagens e levou-as para o veículo. Os Cressin tomaram lugar junto ao condutor e a camioneta pôs-se em marcha. Ana olhou para a pequena estalagem onde, três anos seguidos, passara as férias. Fora no decorrer desses dias que conhecera o marido. «Não está aborrecido de ter de voltar para aqui, depois de permanecer algumas semanas na Sicília?» — perguntou o empregado. «As viagens de nupcias não podem durar a vida inteira» — respondeu Marc, sorrindo abertamente.

3 — Depois de passar diante da casa dos caseiros, que Marc saudou alegremente, a camioneta, deixando a estrada, enveredou por uma aléa e parou, dentro de pouco tempo, diante da casa dos Cressin. Como se tratava de uma habitação de grandes proporções, rodeada de um parque vastíssimo, as pessoas da região davam-lhe o nome de castelo. Ao ouvirem o barulho da camioneta, uma velha e um rapaz saíram precipitadamente, e foram ao encontro dos jovens. «Bom dia, avó» — disse Marc, abraçando a velhota. E, voltando-se para o rapaz: «Estou contente por te ver, Francisco. Aconteceu alguma coisa na serração?» Mauret voltou ao trabalho? Mas a avó protestou: «Falem de negócios mais tarde. Agora, venham comer qualquer coisa». Depois, voltando-se para Ana: «Possivelmente, prefere mudar de vestido, não é assim?» Sem



esperar resposta, chamou a criada e pediu-lhe para acompanhar a jovem aos seus aposentos. Ana seguiu a servçal, enquanto o marido, pedindo desculpa, pegava Francisco pelo braço e inquiria acerca da serração e da quinta, tentando informar-se sobre o que acontecera durante a sua ausência



4 — Enquanto a criada foi buscar as malas, Ana deixou-se cair numa poltrona e começou a observar o aposento. A decoração surpreendeu-a agradavelmente. Se os Cressin eram ricos e passavam por «burgueses» aos olhos dos habitantes da aldeia, não deixavam de viver numa casa pouco confortável, que estava a precisar de reparações urgentes. Mas, naquele quarto, tudo era claro e alegre. Certamente, fora arranjado há pouco tempo. Ana pensou, grata, na sr. Cressin, a quem devia, provavelmente, aquela agradável surpresa. Quando a criada voltou, formulou-lhe algumas perguntas sobre esse assunto. «Sim foi a senhora que mandou fazer as obras Ouvi-a dizer que queria que a menina gostasse de viver aqui. Não lhe agradava que sentisse a falta de Paris». Depois, acrescentou: «Sabe, a senhora está muito contente por o senhor Marc se ter casado. As raparigas da região não lhe serviam. E talvez não lhe tivessem ligado se ele as requettesse...» — «Que quer dizer com isso?» — perguntou Ana secamente. A rapariga, talvez um pouco receosa da sua audácia, balbuciou: «Nada, nada... As pessoas da região dizem coisas... Afirmando que o castelo e os seus habitantes estão amaldiçoados...»

(Continua)

INDESIT

MAQUINAS DE LAVAR E FRIGORIFICOS DE GRANDE CLASSE

ANDARES VENDEM-SE EM LISBOA

A PRONTO OU COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

2-3-4-5-6 Divisões assoalhadas
DESDE 250 a 720 contos

Organização **BRANCA LUCAS**

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º-D. (Junto à Igreja S. Domingos) TELEF. 32 00 47 - 32 00 63

LISBOA

Regime de salários e contribuições das profissões portuárias

Foi determinado que sejam dispensados da observância do limite superior das remunerações sujeitas a incidência de contribuições os salários percebidos nas profissões portuárias de carga, descarga, estiva e conferência, bem como em outras que, como estas, apresentem idênticas características de prestação de trabalho.

No respectivo despacho, do sr. ministro das Corporações, diz-se:

«A normal vinculação durante o mês, a semana, e mesmo durante o dia, de um mesmo trabalhador a várias entidades patronais, que é característica de certas actividades, e nomeadamente das profissões portuárias de cargas, descargas, estiva e conferência, e ainda os salários relativamente elevados que nas mesmas se praticam têm-se mostrado em vários aspectos incompatíveis com o princípio geral da sujeição das remunerações a um limite superior de incidência de contribuições.

«O presente despacho tem, por isso, em vista não só obviar às laboriosas operações que aquela sujeição implica por parte das insti-

Mercês honoríficas

Foi concedida a medalha de cobre de mérito corporativo e do trabalho ao sr. Artur Patrocínio, presidente da direcção da Casa do Povo de Azeiteira.

tuções de previdência, como ainda garantir, perante a irregularidade do total mensal de salários, que pode apresentar-se sucessivamente muito inferior ou superior ao referido limite, uma remuneração média tanto quanto possível aproximada da real».

Funcionalismo Público

Estão abertos concursos: documentais para o provimento de vagas de médico radiologista e médico analista do quadro complementar de cirurgiões, especialistas e internistas de Angola; de promoção para o provimento de lugares de desenhador de 1.ª classe da Emissora Nacional de Radiodifusão; documental para provimento, em regime de estágio, do lugar de monitora-vigilante auxiliar do Instituto de São Domingos de Benfica; para provimento de vários lugares dos serviços do registo e do notariado; de um lugar de escrivão na 2.ª secção da 4.ª vara do Tribunal do Trabalho de Lisboa; de escrivão de direito e de escrivão de 2.ª classe, respectivamente, dos tribunais municipais de Fornos de Algodres e da comarca de Sintra; e para provimento do lugar de chefe de secretaria da Câmara Municipal da Chamusca.

— Pode ser requerido, em provimento interino, o lugar de terceiro-ajudante da Conservatória do Registo Predial de Seia (3.ª classe).

Agora... UMA BALANÇA INCA

UMA VERDADEIRA INCA APENAS POR **198\$00**

A mesma qualidade de sempre mas a um preço sensacionalmente baixo!

Peça-a em todas as boas lojas de artigos domésticos em todo o país, mas... tenha cuidado: recuse as imitações que lhe pretendam vender

EXIJA A AUTÊNTICA **INCA** a balança que dura uma vida!

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L. SECÇÃO ELECTRODOMÉSTICA Rua da Conceição, 46 Telef. 361545-LISBOA

Em ESTREMOZ o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pela Firma **REINALDO LUNA & IRMÃO, ROSIO, 4**

Linha de SINTRA

A nova classificação do concelho de Sintra afecta a construção civil

e as receitas da Câmara Municipal

O relatório da gerência do ano transacto da Câmara Municipal de Sintra, agora aprovado, não se destina apenas a dar cumprimento a uma disposição legal: serve, também, pelo seu pormenor, para interessar os munícipes na administração para que, como no documento se diz, «cientos dos problemas, que dia a dia se apresentam, ajudem a resolvê-los e, se tal não for possível, pelo menos, procurem conhecê-los para fugir a uma crítica sempre fácil quando são os outros que têm de decidir».

Acerca da classificação de 2.ª ordem, atribuída pelo Governo, no ano findo, ao concelho de Sintra, lê-se o seguinte: «Apenas 12 concelhos cobram de receitas ordinárias próprias mais de 9500 contos, ou sejam, Lisboa, Porto, Funchal,

Matosinhos, Setúbal, Cascais, Vila Nova de Gaia, Oeiras, Colimbra, Loures, Sintra e Guimarães. Todos estes concelhos têm população superior a 55 000 habitantes e todos, à excepção de Oeiras, Loures, Sintra e Guimarães são concelhos urbanos de 1.ª ordem. No entanto, há 4 concelhos urbanos de 1.ª ordem com população inferior a 51 000 habitantes e rendimento também inferior a 9500 contos. São: Aveiro, Barreiro, Évora e Faro. Se se quiser argumentar que Aveiro, Évora e Faro são sedes de distrito, qual a razão que assistirá ao Barreiro? Este concelho conta 35 651 habitantes e cobra de receitas menos de 8000 contos. Logicamente se entende que Loures, com mais de 100 000 habitantes, Oeiras e Sintra, com mais de 80 000 habitantes, têm direito a classificação pelo menos igual ao Barreiro.»

Sabemos que as diligências do presidente do Município de Sintra, sr. visconde de Asseca, persistem junto do Ministério do Interior para que Sintra venha a ocupar a categoria e classe que lhe competem entre os concelhos do País.

O aumento demográfico acentua-se cada vez mais, podendo citar-se que, segundo as estatísticas, nos anos de 1950 a 1960 houve uma subida na ordem dos 33 por cento. Atendendo à urbanização da parte denominada Queluz Ocidental, que abrigará 8000 pessoas, e também as de Rio de Mouro, Mercês, Algueirão-Mem Martins, Cacém, bem como na própria sede do concelho, chega-se à conclusão de que se a construção acelera o ritmo, o povoamento segue o mesmo caminho.

Daqui resulta para a Câmara um esforço cada vez mais oneroso para acompanhar o progresso. A par do desenvolvimento urbano, também as zonas industriais se têm alargado, embora isso traduza a solução de complicados problemas de urbanização.

Receita e despesa

A Câmara Municipal de Sintra cobrou durante a última gerência receitas no total de 29 456 893\$40, contra a previsão de 39 770 500\$00. As receitas ordinárias arrecadadas foram de 16 316 150\$00, havendo um saldo para mais de 297 360\$00 em relação ao orgão. Nas receitas extraordinárias, que desequilibraram o orçamento, foram recebidos menos 11 000 contos devido à nova classificação do concelho, que tem afectado a construção civil.

Zona de turismo

As receitas cobradas para os Serviços de Turismo atingiram 1 502 850\$00, além do saldo anterior de 106 575\$80. As despesas totalizaram 1 394 254\$30, tendo transitado para a gerência em curso 215 172\$00.

Cinemas

AMADORA — *Recursos Desportivos* — As 21 e 15: «O templo do elefante branco» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Telef. 932485); *Confiança* — Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043) *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Químia* — Estrada Mem Martins 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

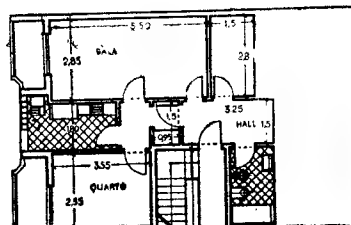
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299083).

UM
TELEVISOR
PHILIPS

por pouco mais de
100\$00
MENSAIS

HABILITA-O A UM ANDAR
NO VALOR DE
200.000\$00

ESTE É O ANDAR ADQUIRIDO
A CONSTRUÇÕES GIRASSOL,
SITUADO NA RUA SACADURA
CABRAL, LOTE A, DAFUNDO,
AO QUAL FICARÁ AUTO-
MATICAMENTE HABILITADO.



sensacional
campanha
exclusiva da:

Dardo

AV. DA LIBERDADE, 131 | RUA DE S. BENTO, 53-57 | AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

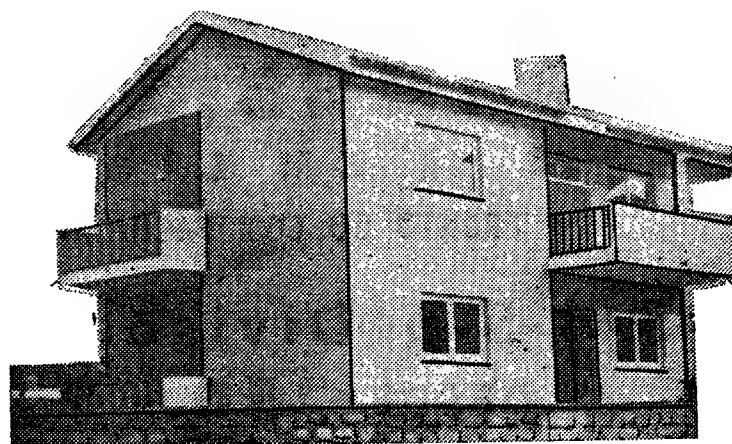
MORADIAS

PRONTAS A HABITAR

2 pisos — com e sem garagem
jardim — quintal
5 e 7 GRANDES DIVISÕES
ASSOALHADAS

2 casas de banho — Cozinha — Despensa
— Águas quentes e frias — Lofas, azulejos,
banheiras de primeira qualidade,

PREÇOS: 350 a 420 contos



CACÉM

FACILITA-SE O PAGAMENTO

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTAO DE ALMADA, N.º 5, 2.º, DT.º — LISBOA — Telef. 320063 - 320047

Prova de Francês (Cursos de Formação Feminina)

I

Le texte

Lisez attentivement:
LA DONNEUSE DE SANG
Nous avions demandé un donneur de sang, et c'est une jeune fille qui s'est présentée devant nous. Elle est classée dans la catégorie des donneurs universels et ses veines sont apparentes. Ainsi donc nous accepterons le sang de cette jeune fille. Que ne nous est-il possible d'injecter, en même temps, un peu de son regard qui brille d'une si douce lumière, un petit peu de son sourire et surtout quelque chose de son âme confiante et généreuse!
La jeune fille s'est couchée le long de notre malade; les deux bras ont fait une croix et l'opérateur a rempli son office. Elle s'est écriée aussitôt après: «Vous me demandez encore? Je suis institutrice et mon école est fermée. Me voilà donc on ne peut plus libre. Et ne vous fiez pas à l'apparence: je suis très vigoureuse. Ce serait une si grande joie si je pouvais me rendre utile!»
Elle est partie... Comme elle était heureuse d'avoir donné quelque chose d'elle-même. Ce jour-là, le monde m'a paru moins sombre, moins misérable...

II

Le résumé

Jeune homme ou jeune fille, supposez que vous êtes la donneuse de sang dont nous parle le texte que vous venez de lire... Quelques mois après l'opération, chemin faisant, vous retrouvez le malade que vous aviez sauvé, M. Lambert, directeur de la «Fonderie Lambert», à Mézières.

res, parfaitement guéri... Vous vous présentez, en lui racontant tout ce qui s'était passé (le contenu du texte) et vous invite à faire un texte... M. Lambert vous remercie et vous invite à faire un séjour de quelques semaines à la campagne, chez lui...
Imaginez et écrivez le dialogue!

III

L'interprétation

- 1) Où pensez-vous que se soit passée la scène racontée par l'auteur?
Et pourquoi avait-on demandé un donneur de sang?
- 2) On pense que la donneuse de sang doit être toujours forte et robuste, n'est-ce pas?
Mais cette jeune fille était «frêle». Alors pourquoi a-t-elle été acceptée?
- 3) On dit que la jeune fille a une âme confiante et généreuse. En qui a-t-elle confiance? De quelle manière se montre-t-elle généreuse?
- 4) «Ce jour-là, le monde m'a paru moins sombre, moins misérable...»
Pensez-vous de la même façon? Justifiez votre réponse.

IV

L'expression et le vocabulaire

- 1) La jeune fille dit: «Me voilà donc on ne peut plus libre».
Expliquez, en employant des mots de votre préférence, la phrase ci-dessus.
- 2) La jeune fille dit aussi: «Je suis très vigoureuse». Elle affirme ainsi sa force.
De qui diriez-vous qu'il est: musculé — résistant — athlétique — bien charpenté?
- 3) Quel est le sens de *fermée* dans «Mon école est fermée»?

et dans: la chasse est fermée — vous fermerez la marche — le malade a fermé ses yeux?

4) «Les deux bras ont fait une croix».
Voici deux mots membres de la famille du nom *croix*: *croisade* — *crucifier*. Rappelez leur sens et faites-les entrer dans une ou deux phrases de votre invention. Qu'appelle-t-on *mots croisés*?

V

La langue et ses problèmes

- 1) «Je suis institutrice... Je suis très vigoureuse...» Comme elle était heureuse d'avoir donné quelque chose d'elle-même...
Mettez au masculin les expressions ci-dessus.
- 2) «Ce serait une si grande joie si je pouvais me rendre utile!» Dans cette phrase, remplacez le *conditionnel* par le *futur* et écrivez à nouveau.
- 3) Complétez les phrases suivantes avec les pronoms relatifs ou les pronoms interrogatifs qui — que: a) Je pense que le docteur j'ai appelé ne tardera pas. b) C'est la clinique a un bon spécialiste. c) On m'assure que la clinique je viens de visiter est la meilleure de cette ville. en pensez-vous?
- 4) Remplacez, dans les phrases suivantes, le tiret par *si* ou *s'il*: Je venais voir vous ne voudriez pas donner un remède à mon frère. Son avant-bras est gonflé, qu'il pleure sans cesse. Du pus est amassé. Le docteur, qui connaît, a su donner confiance au pauvre garçon.

VI

La correspondance commerciale

La jeune institutrice a sauvé le

vie du malade avec son sang généreux...

Puis, elle a fait un séjour de quelques semaines à Mézières, où M. Lambert est le directeur d'une importante entreprise industrielle — «Fonderie Lambert».

Mais M. Lambert ne pourra jamais oublier la jeune donneuse de sang. Maintenant, pour lui faire plaisir et bien montrer sa reconnaissance, il va organiser un arbre de Noël pour les enfants de l'école primaire de Roubaix, où la jeune institutrice exerce son métier. Il demande à l'impresario Dupré, 112, Rue Bonaparte, à Paris, le prix d'un spectacle de la durée d'une heure et demie, comprenant des attractions dont quelques unes doivent être indiquées.

Rédigez la lettre de M. Lambert! VOCABULAIRE: *Frêle* — fragile, faible. *Veine* — canal qui ramène le sang au cœur. *Ame* — conscience, qualités morales.

Observations:

Sugestões para a resolução do ponto

1 — Desde 1958, se não estamos em erro, que há ponto único de Francês para os Cursos de Formação Comercial. As provas têm sempre o mesmo figurino — e ainda bem. Alçadas ao método directo, o único válido para a aprendizagem de uma língua viva as provas de Francês, de ano para ano têm procurado satisfazer os interesses psicológicos dos examinados, apesar da disparidade de idades. Os defeitos, se é que estas provas os têm, vão sendo limados, pelo que podemos dizer que, das provas escritas de exame efectuadas no nosso País, estas, as de Francês Comercial, são das mais bem estruturadas, elaboradas e arquitectadas, visando problemas de ordem geral, pondo de parte regras gramaticais que matam a língua viva, recorrendo a um vocabulário acessível de uso corrente. Estas provas poderão pedir meças às estrangeiras, que não, ficarão mal no confronto!

II — Por isso, o examinando poderá — e deverá! — entrar na sala, onde vai prestar provas, optimista e confiante, pois pode ter a certeza de que não lhe vão pregar «crustadas». São honestíssimas estas provas. Apenas exigem que o examinando, durante a sua prestação, se esqueça de que é português. Vista-se na pele de um francês e, assim vestido, creia que não terá dificuldades. Isto é, desde o primeiro minuto raciocine em francês. Pense em francês. Escreva francês. Nem de longe, procure traduzir esta ou aquela palavra, esta ou aquela expressão. A parte o cabeçalho da prova, não encontrará no seu texto nem uma única palavra portuguesa.

III — Comece, como é natural, por preencher o cabeçalho da prova. Escute as sugestões ou conselhos dos senhores professores examinadores. Não tenha receio de lhes expor as suas dúvidas, se as tiver. O professor que fiscaliza não é um polícia. Ele confia no examinando, na sua honestidade. Responda-lhe o examinando do mesmo modo. Já pensou que é natural que o senhor professor tenha filhos a fazer também exame? Se o professor for muito jovem, acredite que ele tem ainda bem presentes «as dores de barriga» dos exames!

IV — Posto isto, lerá o ponto todo. Consulte o vocabulário que lhe é fornecido ou, então, utilize o dicionário unilingue, que lhe é permitido levar para a sala. Resolva o ponto por si só, não recorra a processos menos lícitos, pois a fraude, nos termos legais, exige severa punição. Terá ocasião de ver que o ponto parte do estudo do todo (síntese, através do resumo) para as análises: sondagem ideológica, expressão e vocabulário, gramática. Por último, mas quase desnecessariamente, a carta comercial.

V — O texto deve ser lido com toda a atenção, como, aliás, lhe é aconselhado na própria prova. Verá que ele é interessante e pleno de humanidade e de espírito de sacrifício. É a apologia da solidariedade humana e o reconhecimento do sacerdócio pleno duma jovem professora, do seu amor pelo próximo. De pois, o examinando tem de escrever um diálogo. Não se esqueça de que não pode retroverter. Pense em francês. Sirva-se de frases curtas. Seja incisivo, natural, procure evitar os termos do texto, recorra à sinonímia e aos antónimos. Ponha a prova a sua imaginação. Não escreva a pensar em regras gramaticais. Deixe correr a pena, leia para si e o ouvido lhe dirá mais do que a gramática.

VI — Na sondagem ideológica, o examinando terá ensejo de encontrar as respostas às três primeiras perguntas no próprio texto. A última, é mais subjectiva, exige da sua parte um senso crítico. Seja sincero.

VII — A parte vocabular, muito bem feita, destina-se a averiguar dos conhecimentos do aluno no respeitante a sinonímia, homonímia, famílias de palavras. Em caso de hesitação, lembre-se do dicionário e folheie-o à vontade.

VIII — Os problemas gramaticais não oferecem quaisquer dificuldades: masculino, futuro, pronomes relativos, distinção entre *si* e *s'y*. Como vê, problemas genéricos, de uso comum, que repudiam as excepções enfadonhas.

IX — A carta comercial não lhe oferecerá quaisquer dúvidas. Leia o seu enunciado com toda a atenção. Verá que, no enunciado, encontra todo o corpo da carta. Resta-lhe redigir as fórmulas iniciais e terminais da carta. Não se esqueça da data e do endereço. Seja conciso. Se uma carta longa é maçadora, muito mais o será se for do tipo comercial. Cuidado, não aponha o seu nome! Lembre-se de que quem assina é M. Lambert!

X — É de toda a conveniência, antes de entregar a prova, relê-la. Cuide, como nas restantes provas escritas, da apresentação, do ortografia e da pontuação. Não se preocupe demasiadamente com os espaços que lhe destinaram para as respostas. Por vezes, são escassos, outras vezes, sobram. Procure ser sintético. Já pensou que, quanto mais palavras escrever, mais possibilidades tem de errar? Também, nesta prova de Francês, mais do que a quantidade de escritos importa a sua qualidade. O seu melhor guia será, além da confiança em si mesmo, o dicionário unilingue. Não se esqueça de que só deve raciocinar, pensar e escrever em francês! Se se esquecer deste princípio básico, poderá ter algum dissabor!

A EXPOSIÇÃO DE «INDUSTRIAL DESIGN»

(Continuação da página central)

mas é ainda mais imperioso elucidar o nosso meio e criar o ambiente necessário no campo da nossa economia. Para esse efeito uma exposição devidamente organizada seria da maior utilidade. Em tempos chegou a anunciar-se uma realização nesse sentido pela actual direcção da S. N. B. A. (Lem-se também os artigos publicados no «Diário de Lisboa», no corrente ano, pela escultora sr.ª D. Maria Helena Matos).

A montagem dessa exposição poderia compreender:

- I — Antecedentes: artesanato, artistas desenhistas de formas, até ao século XIX; — formas úteis, objectos de uso não industriais; — Século XIX: primeiras máquinas e primeiras fábricas industriais; — Século XX: assimilação cultural da máquina.
- II — A máquina: definição de técnica, mão — ferramenta — máquina — quadro — tipos de máquina: operativas e comunicativas.
- III — O Moderno Mundo Industrial: as imagens provocadas pela moderna indústria; — a imagem da mesma indústria; — as imagens usuais comunicativas produzidas pela máquina industrial.
- IV — O que é o «Industrial Design»: Textos, quadros, gráficos.
- V — Desenho de um objecto-processo.
- VI — Etapas e nomes importantes do desenho: quadros, textos.
- VII — Exemplos: as formas livres e as formas industriais; — as formas industriais e as formas naturais.
- VIII — Organização e textos.

Este esquema de exposição acentua, evidentemente, uma preocupação didáctica de esclarecimento, mas ela é absolutamente indispensável para o nosso meio industrial. O ensino assim divulgado aspira somente a mostrar como a sociedade pode usufruir dos muitos objectos que a rodeiam. Defendendo-a, assim, da indústria que se baseia no suposto interesse ou benefício económico e que se torna brinquedo de variações estilísticas, que atentam gravemente contra a razão do bom desenho, com as consequentes desvantagens nos custos. É verdade que, na actualidade,

coexistem, na origem de interesses pelo desenho, uma necessidade artística e outra de eficácia. Teoricamente, em especial, para tudo o que pensa em termos mercantis-industriais, a qualidade sublinha o produto, de maneira que um erro nesses termos acarretaria consequências desastrosas num mundo altamente competitivo; por seu lado o usuário desinteressado do objecto que comprova ao fim dum tempo não funcionar adequadamente às suas exigências.

Assim estética e função são defendidas por educadores, artistas, teóricos e produtores que por vias bem diferenciadas costumam reunir-se no campo da criação e realizar o «industrial design».

A beleza é um requisito básico na vida civilizada, e isto parece um argumento iniludível em toda a educação actual. Como se pode encerrar uma educação estética maciça nesta época industrial, é um problema que, imediatamente, não se pode explicar em poucas linhas, mas pode-se admitir uma solução.

De facto podemos observar o seguinte: sempre o grande publico utente e no trajecto pelas diversas épocas se mostrou passivo. Isto determinou a formação de grupos especializados que orientaram através de «estilos» a «forma» vigente da época. Isto leva a considerar a criação de escolas de desenho especializadas.

De facto podemos observar o seguinte: sempre o grande publico utente e no trajecto pelas diversas épocas se mostrou passivo. Isto determinou a formação de grupos especializados que orientaram através de «estilos» a «forma» vigente da época. Isto leva a considerar a criação de escolas de desenho especializadas.

De facto podemos observar o seguinte: sempre o grande publico utente e no trajecto pelas diversas épocas se mostrou passivo. Isto determinou a formação de grupos especializados que orientaram através de «estilos» a «forma» vigente da época. Isto leva a considerar a criação de escolas de desenho especializadas.

Na reunião semanal do Rotary Clube de Almada, presidida pelo sr. Américo Carvalho Santos, estiveram presentes vários convidados e os representantes dos clubes rotários de Luanda e Setúbal, cujas apresentações estiveram a cargo do sr. dr. Mário Bento, do clube almadense.

Após a intervenção do sr. Ventura Varanda, que expôs como decorreu em Armazém de Pera a reunião conjunta com os clubes de Faro e Setúbal, foi dada a palavra ao profissional de cinema sr. Vitor Peón, que fez a palestra regulamentar subordinada ao tema: «A Ilustração não é uma Arte menor».

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ciais. Por outro lado o reduzido campo profissional do desenhador no nosso meio obriga-nos a pôr de parte uma educação especializada no nosso país, para a nossa indústria. Seria formar desenhadores que depois não teriam possibilidades profissionais. O que se poderia admitir é uma coordenação dos meios industriais com as nossas Escolas de Artes Decorativas, mas também se sabe a descaracterização profissional, em todos os sentidos, que estas escolas têm sofrido e a falta de audiência profissional que existe nos responsáveis para pormos os problemas do «industrial design», até nos termos mais singelos. Admitidas estas carências temos que nos dirigir a formação dos consumidores de bons produtos, aos apreciadores da boa forma.

Eliminando o privilégio classicista no plano estético, a máquina põe a mão uma educação popular que jamais poderia oferecer-se de outra maneira, aproveitando-se a técnica alcançada e usando-a de acordo com as necessidades e interesses humanos.

Temos de reconhecer que o nosso ensino está longe ainda de uma estética visual contemporânea e, mais ainda, da utilização dos meios tecnológicos na pedagogia, e é esta exactamente a grande razão que justifica a imperiosa necessidade de organizarmos uma exposição do «industrial design».

Diário OUTRA BANDA

ROTARY CLUBE DE ALMADA

Na reunião semanal do Rotary Clube de Almada, presidida pelo sr. Américo Carvalho Santos, estiveram presentes vários convidados e os representantes dos clubes rotários de Luanda e Setúbal, cujas apresentações estiveram a cargo do sr. dr. Mário Bento, do clube almadense.

Após a intervenção do sr. Ventura Varanda, que expôs como decorreu em Armazém de Pera a reunião conjunta com os clubes de Faro e Setúbal, foi dada a palavra ao profissional de cinema sr. Vitor Peón, que fez a palestra regulamentar subordinada ao tema: «A Ilustração não é uma Arte menor».

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — Nuno Atraves — Av. Nuno Alvares Pereira 39-C (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174.

BATTEIRO — Norma — Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).

COVA DA PIEDADE — Império — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — Silva Rocha — Praça da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — Rosado Pinto — Praça do Bocado (Tel. 22484); Nova — Rua General Gomes Freire (Tel. 22052).

SEIXAL — Godinho — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

Exames finais da Escola Técnica

Francisco de Arruda

Nos próximos dias 25 e 26, às 9 horas, efectuar-se-ão as provas escritas dos exames finais dos alunos internos e externos da Escola Técnica Francisco de Arruda. Estas provas são precedidas de uma reunião, no dia 24, às 10 horas, do director daquele estabelecimento de ensino técnico com os alunos e os respectivos encarregados de educação, sobre o que são os exames, a que correspondem e como se deve reagir.

As provas orais começam no dia 8 do próximo mês, às 9 horas, e as práticas de trabalhos manuais e desenho, para alunos externos, têm início no dia 22 às 9 e 14 horas, respectivamente.

EXAMES PARA AMANHÃ

Ensino liceal

1.º ciclo — 1.ª chamada (22 de Junho - terça-feira)

Matemática — 15 horas (90 minutos)

(Indicar os cálculos que tiver de fazer).

Composição Decorativa — 17 horas (120 minutos)

(Antes de iniciar o desenho, leia com atenção todo o ponto e procure compreender a figura).

Obs. — Para a prova de Matemática o aluno deve ter régua, esquadro, transferidor e compasso.

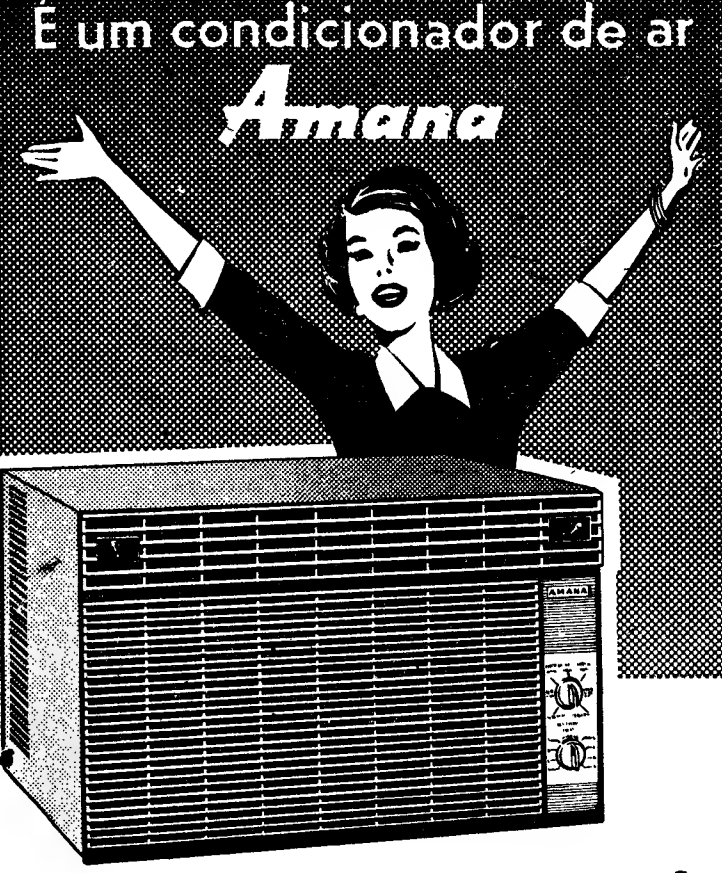
Para as provas de Desenho, 3 folhas de papel com as dimensões de 0,32 x 0,22 m e, ainda, o material próprio para desenho.

3.º ciclo — 1.ª chamada Latim e Geografia — 9 horas (90 minutos cada)

Matemática — 11 horas (120 minutos)

(Levar tábua de logaritmos, sem «formulário» e papel milimétrico).

É um condicionador de ar
Amana



**ARREFECE NO VERÃO
AQUECE NO INVERNO**

- Grande capacidade de arrefecimento e grande poder de aquecimento por bomba de calor.
- Equipados com dispositivo automático de descongelação do condensador no período de aquecimento.
- Filtro desmontável, de fácil limpeza.
- Elimina poeiras e outras impurezas, filtrando completamente o ar.

REPRESENTANTES:
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.

R. da Emenda, 66, r/c. — Stand: Av. Almirante Reis, 94-C — Lisboa

CONC. NO CENTRO DO PAÍS:

PEDROS, IRMÃOS, LDA.

R. da Sofia, 141 — Coimbra

CONC. NO NORTE DO PAÍS:

J. ROCHA

R. de Sto. António, 175 — Porto



Há algo de especial naquele homem: Aqua Velva!

Aplique ICE BLUE AQUA VELVA, e ficará pronto para um dia de sucesso — ou um encontro de sucesso. Além de refrescar a pele, Aqua Velva dá-lhe maior sensação de bem-estar, e mais confiança em si próprio.

ICE BLUE AQUA VELVA revigora a sua pele, e rejuvenesce-a com Humectin. E o mais importante é que lhe dá aquele subtil aroma masculino que o faz distinguir dos outros homens — e notado pelas mulheres. Use ICE BLUE AQUA VELVA depois de se barbear.



OS PRODUTOS ICE BLUE SÃO Williams

TELEVISÃO

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA
AO DOMICÍLIO COM GARANTIA**
736308 - 538323 - 730838

DINHEIRO

EMPRESA SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª biblioteca de prédios, parte de prédios ou construção: **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, dt. (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede — Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DAS OBRIGAÇÕES «C.P.», 3 1/2 % — 1946», RELATIVO AO 1.º SEMESTRE DE 1965

São avisados os portadores destas obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1965, será efectuado, a partir de 1 de Julho p. f.º, aos seguintes preços:

Esc. 11\$87 — para os títulos ao portador

Esc. 15\$05,7 — para os títulos ao portador (registados)

Esc. 14\$88,2 — para os títulos nominativos

O pagamento efectuar-se-á:

para os títulos ao portador (cupão):

na Sede da Companhia

na Tesouraria da Companhia, no Porto

no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

no Banco Fonsecas, Santos & Vianna

na Filial do Banco Lisboa & Açores, no Porto

no Banco Pinto & Sotto Mayor

no Banco Lisboa & Açores

para os títulos nominativos:

na Sede da Companhia

na Tesouraria da Companhia, no Porto

no Banco Fonsecas, Santos & Vianna

na Filial do Banco Lisboa & Açores, no Porto

O pagamento na Sede da Companhia e na Tesouraria no Porto, efectua-se todos os dias úteis, desde as 10 às 13 e aos sábados desde as 10 às 12 horas.

Lisboa, 15 de Junho de 1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede — Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DE OBRIGAÇÕES RELATIVO AO 1.º SEMESTRE DE 1965

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1965 será efectuado, a partir de 1 de Julho p. f.º, aos preços abaixo indicados:

EMIÇÃO «NORTE DE PORTUGAL, 5 % — 1937»

Esc. 2\$50 — para os títulos ao portador e nominativos

EMIÇÃO «C.P.», 4 1/2 % — 1959»

Esc. 22\$50 — para os títulos ao portador e nominativos

O pagamento efectuar-se-á:

para os títulos ao portador (cupão):

na Sede da Companhia

na Tesouraria da Companhia, no Porto

no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

no Banco Fonsecas, Santos & Vianna

no Banco Lisboa & Açores

no Banco Pinto & Sotto Mayor

para os títulos nominativos:

na Sede da Companhia

na Tesouraria da Companhia, no Porto

O pagamento na Sede da Companhia e na Tesouraria no Porto, efectua-se todos os dias úteis, desde as 10 às 13 e aos sábados desde as 10 às 12 horas.

Lisboa, 15 de Junho de 1965.

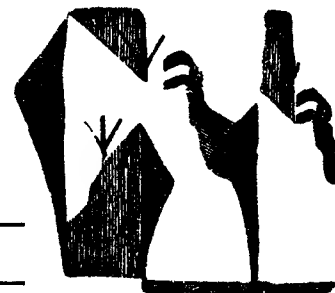
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em Fornos de Algodres o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFE MONDEGO (Sr. Carlos Melo).



SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192, 2.º — Telef. 25555



CARREIRAS

METRÓPOLE ÁFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)

N/M «MANUEL ALFREDO» a 25/6. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/6 e para CABO VERDE a 23/6. Recebe carga de Frigorífico a 24/6 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª classe e Turística. A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/6

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO, MOÇAMEDES, P. ALEXANDRE (Se necessário) e CUIO. (Via LEIXÕES).

N/M «ARRAIÓLOS» a 26/6 Carrega em LISBOA até 25/6. Passageiros de 1.ª Classe. A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 25/6

NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «BRAGANÇA» à carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 25/6. Em Lisboa, só para MATADI, a 30/6. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

N/M «BRAGA» à carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 6/7 a 16/7. Em LISBOA só para MATADI, a 21/7. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M «BORBA» à carga nos PORTOS DE ANGOLA de 2/7 a 9/7

Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO

N/M «BRAGANÇA» à carga nos portos de ANGOLA de 25/7 a 31/7

PORTUGAL NORTE EUROPA

Para: BREMEN e HAMBURGO

N/M «ANTÓNIO CARLOS» a 22/6 carrega em LISBOA a 22/6 e em LEIXÕES a 25/6. Passageiros de 1.ª Classe

Para: ROTERDÃO e ANVERS

N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» a 29/6. Carrega em LISBOA a 28/6 e em LEIXÕES a 30/6

Greve geral de protesto contra a intervenção dos E. U. A. na República Dominicana

* Caamano mostra-se disposto a conferenciar
acerca de propostas apresentadas pela
missão da O. E. A.

S. DOMINGOS, 21 — (R.) — Dois dos três principais grupos sindicais da República Dominicana marcam para hoje uma greve geral, como protesto contra a intervenção norte-americana neste país, declarado por uma guerra civil.

A Confederação dos Sindicatos Autônomos Cristãos, que tem 120 000 membros, e a Confederação dos Operários, que conta com 80 000 sócios, declararam uma greve de três dias, quando uma das duas facções em luta na guerra civil, que já dura há dois meses, concordou em negociar acerca de propostas de paz.

O coronel Francisco Caamano, presidente do Governo «Constitucionalista», afirmou ontem, numa radiodifusão, que estava pronto a conferenciar acerca de propostas apresentadas pela missão de três membros da Organização dos Estados Americanos, acrescentando: «desejamos fazer tudo que seja possível para chegar a um acordo pacífico, digno e democrático».

O general António Imbert, chefe das forças de «Reconstrução Nacional», disse, por seu turno, que estudaria as propostas da O. E. A.

A missão da O. E. A. propôs, na

semana passada, o estabelecimento de um Governo provisório naquela ilha das Caraíbas e a realização de eleições dentro de seis a nove meses.

A situação em Argel

(Continuação da 1.ª página)

dário de Ben Bella, foi preso esta manhã.

O PARADEIRO DE BEN BELLA

O presidente Ben Bella encontrava-se detido num posto militar sahariano, segundo o correspondente do «Daily Telegraph», em Paris.

Entretanto, o embaixador da França em Argel, Gorse, garantiu, após o seu encontro com Bouffélik, que Ben Bella se encontra vivo.

SETE MULHERES ESPELEOLOGISTAS PERMANECERÃO DUAS SEMANAS NUMA CAVERNA EM FRANÇA

LACAVE (França), 21 — (R.) — Sete senhoras, que nunca se encontraram antes, descerão hoje para uma caverna escura, perto desta cidade, onde permanecerão durante duas semanas, a fim de se averiguarem os efeitos físicos e psicológicos de isolamento prolongado.

As espeleologistas irão equipadas com leitos de campanha, rádios e pilhas eléctricas, com contadores, que revelarão quantas vezes serão acesas, de forma a que médicos possam apurar quem se adapta melhor à escuridão.

Uma ligação telefónica, nos dois sentidos, com a superfície, dará aos médicos um meio de vigiar continuamente o processo da experiência.

Uma das perguntas a que a experiência responderá é sobre como as mulheres se comportarão umas com as outras. A capacidade de distinguir cores e os efeitos das condições sobre o apetite e a digestão serão, também, gravados.

A idade das senhoras vai dos 21 aos 36 anos. Algumas são empregadas de escritório, uma trabalha numa fábrica e outra é hospedeira de aviões.

Começa hoje a primeira conferência Leste-Oeste sobre o Espaço

STAVANGER (Noruega), 21 — (R.) — Uma centena de cientistas reunem-se hoje, nesta cidade, para participar na primeira conferência sobre o Espaço entre o Leste e o Oeste. A qual tanto os Estados Unidos como a Rússia enviam técnicos. Christian Rand, presidente da Sociedade Norueguesa sobre Automatismo, afirmou que o Simpósio de quatro dias sobre «controles automáticos em futuras missões espaciais revelaria que os Estados Unidos e a Rússia são antes a favor de uma corrida espacial científica e não de uma competição para conseguir prestígio».

A conferência é organizada pela Federação Internacional de «Controles Automáticos» e será de carácter altamente técnico, baseado em 40 relatórios apresentados pelos peritos.

Participam no simpósio a Rússia, Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental, Japão, Bélgica e países escandinavos. O professor A. Letiv, do Instituto Soviético de Automatismo e de Telemecânica, presidirá a conferência.

A CONFERÊNCIA DE ARGEL

Em nota distribuída à Imprensa, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Bouffélik, afirma: «Dentro de dias, abrirá, na capital da Argélia, a segunda Conferência Afro-Asiática ao mais alto nível. Como previsto, os chefes de Estado e de Governo reunir-se-ão em 29 de corrente, sendo esta reunião precedida, em 24, de uma conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países participantes».

«Estão já reunidas todas as condições materiais de organização e de segurança para que tão grandioso acontecimento decorra nas melhores condições e corresponda às esperanças que suscita em todos os países na África e da Ásia e, em geral, nos países do «terceiro mundo».

Bouffélik disse ainda que, durante as últimas 48 horas, todo o corpo diplomático nesta capital indicava que as suas relações com a Argélia eram baseadas numa política de não interferência.

O imperador da Etiópia, Haile Selassie, tencionava assistir à Conferência Afro-Asiática.

Por sua vez, o Japão adiou o envio da sua delegação à Conferência, em consequência da actual situação política naquele país.

Entretanto, a delegação indonésia à Conferência de Argel será chefiada pelo presidente Soekarno, em conformidade com as disposições tomadas antes da queda de Ben Bella.

ANKARA E SAIGÃO PREPARAM-SE PARA RECONHECER O GOVERNO DE ARGEL

Por outro lado, anuncia-se em Ankara que «é natural que a Turquia reconheça o novo regime, pois uma informação recebida de Argel indica que o coronel Boumediène»

domina a situação», declarou Hasan Isik, ministro dos Negócios Estrangeiros turcos.

Entretanto, em Saigão, fontes bem informadas disseram hoje que o novo Governo do Vietnã do Sul projecta reconhecer o novo Governo argelino.

Perigo de ruptura dentro da Comunidade Britânica devido à questão da Rodésia

LONDRES, 21 — (R.) — Novas dores de cabeça para o Governo britânico são esperadas hoje, quando a conferência das 21 nações da Comunidade Britânica se prepara para discutir, nesta capital, o futuro constitucional da Rodésia, governada por brancos.

O primeiro-ministro, Harold Wilson, enfrenta críticas das nove nações africanas da Comunidade — Tanzânia, Quênia, Uganda, Zâmbia, Malawi, Gâmbia, Nigéria, Serra Leoa e Gâmbia — que se queixam de que o Governo britânico pouco tem feito para conseguir o Governo de maioria para a Rodésia, com o Governo próprio, com uma população de quatro milhões de africanos e de cerca de 220 000 europeus.

Delegados africanos e outras representações prevêem o perigo de uma ruptura dentro da Comunidade britânica por causa desta questão.

Há indicações de que os presidentes e primeiros-ministros africanos exigirão compromissos por

parte da Grã-Bretanha acerca do futuro da Rodésia. Poderão aguardar apoio de chefes de Governo asiáticos e de outros países da Comunidade.

LONDRES CONTINUA A ADVOGAR A ENTRADA DE PEQUIM NA O. N. U.

LONDRES, 21. — (A. N. I.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Michael Stewart, declarou que o seu Governo continuará a fazer pressão para a entrada da China Continental na O. N. U.

Reacções de Hanoi e Pequim à «missão de paz» proposta por Wilson

TÓQUIO, 21. — (A. N. I.) — O Vietnã do Norte rejeitou a missão de paz dos países do «Commonwealth», classificando-a de «intriga» aprovada pelos Estados Unidos, para assim levarem a efeito «negociações de paz fraudulentas».

A rejeição surgiu na forma de um comentário publicado no jornal oficial norte-vietnamiano «Nhan Dan», cujo texto foi radiodifundido na íntegra pela agência noticiosa oficial do Vietnã do Norte.

ACUSAÇÃO DE CHU EN LAI

CAIRO, 21. — (R.) — O primeiro-ministro chinês, Chu En Lai, acusou, a noite passada, a Grã-Bretanha de utilizar a conferência dos primeiros-ministros da Comunidade britânica para «uma mistificação americana sobre conversações de paz».

O chefe do Governo chinês comentava uma decisão da actual Conferência para enviar uma delegação de quatro primeiros-ministros a países envolvidos no conflito do Vietnã, a fim de se procurar uma solução pacífica.

O ENCONTRO HUMPHREY-DE GAULLE

WASHINGTON, 21 — (F. P.) — Ao descer do avião que o trouxe de Paris, o vice-presidente Hubert Humphrey declarou ter sido «extremamente frutuoso e construtivo» o encontro que teve com o general de Gaulle.

Êxito nas experiências de novo «coração artificial»

NOVA YORK, 21. — (A. N. I.) — Um novo tipo de «coração artificial» foi experimentado com êxito em animais de laboratório, e pode vir a ser aplicado em doentes cardíacos.

Um grupo de médicos de Boston comunicou à Sociedade Internacional Cardiovascular que o seu trabalho, emboira ainda na fase preliminar, apresentou maioria de êxito

As inundações do Danúbio

PRAGA, 21 — (R.) — A agência noticiosa checoslovaca «Ceteka» comunicou que um total de 33 000 pessoas foi evacuado de 34 aldeias nos distritos assolados pelas inundações de Momarnor e Dunajská Streda, na bacia do Danúbio, perto da fronteira húngara.

Milhares de soldados participam na evacuação de mais aldeias na região inundada. Em Cicev, perto de Bratislava, helicópteros recolheram pessoas que salvaram vida subindo a árvores. Na região de Komarno, as águas cobriram 120 quilómetros quadrados de terras férteis e 150 quilómetros quadrados na área de Dunajská Streda encontram-se debaixo de água.

Inaugura-se hoje

o 14.º Congresso da Federação Internacional de Hospitais

ESTOCOLMO, 21 — (R.) — Hospitais de amanhã e tratamento médico em pises em vias de desenvolvimento encontram-se entre os tópicos principais da agenda do 14.º Congresso da Federação Internacional de Hospitais, que se inaugura hoje nesta capital.

Centenas de delegados de todas as partes do Mundo assistirão ao congresso, que se realiza nas instalações da feira de Saint-Erik, em Estocolmo, durante os próximos seis dias.

nas experiências com trinta e seis cães de laboratório.

UM VENTRÍCULO ARTIFICIAL

Trata-se de uma equipa do centro médico de Tufts, na Nova Inglaterra. O seu invento é, fundamentalmente, um ventrículo artificial, capaz de realizar o trabalho de uma das duas câmaras do coração.

É diferente dos outros tipos de «corações artificiais» — todos na fase de aperfeiçoamento — visto que é colocado sobre a pele, fora da caixa torácica e possui apenas uma válvula.

ACCIONADO POR UM SISTEMA PNEUMÁTICO EXTERNO

O dr. Harry S. Scroff, chefe da equipa, declarou que o invento, accionado por um sistema pneumático externo, funciona como um canal para o sangue arterial, que não pode ser bombeado com eficácia por um só ventrículo.

O invento responde automaticamente à necessidade de se aumentar ou diminuir o fluxo sanguíneo, porque os reflexos a auto-regulados do corpo se mantêm intactos — acrescentou Scroff.

«A grande vantagem deste terceiro ventrículo — prossegue Scroff — é eliminar a necessidade de implantar um mecanismo artificial e uma fonte de energia profundamente dentro do corpo e simplificar a utilização do sistema, que pode também ser interrompido ou aberto, limitando os riscos dos coágulos sanguíneos».

O mau tempo nos Estados Unidos

CHICAGO, 21. — (A. N. I.) — Sobre a 230 o número de pessoas mortas pelas cheias, pelas trovoadas e por uma massa de nuvens que assolaram o médio Oeste. O frio fez-se sentir no último dia de Primavera em todo o sul dos Estados Unidos.

As cheias atingiram diversas localidades, nos Estados de Kansas e do Nebraska.

O centro de Richland, no Wisconsin, registou 68,5 milímetros de chuva em meia hora — a maior precipitação dos últimos 14 anos, havendo muitas casas inundadas.

Nas terras baixas perto de Brule e Ogallala, no Nebraska, foi ordenada a retirada da população, ameaçada pelas cheias do rio Platte.

O Governo de Saigão prepara severas disposições

SAIGÃO, 21 — (F. P. e R.) — Estão em preparação as disposições para a supressão do direito de greve e de todas as manifestações na via pública.

O Governo está na disposição de suspender por um mês os trinta e seis jornais de língua vietnamita a fim de se fundirem em dois órgãos sómente: um para os combatentes na frente e outro na retaguarda. Os membros do Governo e altos funcionários passam a usar uniforme de caqui. Por outro lado, são de esperar execuções capitais

Vaga de calor na União Indiana

NOVA DELHI, 21 — (A. N. I.) — Subiu para pelo menos 235 o número conhecido de mortes causadas pela onda de calor na União Indiana, ao ser anunciado hoje que mais 28 crianças morreram por essa causa em Jamshedpur, a algumas centenas de quilómetros para oeste de Calcutá. Os Estados de Bengala Ocidental, Orissa e Bihar, onde as temperaturas têm oscilado entre 45 e 55 graus centígrados, são os mais afectados pela vaga de calor.

CADA QUAL COME A SEU MODO

Comer e calar é a regra, judiciosa e prudente, que a sabedoria popular, de experiência feita, indica a quem come bem e em paz quer digerir.

Não sendo todos iguais, nem todos comem da mesma maneira, ou pela mesma medida. Temos assim, por exemplo, que os árabes fazem precisamente o contrário, pois gostam de comer fazendo muito barulho na mastigação. Para eles, comer em silêncio é próprio dos infimos que pouco comem e desse pouco parece envergonharem-se.



VOO ESPACIAL SIMULADO EM MADRID

Na segunda conferência do ciclo sobre Ciências Astronómicas e Medicina Espacial, organizada pelo Centro de Investigações de Medicina Aeronáutica (CIMA) em Madrid, o comandante médico do Exército do Ar, dr. Feliciano Mayrayo Magdaleno, que desenvolveu o tema «Limitações humanas nas viagens espaciais», revelou que, brevemente, se efectuará um voo simulado em câmara de baixa pressão com descompressão explosiva.

Essa importante experiência, feita pela primeira vez em Espanha, decorrerá na mesma cidade.

EFEMÉRIDES Junho

- 1667 — DIA 21 — É instalado em Paris um novo Observatório Astronómico.
- 1833 — Sai do Porto para o Algarve a expedição liberal sob o comando do vice-almirante Nepier.

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Junho de 1935 publicava:

«Estatística da tiragem dos grandes diários de Londres:

«Daily Herald», 2 020 000; «Daily Express», 1 800 000; «Daily Mail», 1 700 000; «News Chronicle», 1 360 000; «Daily Mirror», 1 070 000; «Daily Sketch», 1 020 000; «Daily Telegraph», 400 000; «The Times», 180 000; «Morning Post», 130 000.

Em conjunto representam uma circulação quotidiana de 9 560 000 números, ou seja um exemplar por cada cinco habitantes da Grã-Bretanha.

NOVO SISTEMA para tratamento de tumores nos olhos

O prof. Meyer-Schwikkerath, de Essen, desenvolveu um método de coagulação de luz, pelo qual se podem fazer tratamentos da retina sem ter que operar a vista.

Com a ajuda de um «coagulador de luz», o médico provoca minúsculas queimaduras nos lugares desejados, podendo destruir tumores menores, entre os quais o «melanoblastoma maligno» da túnica. Quando, porém, os tumores sejam maiores, a vista precisa ser afastada como de costume.

OS TURISTAS NORTE-AMERICANOS NA VENEZUELA

A Venezuela tornou-se no país sul-americano mais visitado pelos turistas procedentes dos Estados Unidos, dos quais vinte e sete por cento em digressão pela América

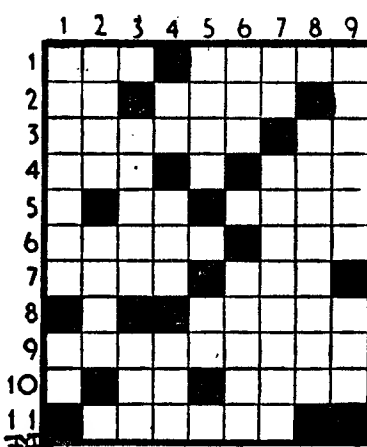
do Sul escolheram as paisagens venezuelanas.

Com a execução do seu plano de turismo, a Venezuela poderá recolher, anualmente, 200 milhões de dólares, a partir de 1970.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3781



HORIZONTAIS: 1 — Ruído. Determina. 2 — Artigo antigo. Coloco. 3 — Mora. Nota de música. 4 — Vá pelos arcos. Abaixo de. 5 — Acusada. Executa. 6 — Acontecimento comovente. Rente. 7 — Atreve-se. Acrescente. 8 — Menos. 9 — Peles de ovelha ou carneiro, com os respectivos velos. 10 — Figura. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 11 — Grosseira.

VERTICAIS: 1 — Atendido. Siga. 2 — Líquido gorduroso. Brame. 3 — Estardes. Casa. 4 — Nota de música. Ave pernalta. Reza. 5 — Determina a grandeza — Antes de Cristo. 6 — Amarre. Correlacionados. 7 — Lago. Planta, semelhante à erva cidreira, que, segundo os

antigos, podia produzir o riso forçado para dissimular outros sentimentos. 8 — Clarões. 9 — Muçulmanos. Pega.

Resolva completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3780

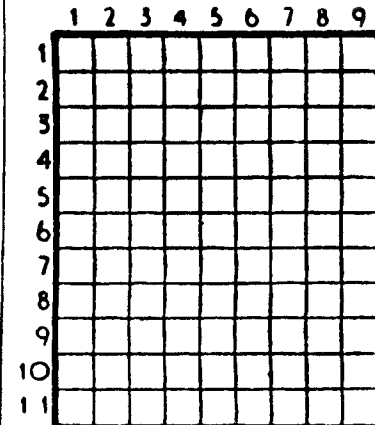
HORIZONTAIS: 1 — Eco. UMA. 2 — Só. Classe. 3 — FLOR. NÃO. 4 — Oaristo. 5 — Lta. Oeste. 6 — As. FAZ. Rs. 7 — Pum. Via. 8 — Tael. Xis. 9 — Arda. Irás. 10 — PRIMAVERA. 11 — Aéreo. Mal. **VERTICAIS:** 1 — Esfolia. Tapa. 2 — Colais. Arre. 3 — Ora. Pedir. 4 — Cri. Fulame. 5 — Ul. Soam. Ao. 6 — Má. Tez. XIV. 7 — Asnos. Virem.

8 — Sã. Trisara. 9 — Leonesa. Sal. (Provérbio: UMA SÓ FLOR NÃO FAZ PRIMAVERA).

POA—N.O NN

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7626



HORIZONTAIS: 1 — Espécie de batráquio da família dos ranídeos. Justapor. 2 — Terra nova e arroçada de fresco. De preço elevado. 3 — Reclamara. 4 — Figura que simboliza o povo americano. Irmã da mãe. 5 — Empreguem. Atropele. 6 — Nota musical. Caminhar. 7 — Curaram. 8 — Em partes iguais. Filtra. Artigo definido. 9 — Ecoa. Covil. 10 — Viração. Claridade. O mais. 11 — Rangifer. Imposto de transmissão.

VERTICAIS: 1 — Apelido. Transpira. Prender. 2 — Cofres. Rio de França e da Alemanha. 3 — Vila e concelho do distrito de Setúbal. 4 — Olé. Determinada. 5 — Muio. Preposição e artigo definido. 6 — Mau cheiro. Ladrões do mar. 7 — Quebrara. 8 — Verbais. Raparigas. 9 — Letra grega. Prefixo que designa ar. Divisão de uma casa.

Solução do problema n.º 7625

HORIZONTAIS: 1 — Capa. Oc. 2 — Lima. Ota. 3 — Sora. Tris. 4 — Ar. Rala. 5 — Aportai. 6 — Oó. Arisca. 7 — Aria. 8 — Aéreo. Sm. 9 — Alam. Copa. 10 — Ramo. Avio. 11 — Oras. Sãos.

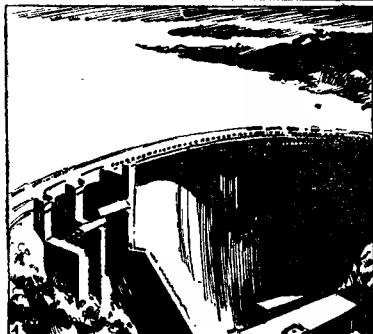
VERTICAIS: 1 — Sião. Aaro. 2 — Aló. Pó. Elar. 3 — Pirão. Arama. 4 — Amarraremos. 5 — Trio. 6 — Traía. Cás. 7 — Corais. Ova. 8 — Til. Cáspio. 9 — Casaca. Mãos.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR. Rua José Alves Anastácio, 2.

(Continua)

FACTOS REAIS

A era da energia solar



1 — Toda a actividade do mundo moderno está estreitamente ligada à máquina. Esta afirmação, aliás, não passa de um lugar-comum. Das ferramentas de carpinteiro ao motor de reacção, a nossa existência depende do bom funcionamento de centenas de milhares de motores de todos os tipos. Para alimentar estes milhões de centrais térmicas, de comboios, de automóveis, de aviões, de barcos, de minas e de fábricas, o século XX faz um consumo de energia verdadeiramente extraordinário. Esta energia tem sido tirada, até agora, das quedas de água, das minas de carvão e dos poços de petróleo.

2 — Enormes barragens disciplinaram os cursos de água em todas as regiões do globo. Mas as fontes de «hulha branca» estão repartidas de maneira muito irregu-



lar. Em Inglaterra, na Bélgica e na Holanda, por exemplo, não existem. Para manter em actividade as preciosas centrais eléctricas, que constituem o coração da economia moderna, o homem recorre, então, ao carvão e aos derivados do petróleo. Mas as reservas naturais de hulha e de petróleo estão longe de ser inesgotáveis. Na Bélgica, por exemplo, algumas bacias mineiras, prósperas há cinquenta anos, dão nitidos sinais de esgotamento. Os Estados Unidos, por seu turno, tiveram de colocar «derricks» em pleno mar, para extrair o petróleo das jazidas submarinas da costa californiana.

3 — Todos sabem, no entanto, que o nosso planeta encerra, ainda, reservas imensas de carvão e de «ouro negro», muitas das quais por descobrir. Todos os dias, os



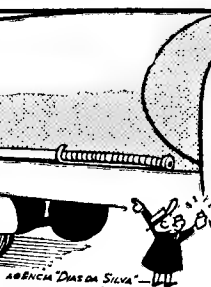
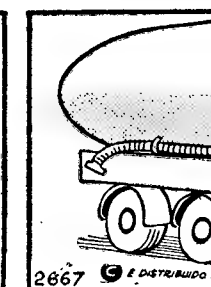
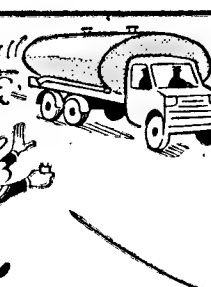
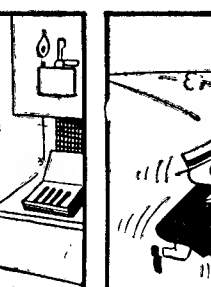
trabalhos de prospecção desenvolvem-se febrilmente, revelando novas fontes de riquezas energéticas. Descobriu-se petróleo na Comarga, no Sara e na Sibéria. Por outro lado, sabe-se que existem reservas de hulha no Norte de África, na Gronelândia e no polo sul. Mas se os recursos são ainda imensos, as necessidades da máquina — prodigiosa devoradora de energia — aumentam em progressão geométrica. Muitos economistas lançaram já gritos de alarme. Actualmente, vemos que as grandes potências disputam o polo sul, que os geólogos dizem encerrar enormes riquezas mineiras.

4 — Cada país explora até à mínima parcela do seu território. No entanto, o facto de não existirem riquezas mineiras nos seus territórios, coloca algumas nações nu-



ma posição dependente. Em caso de guerra, toda a sua indústria ficaria paralisada e, mesmo em tempo de paz, são obrigados a comprar por preços elevados os carburantes necessários à produção da sua energia vital. A luta que travam as grandes potências, para o «controle» das jazidas de petróleo, reveste-se de um carácter implacável. Quer seja declarada ou não, esta guerra custou e custará ainda rios de dinheiro e de sangue. A perda do petróleo iraniano foi tão irremediável para a Grã-Bretanha como a do Império das Índias. Se o Líbano decidir cortar os «pipelines» que transportam até ao Mediterrâneo o «ouro negro» da Arábia, a França perderá a indústria por conta das suas fontes de combustível.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



uma barrela em dois tempos

- * preparar
- * ligar
- * e pronto!

máquinas de lavar

AEG



AEG Lusitana de Electricidade
Lisboa
Porto

belarte

Dizem os leitores...

A situação dos guardas dos Serviços Prisionais

Recebemos do sr. Manuel Ricardo João a seguinte carta na qual expõe os problemas da corporação dos guardas dos Serviços Prisionais e que remetemos ao ponderado interesse das entidades competentes:

«Senhor director — Li na Imprensa diária a notícia de que os cantoneiros (unicos servidores do Estado que não tinham 8 horas de trabalho diário, visto trabalharem de sol a sol) passaram a trabalhar 8 horas por dia. Foi com júbilo que li esta notícia; no entanto, não eram os unicos servidores do Estado a trabalharem mais de 8 horas diárias, pois a corporação de guardas dos Serviços Prisionais, á qual eu pertença, continua com um horário de trabalho extenuante, que chega, em alguns estabelecimentos, a atingir doze e catorze horas por dia.

«Apesar de esta nossa situação já ter sido exposta na Assembleia Nacional com a intervenção do deputado sr. dr. Rui de Moura Ramos e publicado no «Diário de Sessões» n.º 102 de 5 de Dezembro de 1963 e que tomo a liberdade de juntar a esta. Porém, nada foi feito, continuando a aguardar-nos que as entidades competentes nos façam justiça»

Reproduzem-se os seguintes passos da intervenção do referido deputado:

«Os guardas dos serviços prisionais constituem uma corporação composta de mais de 800 elementos, dedicados e sacrificados servidores do Estado sobre quem impende, dentro de uma actual concepção penitenciária, a tarefa de readaptação social dos delinquentes confiados á sua guarda, exercendo sobre eles uma influência moral que os valoriza, tornando-os em elementos socialmente uteis ou, pelo menos, inócuos.»

Refere-se ao «problema do recrutamento do pessoal de vigilância, um dos que mais passaram a afligir a administração penitenciária» e isto «porque o recrutamento actual destes servidores sofre limitações de vária ordem, entre as quais se avoluma e toma prioridade a questão dos vencimentos, pois é por de mais sabido que, não sendo adequadas as remunerações, não se podem obter e conservar ao serviço unidades que deem rendimento capaz.»

Ocupando-se largamente da «situação, classificada de precária destes modestos funcionários, incluindo as desigualdades no que se

refere a férias, a habitações, etc., diz o sr. dr. Rui de Moura Ramos:

«Os guardas prisionais vivendo na sua quase totalidade apenas da profissão que escolheram, trabalhando em condições excepcionalmente apertadas e duras, permanecendo anos e anos junto de delinquentes muitas vezes perigosíssimos, expondo a vida (como ainda não há muito tempo aconteceu com o homicídio de um elemento da Colónia Penal do Bié e de outro na Cadeia Penitenciária de Coimbra) e num estado de permanente tensão nervosa, por causa do risco das fugas e de manter a disciplina entre os presos, bem merecem ver ponderadas as suas aspirações mais instantes. Com um horário de trabalho diário extenuante, que chega em alguns estabelecimentos a atingir doze a catorze horas, estes servidores só teriam possibilidades de beneficiar de um horário de trabalho idêntico ao dos guardas da Polícia de Segurança Pública se a corporação fosse aumentada com cerca de duas centenas de unidades, o que acarretaria para o Estado um apreciável encargo. É certo que para compensar as horas de trabalho extraordinário lhes é abonado um suplemento diário de 6\$, com excepção da Colónia Penal de Pinheiro da Cruz, onde o suplemento é de 8\$00.

«Sucede, porém, que este suplemento ou subsídio de alimentação não conta para efeitos de aposentação e é perdido em várias hipóteses de ausência, estando o seu quantitativo desactualizado, pois, fixado em 1948, nunca mais se procedeu ao necessário ajustamento, não obstante o custo de vida ter subido de modo considerável de há quinze anos para cá.»

E, ao terminar, o referido deputado formulou um apelo ao «Governo da Nação e, em especial aos srs. ministros da Justiça e das Finanças, no sentido de ser melhorada a situação dos guardas dos serviços prisionais, equiparando-os em direitos e regalias a outros que, pelo paralelismo no serviço que desempenham, já as usufruem»

PÊSSEGOS E UVA DE MESA

Do POMAR DA HORTA DO PALÁCIO — Portimão — Óptimos frutos de 2.500 árvores com a primeira apanha para breve. Deliciosas uvas de 1.000 parreiras. Fruta da melhor do País

Vende M. Mergulhão
PORTIMÃO Telef. 60

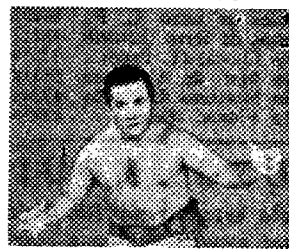
LUTA LIVRE AMERICANA

CAMPEONATO DA EUROPA

Pavilhão dos Desportos

às 21.45 h. AMANHÃ

QUARTOS-DE-FINAL



Reaparição sensacional do campeão do Mundo JOSÉ LUIS.

O brilhante vencedor da fase de qualificação (Grupo I) volta agora, mais em forma do que nunca, depois de 15 dias de intensa e cuidada preparação, com vista á fase final do Campeonato, título que ardentemente deseja conquistar

JOSÉ LUIS - PATTINO — Um combate que entusiasmará o público, até ao delírio!

O inglês, conhecido pelo lutador dos 100 golpes, quantos conseguirá meter ao bravo e destemido português?

«TARZAN» TABORDA, a nova dimensão na arte de lutar dos tempos modernos, que fará desta vez em frente do estrangulador LANDRO?

CHAUSSON, a maravilha do «catch», cujo tecnicismo é ímpar na Europa, defronta o científico e forte GALLARZZ.

Um combate de ciência com dois grandes lutadores.

JAIMERI, o experiente e duro português, terá rude prova diante do gigante espanhol GEN-GISKAN.

JOSÉ LUIS (português) contra PATTINO (inglês)

«TARZAN» TABORDA (português) contra LANDRO (luxemburguês)

CHAUSSON (italiano) contra GALLARZZ (austríaco)

JAIMERI (português) contra GEN-GISKAN (espanhol)
em 4 assaltos de 5 minutos

AVISO — Esta sessão, a exemplo das anteriores, não será TELEVISIONADA.

(Maiores de 17 anos)

Bilhetes á venda nos Restauradores (Agência).
Suspensas rigorosamente as entradas de favor.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m. — 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário e programa da tarde; 18: Sinal horário e Noticiário; 18 e 10: «Missão de Soberania» e Conjuntos ligeiros; 18 e 35: «Tempo de Juventude», por Odette de Saint-Mourice; 19: Sinal horário e Noticiário regional; 19 e 10: «Para o Progresso do País», programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Resumo do programa — Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo de Medeiros; 20: «As Nossas Melodias», programa organizado por Elvira de Freitas; 20 e 30: Sinal horário, Diário Sonoro e Boletim meteorológico; 21: Ritmos sul-americanos; 21 e 20: 2.º episódio do folhetim «O Senhor de Bembridge»; 21 e 40: Jorge Fontes e o seu conjunto de guitarras; 22: «As Grandes Figuras do Mundo Português», por Miguel Trigueiros; 22 e 30: Noticiário. Boletim meteorológico e Resumo do programa; 22 e 40: Música portuguesa; 23: Programa da noite; 0 hora: Noticiário e continuação do programa da Noite; 0 e 50: Últimas notícias e resumo do programa; 1: Carrilhões, Hino nacional e encerramento da estação.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: «Música Sinfónica» — «Concerto n.º 3 em mi bemol maior» (Mozart) e a «Sinfonia n.º 9» (Shostakovich); 16 e 58: Resumo do programa; 17: Carrilhões e Interrupção da emissão; 18: Reabertura da estação, Carrilhões, resumo do programa e trechos da ópera «Il Tabarro» (Puccini); 19: Música sinfónica — «Sinfonia n.º 8 (Incompleta)», de Schubert; 19 e 30: Discos raros — «Sonatas» (Domènec Scarlatti), pela cravista Wanda Landowska; 20: «Horizonte», semanário de letras e artes, por Amândio César, Fernando Guedes e Mário António; 20 e 30: Beethoven — O compositor do mês: «Quarteto n.º 6, em si bemol maior»; 21: Sinal horário, Noticiário e resumo do programa; 21 e 15: Con-

certo pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira e em que colabora o guitarrista Duarte Costa — Abertura da ópera «Humene» (Sousa Carvalho) e «Sinfonia n.º 5, em mi menor» (Novo Mundo) (Dvorak); 22 e 10: Canções (Duparc); 22 e 28: 2.ª parte do concerto — «Festa Portuguesa», «suite» para guitarra e orquestra (Duarte Costa), e a abertura da ópera «Os mestres cantores» (Wagner); 22 e 58: Resumo do programa; 23: «A Voz do Ocidente»; 1 e 15: Carrilhões, Hino nacional e Fecho da estação.

3.º programa — As 23: Resumo do programa — 2.º acto da ópera «A Gioconda» (Ponchielli); 23 e 45: Música de câmara — «Quarteto n.º 14, em ré menor» (Schubert); 0 e 25: Antologia sonora — Música polaca antiga; 0 e 50: Últimas notícias e Resumo do programa; 1: Carrilhões, Hino nacional e Fecho da estação.

RÁDIO CLUBE — As 16 e 30: Primeira página; 17: Tudo pode acontecer; 17 e 30: Conjuntos de ritmo; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Contrastes; 18: Clube das Donas de Casa; 18 e 15: Música para o seu trabalho; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Futuros êxitos; 21: Noticiário; 21 e 10: Apointamento taumático; 21 e 15: Variando para agradar; 21 e 45: A estrela da noite; 22: Nada além de um minuto; 22 e 15: Ritmos de baile Dó Ré Mi; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do Disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário em órbita (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 23 e 11: Estrelas da nova vaga; 23 e 30: Uma orquestra em foco; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Conjuntos de ritmo;

0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho. **Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Ritmos do Brasil; 17: Clube do Disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solistas; 18 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 15: Orquestras; 18 e 30: Vozes de Paris; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Recordando êxitos; 19 e 15: ...Dirige o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Conjunto; 20 e 25: Rádio «placard»; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Apenas música; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Perfil de Paris; 22: Badaró em «Nada além de um minuto»; 22 e 15: Orquestras; 22 e 30: Ritmos e vozes do Brasil; 22 e 45: Fados; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; Clube da Juventude; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.**

RÁDIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Crítica de livros recebidos; 19 e 10: Música seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Canta Mário Lanza; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Canções de Itália; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Crítica de livros recebidos; 19 e 10: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30:

Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: Revista da Imprensa regional do Norte; 22 e 15: A música é boa companhia; 22 e 30: Canta Mário Lanza; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Festival; 17 e 25: Programa de um ouvinte; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Último disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Peninsular; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 22: Rádio Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS

FURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche: (631635).

ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes (843381).

ALVALADE — Paris, Est. da Portela lote 5 (710131) * Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (766358) * João de Deus, R. Pedro Ivo 1-A-B (725141).

AMOREIRAS — D. João V R. D. João V 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho 10 (404712).

AREIRO — Avs. Av. de Roma 56-B-C (776070) * João XXI, Av. João XXI 16-A (726462).

ARROIOS — FONSECA, Rua Carvalho Araújo 46-B-C (841708).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 3 de Outubro, 147-A (763107) * Avenidas, Avenida da República 17-A (733688) * Império, R. Filipe Folque, 40-3-B (48002).

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressauro Garcia, 7-A (51451).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascesso, R. 27, n.º 41 (389216).

BATXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) * Nacional, R. do Salitre, 7 (46858) * Avelar, R. Augusta, 225 (323977).

BELEM — Remigio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) * Sepol, Calç. da Boa Hora 94-A (631958).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes lote 2 (703393) * Sousa, Est. de Benfica 429-431 (780027).

CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) * Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia 14 (323540).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infanteria, 38-A (688857) * Ourique, R. Freitas Galzul, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * Patrícia, Calçada dos Mestres 10-A (680627).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro 2-A (52076).

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres 38-A (774920).

ESTEFÂNIA — Mundial, Largo de D. Estefânia, 9 (45578).

ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Negreiros 10 (661734) * Janeiro, Av. Álvares Cabral, 100 (660627).

GRACA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente 31 (864351).

ST. AMAR — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).

SE — Nacional, R. de S. João da Praça 26 (864351).

DE ST. APOLÔNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas

— Soros — Oxigénio — Camas

articuladas — Ambulância

Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE

Injeções — Tratamentos — Velas

— Soros — Oxigénio — Camas

articuladas — Vacinas

Telef. 729456 e 713134

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Telejornal — Edição da tarde; 19: IV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 25: TV Educativa — «Física Moderna», pelo prof. dr. António Manuel Baptista; 19 e 50: TV Educativa — «Inglês», pela dr.ª Ann Wood; 20 e 25: Momento Desportivo; 21: Telejornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 35: Agenda da Praça; 21 e 40: Desporto e Natureza; 22 e 05: Seleção Policial — episódio da série «Gideon's Way» — apresentação de Ar-

tur Varatojo; 23 e 10: «Hollywood e as Estrelas»; 23 e 40: Telejornal — Últimas notícias; 23 e 45: Meditação; 23 e 50: Fecho.

Amanhã — As 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Telejornal; 19: Curso de Adultos; 19 e 25: Educação Física Masculina; 19 e 45: Francês; 20 e 25: Culinária; 21: Telejornal; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 35: Agenda da Praça; 21 e 40, «7.ª Arte» — «Este Século XX», com Michael Wilding e Anna Neagle; 24: Telejornal; 0 e 05, Meditação e fecho.

BOLSA DE LISBOA

AS ÚLTIMAS COTAÇÕES DA SEMANA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda	Comp. diversas	Efec	Compra	Venda
Cons 2 1/2 % 1.10	662\$00	661\$00	664\$00	Cimentos Tejo	—	—	—
Cons 3 % 1.10	730\$00	730\$00	732\$00	Cimentos Leiria	—	—	—
Cons 3 1/2 % 1.10	840\$00	839\$00	842\$00	Industrial Alcança	—	—	—
Centenários 1.º 1940	—	1.986\$00	1.990\$00	Portugal e Colónias	—	930\$00	945\$00
Obg. tes. 1/2 % 1942	—	1.012\$00	—	Nac. de Navegação	—	930\$00	960\$00
Obg. tes. 1/2 % 1943	—	1.010\$00	—	Col. de Navegação	—	—	550\$00
Obg. tes. 1/2 % 1944	—	1.012\$00	—	Port. de Celulose	5.000\$00	5.000\$00	5.050\$00
Externo série	—	1.250\$00	1.260\$00	Port. de Pesca	—	—	980\$00
Externo 1.ª série car.	—	1.290\$00	—	Port. de Tabacos	238\$00	238\$00	239\$00
Externo 2.ª série	—	1.290\$00	—	Tabacos de Portugal	—	—	850\$00
Externo 3.ª série car.	—	1.290\$00	—	Petroelétrica	—	1.580\$00	1.620\$00
Externo 4.ª série	—	1.310\$00	1.345\$00	Petroquímica	41.50\$00	4.120\$00	4.200\$00
Externo 5.ª série car.	—	1.370\$00	1.390\$00	Aguas Electricidade e Gás	—	—	—
Caut. 3.ª série a/j	—	290\$00	300\$00	Aguas Lisboa 1934	—	500\$00	520\$00
Obrigações				Aguas Lisboa 1936	—	—	500\$00
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—	Eléct. das Beiras	1.770\$00	1.770\$00	1.780\$00
Norte de Portugal 5 %	—	1.035\$00	—	Gás e Electricidade	403\$00	402\$50	403\$00
Gás Elect. 1/2 %	850\$00	850\$00	—	H. Alto Alentejo	196\$80	196\$80	197\$00
Gás Elect. 1/2 %	—	—	850\$00	H. E. Azevedo	1.253\$00	1.252\$00	1.254\$00
Gás Elect. 1/2 %	—	905\$00	—	H. E. Lavaredo	1.770\$00	1.770\$00	1.780\$00
Gás Elect. 5 %	965\$00	—	970\$00	Nac. de Electricidade	1.485\$00	1.485\$00	1.490\$00
U. E. P. 3 1/2 %	—	80\$00	—	União Elétrica Port.	189\$50	189\$00	189\$50
U. E. P. 4 % 1945	87\$00	86\$50	—	H. Douro	1.260\$00	1.259\$00	1.264\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	H. E. S.	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—	Sacor	—	6.000\$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	90\$00	91\$00	F. Invest. Atlântico	—	142\$10	146\$40
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—	BANCO BORGES & IRMÃO			
H. do Douro	945\$00	945\$00	950\$00				
H. E. S. Estrela	—	—	—	PAISES			
C. P. 4 1/2 %	1.018\$00	1.017\$00	—	Africa do Sul	35\$50	—	37\$50
Metropolitano	1.002\$00	1.000\$00	1.002\$00	Alemanha	7\$10	—	7\$30
Ações				América:	—	—	—
Bancos				Dólares de 1 e 2	28\$40	—	28\$70
Alentejo	—	530\$00	560\$00	Dólares de 5 a 1000	28\$60	—	28\$90
Angola	—	—	—	Argentina	\$08	—	\$14
Espírito Santo	—	—	—	Austria	1\$10	—	1\$15
Lisboa & Açores	—	—	—	Bélgica	\$57	—	\$59
Portugal	898\$00	896\$00	900\$00	Brasil	\$01.3	—	\$01.8
Ultramarino	62\$00	62\$00	62\$50	Canadá	26\$30	—	26\$80
Agricultura	—	980\$00	1.005\$00	Dinamarca	4\$05	—	4\$25
Credito Predial	—	—	—	Espanha	\$47.5	—	\$48.5
Seguros				Congo	\$07	—	\$09
Fidelidade	—	335\$00	350\$00	França (N. Francos)	5\$78	—	5\$93
Mundial	—	—	—	Holanda	7\$85	—	8\$10
Sagres	—	—	—	Inglaterra (Libra Isabel)	79\$50	—	81\$00
Tagus	—	—	—	Itália	\$04.55	—	\$04.7
Soberana	—	—	—	Marrocos	4\$40	—	4\$90
G. Ultramarinas				Noruega	3\$00	—	4\$10
Ag. Casseque	65\$00	74\$00	75\$00	Suécia	5\$45	—	5\$75
Ag. das Neves	—	80\$00	—	Suíça	6\$55	—	6\$70
Agricultura Colonial	—	820\$00	850\$00	Ouro:			
Agucar de Angola	—	145\$00	150\$00	Inglaterra (Libra)	285\$00	—	295\$00
Barros	—	—	—	Inglaterra	285\$00	—	295\$00
Cabinda	—	—	—	Portugal - barra fino	32\$80	—	33\$50
Cadá	—	1.900\$00	2.000\$00	J. BURNAY L. DA			
Col. do Búzi	74\$50	74\$00	75\$00	RUA DO OURO, 72			
Ilha do Príncipe	—	—	—	Notas estrangeiras			
Incomati	—	850\$00	—	Papeis de crédito			
Mocambique	—	60\$00	64\$00	Telef. 321273			
Zambézia	—	41\$50	42\$00				
Diamantes	883\$00	883\$00	885\$00				
Dobito	560\$00	555\$00	565\$00				

TELEFONES

DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS
Sapadores 322224
Voluntários 538524
AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE
Companhia das Águas 361553
Companhias Reunidas 320021
Gazcilda 538821
Gazcilda (dom. e feriados) 382069
POLÍCIA E G. N. R.
Segurança Pública 366141
Judiciária 735380
Marítima 326456
Internacional 362721
Viação e Trânsito 42205
G. N. R. (área rural) 36865

SAÚDE
Cruz Vermelha 665342
Enfermagem permanente 766161
Hospital de Santa Maria 775171
Hospital de S. José 860131
Sangue, oxigénio e soro 771161
Transfusões, soros e oxigénio 385524

TRANSPORTES
Aeroporto 721101
Caminhos de ferro (C. P.) 869029
Caminhos de ferro (Estoril) 361121
Estação Fluvial (T. Paço) 325345
Estação Mar. de Alcântara 663195
Estação Marítima da Rocha 672445
Estação Fluvial (Belém) 638531

TAUROMAQUIA

Aquele menino de Rio Frio

Por ter coincidido com a corrida dos Miura em Sevilha, não pudemos assistir à do Campo Pequeno, em que se acentuaram os êxitos que José Lupi depois confirmou na mesma arena e agora na de Santarém. Aquele menino que conhecemos em Rio Frio atingiu a maioridade como cavaleiro-tauro-máquico e também como criador de touros o merecer em Évora o prémio do recente concurso de ganadarias. Gostosamente registamos ambos êxitos, o do cavaleiro que em Rio Frio conhecemos menino quando lá fomos com D. António Caetano, e o do criador das camadas de touros que sucederam àquelas que ali foram tentadas há meio século pelo então «Alé», hoje o «velho de Rio Frio», — El T. P.

Em Tomar

Em Tomar, com fraca assistência, foi pelo cavaleiro José Mestre Baptista dada alternativa ao seu colega mexicano, Jorge Hernandez, com voltas para o padrinho e para o afilhado, que agradou plenamente. José, Julio e Armando Soares foram ovacionados e deram muitas voltas à arena, apesar das dificuldades dos touros designais e tirando a mansos. Pegaram os forçados da Tertúlia Tauromáquica Ribatejana.

CARTAZ DOS CINEMAS

O CANGALHEIRO E AS VIÚVAS — no TIVOLI



As 9.30 da noite
(M. 12 anos)

ESTREIA

O CANGALHEIRO
E AS VIÚVAS

As 3 e 6.15 da tarde — Despedida
QUERIDA BRIGITTE



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)

O INDOMAVEL

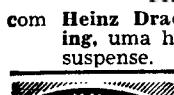
com Allain Delon e Lea Massari



As 15.30, 18.30
e 21.30
(M. 17 anos)

O ENIGMA DA SERPENTE

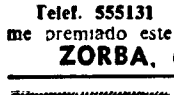
com Heinz Drack e Barbara Rutting, uma história de mistério e suspense.



As 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)

ZORBA, O GREGO

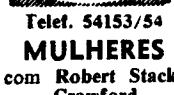
Em rigoroso exclusivo da época o filme premiado este ano com 3 «Oscars»



As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)

MULHERES SEM DESTINO

com Robert Stack, Polly Bergen, Joan Crawford.

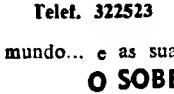


As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)

2.ª semana triunfal

CANTINFLAS

o maior comico do mundo... e as suas famosas conquistas!



As 15.30 e 21.45
(Adultos)

O SOBE E DESCE

com Tereza Velasquez (Eastmancolor)



As 15.30 e 21.45
(Adultos)

A BEM-AMADA

com Ruth Leuwerick e Peter Van Eyck



As 21.30
(M. 12 anos)

MERCADORES DE ESCRAVAS

com Kirk Morris e Michèle Girardon



As 15 e 21 horas
(M. 17 anos)

O HERÓI DE LAS VEGAS

ESPIONAGEM EM HONG-KONG

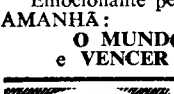


As 21.15
(M. 17 anos)

EM PALMA

TERRAÇO DE MAIORCA

com Elke Sommer, Arturo Fernandez e Cassem



As 17 e 21.30 horas
(M. 12 anos)

ESTACIONAMENTO PROIBIDO

com Alberto Sordi, Peppino de Filippo, Aldo Fabrizi, Gino Cervi e Valeria Mariconi



As 15.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(Adultos)

Um solteirão e três jovens milionárias...

Telef. 555134

POR AMOR

OU POR DINHEIRO

Kirk Douglas Mitzi Gaynor



As 15.30, 18.30
e 21.45
(Adultos)

OS DIAS CONTADOS

A obra-prima de Elio Petri



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30

ENCHENTES!

Um filme de acção sempre heróica

A SEITA DO TEXAS

com Tom Iryon e Norma Moore

A história de um homem envolvido na teia de uma vingança executada sem piedade...



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30

GRANDE EXITO

do admirável filme português

PASSAGEM DE NIVEL

com Madalena Iglésias, Virgílio Teixeira, Wilma Palmer e outros

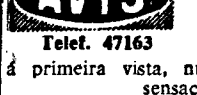
Delicioso idílio, com lindas canções (Maiores de 12 anos)



As 15.15 (p. r.)
e 21.45
(M. 17 anos)

O INDOMAVEL

com Allain Delon e Lea Massari



As 15.30 e 21.45
(Adultos)

A felicidade e os perigos do amor

de primeira vista, num filme ousado e sensacional!

A BEIRA DA VERGONHA

com Karim Dor e Peter Vogel

AR CONDICIONADO



As 21 horas
(M. 12 anos)

JERRY ENFERMEIRO

SEM DIPLOMA

LIBERTY VALENCE



As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)

INTRIGA EM COPENHAGUE

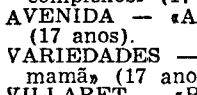
O RAPAZ E OS PIRATAS



As 21.30 h.
(M. 12 anos)

A HORA ZERO

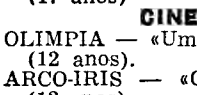
OS DOMINADORES



As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)

OUTROS ESPECTÁCULOS

EM LISBOA



As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)

VASCO SANTANA — «Ele, ela e os complexos» (17 anos).

AVENIDA — «Apesar de Tudo!» (17 anos).

VARIÉDADES — «O menino da mamã» (17 anos).

VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).

MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos)



As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)

OLIMPIA — «Um general e meio» (12 anos).

ARCO-IRIS — «Oeste selvagem» (12 anos).

JARDIM — «Experiência culminante» (17 anos).

PARIS — «Tia Tula» (17 anos).

PROMOTORA — «O maior circo do Mundo» (12 anos).

A REPRESSÃO

dos especuladores

No prosseguimento da sua acção de repressão dos especuladores, a fiscalização da Inspeção-Geral das Actividades Económicas autuou mais dezasseis comerciantes por especulação na venda de azeite, batata, carnes, frutas, pão, peixe e produtos hortícolas. Dois talhantes foram presos em flagrante delito.

Motorista vítima de atropelamento

O sr. Gonçalves Joaquim Nunes, de 42 anos, motorista, residente em Montes da Parreira, Montemor-o-Novo, foi colhido por um automóvel perto da sua residência. Transportado ao Hospital de S. José, recolheu à sala de observações, com ambas as pernas fracturadas e ferimentos na cabeça e pelo corpo.

Horário dos museus da capital

Neste fim-de-semana, propicio ao descanso retemperador das fadigas de mais uma jornada de trabalho intenso, que bem pode ser representado pelo passeio recreativo do espírito e de descontração muscular, ao mesmo tempo vantajoso para o enriquecimento da cultura aplicada de cada um de nós, pode sugerir-se a observação dos belos museus de Lisboa, cujo horário publicamos a seguir:

AQUÁRIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef. 212338, sábado, das 2 às 18 horas; domingo, das 11 às 18. (Entrada 2\$50).

CASTELO DE S. JORGE (Alcáçova) — sábado e domingo das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU AGRÍCOLA DO ULTRAMAR — Calçada do Galvão, sábado e domingo das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo das 9 às 16 horas. (Entrada 2\$50).

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém), telef. 611282, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Entrada 1\$50).

MUSEU DE ARTE SACRA (Igreja de S. Roque) — Largo de S. Roque, telef. 30361, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 2\$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DA CIDADE — Rua do Açúcar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo, das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA — Largo das Portas do Sol, telef. 862184-85, sábado e domingo das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 2\$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 2\$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DE MARINHA — Praça do Império, telef. 612541, sábado e domingo, das 10 às 17 e 30. (Entrada 5\$00).

MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telef. 867130-39, sábado e domingo das 10 às 17 horas. (Sábado, entrada 4\$00; Domingos, entrada 1\$00).

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telef. 664151-667235, sábado, das 10 às 17 e das 21 e 30 às 23 e 30 e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábado, de tarde 2\$50 e de noite 5\$00; domingos, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. (Sábados, entrada 2\$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belém), telef. 638022, sábado e domingo, das 10 às 17 horas. Sábados, entrada 2\$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU RAFAEL BORDALLO PINHEIRO — Campo Grande, 182, sábado e domingo, das 11 às 17 horas. (Entrada gratuita).

bom apetite

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO

ALMOÇOS — JANTARES
ALTA QUALIDADE
A PREÇOS ECONÓMICOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1 DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495



MINABELA

CHURRASQUEIRAS

DIARIAMENTE BACALHAU e FRANGO NO CHURRASCO
AMADORA — Telef. 931219
QUELUZ — Telef. 951611

TELHEIRO

Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A-10-B

RESTAURANTE PASTELARIA SALÃO DE CHA

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL

P do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTACULO
COM FOLCLORE E FADOS
Maiores de 12 anos

restaurante arameiro

PRÉMIO DO S.N.I
TRAV SI ANTAIO, 21 LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

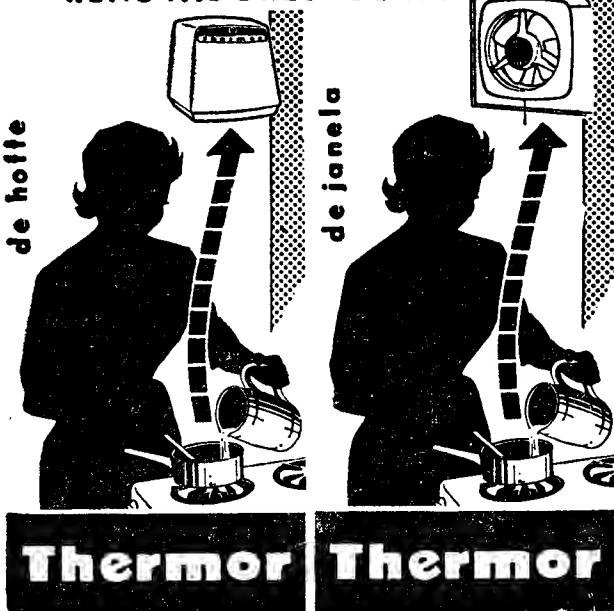
TONI DOS BIFES

AMANHÃ
Arroz de frango malandrinho
4.ª-FEIRA
Ensoopado de borrego à alentejana
Aberto até às 3.30 h
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

BÓLIDE

(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS
PREMIADOS PELO S.N.I.
AV. DE ROMA, 7-A

RENOVADORES DE AR



MONTOYA & AMORIM, LDA.

RUA DE ARROIOS, 52-C • Tel. 4 11 71

45 % DO VALOR

EIS APENAS

QUANTO PRECISA APLICAR

EM PAGAMENTOS SUAVES

E UM PRÉDIO SERÁ

SEU!

O RESTANTE

PAGA-SE PELO PRÓPRIO RENDIMENTO

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA, Praça da Alegria, 58, 2.ª Telef. 366731-366812

OURIVESARIA

MOURÃO

TEL. 32 50 90



AGÊNCIA OFICIAL

OMEGA

TISSOT

RUA DA PRATA, 200 — LISBOA

«Te Deum» em honra Arranjo da Rua do Papa

O cabido da Sé do Porto, em ação de graças pelo 2.º aniversário da eleição de Paulo VI, manda celebrar hoje, às 21 e 30, na Sé Catedral, um solene «Te Deum». Presidirá o administrador apostólico da diocese e assistirão o cabido, as autoridades civis e militares e várias organizações religiosas.

Espectáculos Para esta noite

CINEMAS

SÃO JOÃO — As 21 e 45: «Os candidatos» (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «O tesouro oculto» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «A visita» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «A mulher de duas caras» (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «A guerra dos mundos» (12 anos).
AGUIA DOURO — As 21 e 30: «O ladrão e o bom Deus» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «O Gavião Negro» e «A sangue e fogo» (12 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Bomba, o vingador» e «A espada de Monte Cristo» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30: «Um homem em fuga» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Zorro na corte de Espanha» (12 anos).

Para amanhã à tarde

TEATROS

TEATRO DE BOLSÓ — As 18: «O circo de bonecos» (6 anos).

CINEMAS

RIVOLI — As 15 e 30: «O tesouro oculto» (17 anos).
S. JOÃO — «Os candidatos» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «Hotel para noivos» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «A guerra dos mundos» (12 anos).
AGUIA DOURO — As 15 e 30: «Operação embaixada» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «A velha descobre o crime» e «O tirano de Siracusa» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30: «Bomba, o vingador» e «A espada de Monte Cristo» (12 anos).

Pinto Bessa

Muitos arruamentos e passeios da cidade necessitam de arranjo urgente. Os respectivos serviços não param, em boa verdade, mas talvez o pessoal e respectivas dotações não sejam suficientes.

Uma das ruas que na realidade precisava de arranjo, era a de Pinto Bessa, via de intenso tráfego. E dentro em breve, com a transformação da estação de Campanhã em estação terminal, devido ao encerramento para obras da estação de S. Bento, esse tráfego será ainda maior. Os respectivos serviços já iniciaram ali, por isso, os trabalhos de arranjo do pavimento e passeios. Serão, também, arrancadas as velhas árvores, o que facilitará o trânsito... mas não constitui, propriamente, um melhoramento, para uma cidade em que o arvoredo vai escasseando.

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargo de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspeção-Geral das Actividades Económicas HOJE, NO PORTO

Produtos	Min	Máx
K - quilo - D - dúzia		
Criação		
Coelho morto limpo (K)	28\$00	30\$00
Frango morto limpo (K)	30\$00	34\$00
Galinha morta limpa (K)	30\$00	32\$00
Ovos (D)	11\$00	12\$00
Peixes		
Faneca (K)	10\$00	10\$00
Goraz (K)	12\$00	13\$00
Palmas (K)	9\$60	11\$00
Pescada branca (K)	38\$00	38\$00
Polvo (K)	8\$50	9\$60
Sardinha (K)	7\$00	7\$00
Frutas		
Ameixas (K)	4\$00	10\$00
Azeitona preta (K)	5\$80	6\$50
Bananas (K)	7\$00	10\$50
Cerejas (K)	5\$00	7\$50
Damascos (K)	9\$00	12\$00
Laranjas (K)	6\$00	10\$40
Limões (K)	5\$00	5\$00
Morangos (K)	26\$00	26\$00
Nêperas (K)	4\$00	6\$50
Pêras	7\$00	9\$30
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	8\$00	10\$00
Batata (K)	1\$50	2\$00
Cebola (K)	1\$20	1\$30
Cenouras (K)	3\$00	5\$00
Feijão-verde (K)	5\$00	5\$00
Tomate (K)	2\$00	4\$00

Curso Internacional de Aperfeiçoamento de Anestesiologia

No Hospital-Geral de Santo António, é esta noite inaugurado, às 21 e 30, o Curso Internacional de Aperfeiçoamento de Anestesiologia, promovido pela Sociedade Portuguesa daquela especialidade, com o patrocínio do Instituto Francês em Portugal.

As sessões de trabalhos decorrerão até ao próximo dia 26, naquele hospital. A referido curso funcionará simultaneamente em Lisboa, onde serão proferidas lições idênticas.

Quatro feridos num acidente de viação em Alcácer do Sal

Esta manhã, em Alcácer do Sal, despiçou-se e foi embater com violência num talude, um automóvel conduzido pelo sr. João Dias, de 33 anos, residente na Avenida R. Lote 12, 1.ª dt., na Pontinha, Odilvelas, que regressava de Ferreira do Alentejo, onde fora visitar sua família. Do embate resultou terem ficado feridos a mulher do condutor, D. Mariana Guerra, de 26 anos, a irmã desta, sr. D. Dulce de Jesus Guerra de 48, e sua filha, Lurdes de Jesus Guerra, de 17, operária, residente na Rua da Fonte, 15, em Carnide; e, ainda, um primo desta última, sr. Sebastião Soares

Leocádio, de 22 anos, soldado 1669/64, do 2.º Grupo da Administração Militar.

Depois de receberem os primeiros socorros no Hospital de Alcácer do Sal, vieram em duas ambulâncias dos Bombeiros Voluntários desta vila para o Hospital de S. José recolhendo à sala de observações. É grave o estado da sr.ª D. Dulce Guerra.

O condutor, que saiu ileso do acidente, obtivera o automóvel por empréstimo do sr. António Rodrigues, residente na Azinhaga das Cerejeiras, em Carnide.

O Chefe do Estado esteve hoje (pela terceira vez) na Feira Internacional de Lisboa

O Chefe do Estado visitou esta manhã, a título particular, a VI Feira Internacional de Lisboa. É a terceira vez que o sr. almirante Américo Thomaz se desloca à F. I. L.-65, facto que evidencia o interesse nacional do certame da Junqueira, demonstração viva do progresso técnico-industrial português e de mais de vinte e um países.

Acompanharam o sr. Presidente da República, entre outras individualidades, os srs. dr. Correia de Oliveira, ministro da Economia, dr. Alves Machado, secretário de Estado do Comércio, e eng. Amaro da Costa, secretário de Estado da Indústria.

O sr. almirante Américo Thomaz, momentos antes de iniciar a sua visita, foi cumprimentado, em nome da Associação Industrial Portuguesa, pelos srs. eng. Carlos Garcia Alves e dr. Manuel José Lucas de Sousa, respectivamente presidente e vice-presidente daquela instituição; e, em nome da F. I. L., pelos srs. dr. Francisco Cortez Pinto (presidente) e Pedro Vicente (director), bem como por pessoal superior do respectivo comissariado. Incorporaram-se também na visita, além dos srs. engs. Branco Nogueira e Mercier Marques, directores da A. I. P.; os srs. prof. Ferreira Dias, antigo ministro da Economia; conde da Covilhã; dr. Calvet de Magalhães, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros; eng. Araújo Correia, antigo ministro do Comércio, e administrador da Caixa Geral dos Depósitos; etc.

tado. A todo o momento solicitava dos expositores a descrição deste ou daquele aparelho, inteirava-se do seu custo de produção dos números relativos à respectiva exportação.

Os visitantes demoraram-se bastante no sector da electricidade industrial, este ano com forte participação no certame da Junqueira.

Um detector horizontal de cardumes provocou perguntas e respostas. O expositor afirmou, a certa altura, que os aparelhos eram já exportados.

Ainda no sector da electricidade industrial, foi admirado, quer pelo Chefe do Estado, quer pelos membros do Governo que o acompanhavam, um congelador de pão.

Qual a sua utilização? — inquiriu o Chefe do Estado.

O expositor explicou que, congelado pão fresco, este, quando descongelado, se apresenta como se tivesse saído do forno.

• Mil televisores nacionais exportados para Singapura

Portugal fabrica já televisores. Fabrica-os e exporta-os.

Perante um dos aparelhos em exposição, o ministro da Economia, sr. dr. Correia de Oliveira, foi eludido que Portugal exporta receptores de televisão para o estrangeiro. Na Europa, a Alemanha é um dos principais importadores. A produção nacional de receptores concorre já com a japonesa. No ano passado, Singapura importou mil televisores de Portugal.

• O retrato do Chefe do Estado impresso em poucos segundos

Depois de atentamente observadas certas novidades apresentadas no sector da electricidade industrial (como as prensas de indução à Casa da Moeda, de fabrico nacional) o sr. almirante Américo Thomaz e todos quantos o acompanhavam tiveram oportunidade de observar equipamentos de escritório, modernos e funcionais.

Uma firma expositora sensibilizou o Presidente da República ao

oferecer aos presentes cópias da sua fotografia oficial conseguida através de um amplificador-compositor luminoso provido de «controle» eléctrico.

Sempre trocando impressões com os dirigentes da F. I. L. e da A. I. P., o sr. almirante Américo Thomaz, a certa altura, experimentou a comodidade de um divã de produção nacional, sentando-se por uns momentos.

No sector das madeiras prensadas os visitantes inteiraram-se de que Portugal é o único país a exportar aglomerados com mais de dois milímetros de espessura.

Uma das nossas principais fábricas, actualmente a produzir sessenta toneladas de prensados por dia, já no próximo ano fabricará cento e sessenta toneladas no mesmo período de tempo.

Depois de ter admirado um estivador versátil, o Chefe do Estado percorreu as galerias, onde se encontram expostos os mais diversos artigos electrodomésticos.

• Reunião presidida pelo ministro da Economia

Finalmente, o ministro da Economia, no desejo de se inteirar melhor de alguns dos problemas da indústria nacional, este ano com forte participação no certame da Junqueira, reuniu-se com os dirigentes da A. I. P., e outros industriais que se encontravam presentes, num almoço no restaurante da F. I. L. Participou na reunião o secretário de Estado da Indústria.

Seguiu para Roma o secretário de Estado do Comércio de Itália

O secretário de Estado do Comércio italiano, senador Emilio Baptista, que se deslocou ao nosso País para assistir às comemorações do aniversário da Câmara do Comércio Italiana e à jornada de Itália, na VI Feira Internacional de Lisboa, partiu esta manhã para Roma.

Numa breve troca de impressões com os representantes dos órgãos informativos, o senador Emilio Baptista salientou a amizade que une Portugal e a Itália e teve palavras elogiosas para o acentuado desenvolvimento que notou no nosso País, desde 1961; ano da sua última visita a Lisboa.

O secretário do Comércio da Itália referiu-se, depois, à construção da ponte sobre o Tejo, classificando-a como uma obra de vulto para o desenvolvimento de Portugal.

Afirmou que voltará a Lisboa quando for inaugurada aquela obra de engenharia. Aquele membro do Governo de Itália terminou as suas declarações aos jornalistas, afirmando:

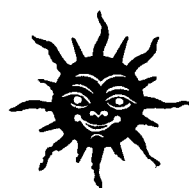
— No momento de deixar Lisboa, quero saudar toda a Imprensa portuguesa pela maneira como me acolheu e tratou de todos os assuntos relacionados com a minha visita a Portugal.

No aeroporto estiveram a apresentar cumprimentos de despedida diversas individualidades, entre as quais os srs. embaixador de Itália no nosso País; ministro conselheiro, adido comercial, funcionários da Embaixada e da Câmara do Comércio Italiano em Lisboa e o director da TWA no aeroporto, em nome da companhia.

• Um congelador de pão entre as novidades industriais observadas

O sr. almirante Américo Thomaz, a quem os srs. dr. Francisco Cortez Pinto e Pedro Vicente prestaram constantes informações, visitou primeiramente, os postos de informação da Alemanha, China, França e Itália. Passou, depois, à nave central e às galerias.

Muitos foram os artigos que prenderam a atenção do Chefe do Es-



Em Férias

LEIA O

Diário de Lisboa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS

PARA UM MÍNIMO DE OITO DIAS

(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

Diário de Lisboa

PAGINA 24



Se pensa em...

CAMPISMO
CARAVANISMO
MOTONÁUTICA

Não deixe de visitar...

MARCAMPO — Artigos de Campismo, Lda.

Avenida Almirante Gago Coutinho, 102-B
Telefone 72 67 76 LISBOA-5

Que lhe oferece uma gama completa de Caravanas

«BLUEBIRD» - «ECCLES» - «FLECHA» - «MARCAMPO»
«PLUMA» - «SPRITE»

BARCOS — MOTORES — TENDAS

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 38,5; mínima: Montalegre, 10,1.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 22,3; na água do mar, 16,1.

SOL A MANHA
Nascer às 6 e 12
Ocaso às 21 e 05

FASES DA LUA

Amanhã Dia 29 Dia 1 Dia 13

MARES

PREIA-MAR — Dia 21 — As 9 e 08 (3,2 m); 21 e 22 (3,4 m); Dia 22 — As 10 e 10 (3,2 m); 22 e 31 (3,4 m); Dia 23 — As 11 e 19 (3,2 m); 23 e 36 (3,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 21 — As 2 e 27 (1,5 m); 14 e 41 (1,7 m); Dia 22 — As 3 e 33 (1,5 m); 15 e 55 (1,7 m); Dia 23 — As 4 e 44 (1,5 m); 17 e 11 (1,6 m).

Compram-se Jóias e Pratas
Não vendam sem consultar

OURIVESARIA
PORTUGAL
ROSSIO, 121-122

O Portugal-Brasil

pode ser a antevisão de um despique... em Inglaterra



O ESCRETE DE OIRO EM PORTUGAL — Chegou ontem a selecção brasileira de futebol. Eis alguns jogadores á sua chegada ao aeroporto

Na próxima quinta-feira, á noite, no Estádio das Antas, efectua-se um dos jogos mais «queridos» do nosso calendário ao nível de selecção: o Portugal-Brasil, jogo de futebol que é também festa de irmãos.

A primeira vista o encontro não

se reveste de especial sensação, por dois motivos: a equipa nacional vem de fazer jogos a «doers», na eliminatória do Campeonato do Mundo e um «camigável» tem, nesta altura, um ar de balsamo. Por outro lado, os campeões do Mundo não parecem atravessar um momento famoso, capaz de deslumbrar o público mais exigente, como já tem acontecido. O Brasil tacteia a sua equipa para o «Mundial» e fez três jogos em que venceu bem (Bélgica e Alemanha, no Brasil; e Argélia, em Argel), a par de um empate no Rio frente á Argentina.

Simultaneamente com estes momentos fulgurantes, o «escrète de ouro» teve períodos de vulgaridade.

Mas se estes aspectos tiram uma certa sensação á partida, há outros que permanecem e a rodelam do uma forma de curiosidade. Para já, não é fácil juntar num só encontro o Pelé, o Garrincha, o Djalma Santos e... o Eusébio. Verdadeiro encontro de vedetas, onde também poderíamos sugerir os nomes de

(Continua na página central deste suplemento)

Remates à baliza...

• Saudação

Os campeões do mundo de futebol já se encontram, entre nós, desde ontem, tendo chegado mais cedo do que se esperava, em virtude do cancelamento do 2.º jogo contra a Argélia, aprazado para ontem, em Argel. A recente mutação política operada naquele país impossibilitou a realização daquele jogo pelo qual os brasileiros deviam receber 20 mil dólares.

No próximo dia 24, no Porto, a cidade-talismã das seleções nacionais (raras vezes ali se regista um resultado desagradável para o desporto português quando se trata de compita internacional), o «onze» do Brasil será oposto ao de Portugal. Despique de carácter particular mais vantajoso para os visitantes do que para os visitados, não deixa, porém, de revestir-se de significativo interesse, partindo do princípio de que se aproveitara o ensejo de lançar na nossa selecção elementos novos, isto é, diferentes dos habituais, com vista a adestrá-los para os próximos compromissos internacionais, precisamente os que hão-de esclarecer o apuramento para a fase final do campeonato do mundo.

Enquanto o problema não for resolvido por parte de Manuel Afonso, apressemo-nos em saudar os desportistas do Brasil amigo e apeteçer-lhes a estada agradável que nós costumamos proporcionar a quem disso é merecedor, não obstante ser tradicional a hospitalidade lusitana.

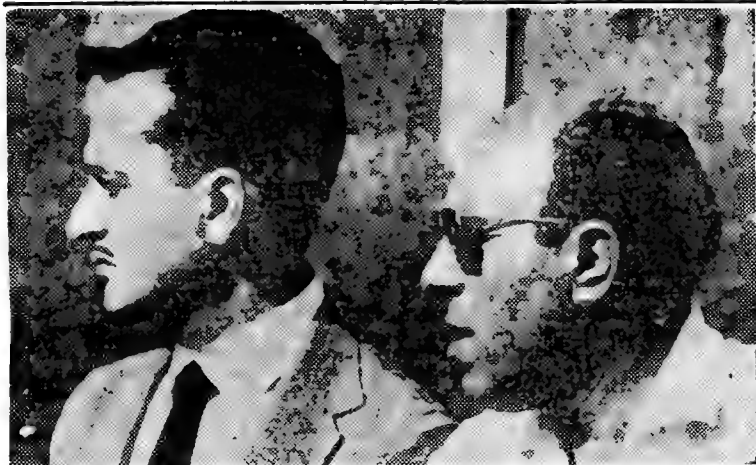
Que o jogo constitua uma demonstração inequívoca de confraternização (pensar o contrário incorrer-se-á numa ofensa) são os nossos votos, a que juntamos a esperança de presenciarmos um embate de magnífico recorte técnico. Em ambas as equipas não faltam valores para se atingir um nível espectacular de expressão inesquecível.

• Transferências

Activamente, mas em segredo, os dirigentes dos clubes tratam de conseguir os reforços que supõem valorizar as suas equipas de futebol na próxima época. Entretanto, porque deve começar-se do princípio, arrumam a casa, estudando a renovação dos contratos que estão prestes a expirar.

O Sporting, por exemplo, já resolveu os casos de José Carlos e Pedro Gomes, que firmaram novos compromissos á base

(Continua na última página deste suplemento)



JORGE VIEIRA EM SETUBAL — O novo técnico do Belenenses, Jorge Vieira, esteve ontem em Setubal, onde assistiu ao encontro entre os sadinos e os «deões». A seu lado, o dirigente «azul» Manuel Trindade

O SPORTING ACABOU CEDO E O VITÓRIA COMEÇOU TARDE

A meia hora inicial do jogo de Setubal trouxe-nos á memória muitos encontros de outros tempos, quando o Sporting possuía uma linha avançada famosa. Como se des-se razão aos que acreditam que a história se repete, a equipa dos «deões» parecia entregue ao propósito de reviver uma tradição, de

repetir, anos passados, um futebol todo singeleza e sentido prático.

O Vitória entrou de rompante, sô-frego, para aproveitar ao máximo a vantagem de actuar no seu campo. Era evidente a sua intenção de marcar primeiro, ganhar avanço, assegurar a eliminatória.

Por força da pressão contrária, ou

por cálculo, o Sporting cedeu terreno frente ao ímpeto vitoriano. O grupo lisboeta soube, porém, tirar partido da situação e, qual lutador de judo, voltar contra o antagonista a força dos golpes que ele desferia. O entusiasmo dos sadinos trouxe consigo o germe da imprudência. Uma miragem enfeitada de facili-

(Continua na página central deste suplemento)



Bela imagem do jogo Vitória de Setubal-Sporting. José Maria e Alfredo executam uma «dança» exótica — e Augusto, ao fundo, parece fascinado...

A boa réplica dos bracarenses não chegou para o Benfica

O Braga, que não tinha, talvez, ilusões quanto á eliminatória, dado que defrontava o Benfica, lutou animosamente, durante o primeiro quarto de hora, conseguindo que o seu categorizado adversário não

mostrasse a diferença de classe, na verdade existente entre as duas equipas.

Assistiu-se a quinze minutos de futebol rápido, movimentado de mais para a temperatura, que certamente havia de tirar, como tirou, a fogueira aos jogadores.

Quando Coluna, aos 21 minutos, abriu o activo, já, de parte a parte, se haviam gorado boas oportunidades.

Nessa altura, já o futebol não era tão rápido, mas mais pensado por banda dos campeões nacionais, que, a partir do meio-campo, se impuseram, brigando a defesa bracarense, com destaque para José Maria, a trabalho aturado.

Próximo da meia hora, Eusébio, que, até aí, nada tinha feito, a não ser uma ou duas perdas espectaculares, castigou os bracarenses com mais um gol.

Os minhotos não se convenceram, reagiram, e, graças ao bom trabalho de Ferreirinha e Moraes,

(Continua na página central deste suplemento)

MANUEL MARQUES em 8 de Julho próximo é homenageado

Em 8 de Julho próximo, á noite, no Estádio José de Alvalade, realiza-se, sob a égide da F. P. F., a festa de homenagem ao conhecido e apreciado massagista do Sporting e da Seleção Nacional, Manuel Marques, que desfrutou de sólidas amizades em todos os sectores desportivos, não só pela sua reconhecida competência como também pelos seus formosos dotes de carácter.

O programa do festival, que por certo constituirá um êxito bem merecido, está a ser cuidadosamente elaborado.





O Benfica apresentou ontem, nos campeonatos de Lisboa, a sua equipa feminina

ATLETISMO Sporting vencedor dos «Regionais» femininos

Disputaram-se, em Alvalade, os «Regionais» Femininos e, como já é hábito, pelo menos de há sete anos atrás, as atletas «leóninas» levaram de vencida todas as adversárias.

Cabe, entretanto, dizer que, de ano para ano, as raparigas portuguesas, teimosamente se preparam para conquistarem os «louros» que merecem. Em relação a 1964, as atletas, agora, em actividade, revelaram-se com uma noção mais exacta das suas responsabilidades, obtendo «marcas» ou «tempos» que começam a interessar...

O lote do Sporting, o melhor, pôde, com certa facilidade, manobrar as adversárias.

Não se pode deixar de assinalar o esforço que o Benfica está a fazer para dar á respectiva secção projecção de relevo.

Também as raparigas do Vitória de Setúbal progrediram, tecnicamente. Com pouco mais de um ano de actividade as sadinas tiveram ocasião de demonstrar o que valem. Creemos até que na cidade de Setúbal se poderá ir mais longe...

AS CAMPEãs DE LISBOA

100 M — Francelina Anacleto (Sp.), 12,7 s. (13,3 e 13,5).
200 M — Eulália Mendes (Sp.), 26,6 s. (27,4 e 27,1).

80 M BARR. — Lídia Faria (Sp.), 12,1 s. (13,3 e 13,4).

COMPRIMENTO — Francelina Anacleto (Sp.), 5,65 (4,91 e 4,78).

ALTURA — Maria Lurdes Silva (Vit.), 1,30 m. (1,25 e 1,25 m.).

PESO — Ana Maria Gomes (Sp.), 10,76 m. (10,43 e 9,41).

DISCO — Lídia Faria (Sp.), 37,30 m. (37,20 e 33,38 m.).

DARDO — Ana Maria Gomes (Sp.), 34,34 m. (32,53 e 31,28).

4X100 M — Sporting, 52 s. (54,1 e 56,8).

Entre parêntesis as marcas registadas em 1964 e 1963 pelas vencedoras destas especialidades. Observem-se, as diferenças para melhor.

O mais aliciante, no torneio, foi o forte despique que travaram as raparigas das três principais equipas. As vencedoras tiveram que lutar entusiasticamente para alcançar os títulos e, ao fazê-lo, conquistaram «marcas» ou «tempos», dos melhores da temporada.

Em relação ao ano passado, o Sporting manteve o mesmo numero de títulos — oito. Em contrapartida, o C. D. U. L. que, na época anterior, chamara a si o titulo das corridas de barreiras, perdeu-o em benefício das «leóninas», mas estas cederam o do salto em altura, a favor das setubalenses, que assim lograram um titulo.

Na ronda final, voltaram a destacar-se Lídia Faria, Eulália Mendes, Francelina Anacleto, Ana Maria Gomes e Maria de Lurdes Silva. Outras, também, lutaram por um lugar de relevo, tais como Maria Francisca Silva, Maria Florinda Serra, Maria do Céu Azevedo, Ruth Lara, todas do Sporting; Irene Paulina, Maria Marques, Adélia Paulina, Fernanda Pinto, Maria de Lurdes Henriques, Ezequiel Fátima Costa, todas do Benfica; e Maria da Piedade, Teresa Silva, Maria Santos, Maria Rascacio, Maria Saude, Manuela Carriço, do Vitória de Setúbal.

BOAS MARCAS NAS PROVAS COMPLEMENTARES

Nenhuma das provas extras atingiu nível excepcional, mas daí a dizer-se que não interessaram, vai diferença grande.

De qualquer modo, parece que os objectivos dos organizadores foram atingidos — pôr em movimento atletas.

Interessá-las nas suas especialidades e obrigá-las, de certo modo, a encarar a modalidade desportiva que escolheram com responsabilidade.

Dos concorrentes masculinos saíram-se Acácio Santos (Sp.) 400 m. barr. (56 s); Augusto Loureiro (Sp.), 1500 m (3 m 59,7 s); José Julio (Sp.), 5000 m (15 m 16 s); Pedro Matos (Sp.) 100 m (11,1 s); Abílio Cristóvão (Sp.), dardo (58,13); Mena Antunes (Bf.), 400 m e 200 m (50 s e 22,8 s); Rui Mingos (Bf.), 110 m barr. (15,4); Alvaro Mendes (Sp.), 800 m (1 m 56,4 s) e Anacleto Pinto (Bf.), 3000 m (9 m 21 s).

Os restantes, apesar de não terem atingido uma carreira razoável, lutaram com brío e espírito desportivo assinaláveis.

Os torneios

do G. D. da C.U.F.

Durante cerca de dois meses, disputaram-se os torneios desportivos anuais do G. D. da C. U. F., este ano integrados na participação do clube nas comemorações do primeiro centenário da Companhia União Fabril.

Realizaram-se provas em onze modalidades, com um total de 46 equipas e cerca de 500 praticantes. Sairam vencedores dos torneios os seguintes concorrentes e equipas:

Atletismo — Altura, Comprimento e 80 metros, Libertino Remorinho; peso, José Bastos; 800 metros, José Silvino; 4x80 metros, M. Rodrigues, A. Costa, L. Remorinho e J. Silvino. Vencedor absoluto, Libertino Remorinho. Por equipas, S. Pessoal.

Basquetebol, futebol, futebol de salão e handebol de 7 — «Os Corvos».

Damas — «Os Banheirenses».

Ténis — Luís Costa.

Ténis de Mesa — Carlos Lourenço.

Tiro — 1.ª categoria, Abreu Carreira; 2.ª categoria, Félix Costa; 3.ª categoria, Francisco Lindengrün. Por equipas, «Conservação».

Voleibol — «Energia».

Xadrez — Francisco Sim Sim. Por equipas, «Z. Metal-Mecânica».

Amanhã, às 18 horas, disputar-se-ão provas de atletismo, futebol de salão, handebol de 7 e ténis, nos campos de Santa Bárbara e Palmeiras. Na 4.ª-feira, às 21 horas, na sede e ginásio, haverá encontros de damas, ténis de mesa, xadrez e tiro. Na 5.ª-feira, às 18 horas, encontro de basquetebol, futebol e voleibol, no campo de Santa Bárbara.

O ALEMÃO PEFFGEN ganhou a 1. etapa da «Volta do Futuro»

COLÓNIA, ALEMANHA, 21 (ANI) — Wilfried Peffgen venceu a primeira etapa da «Volta do Futuro», que ontem á tarde se disputou, no primeiro ano em que a prova de ciclismo se inicia na Alemanha.

A etapa por estrada tinha 162,5 quilómetros, com a partida e a meta em Colónia, por Dusseldorf e Bona. Só a quarenta quilómetros do fim o pelotão se desagregou, «fugindo» um grupo que alcançou um avanço de cinco minutos: Peffgen, os franceses Guyot e Grossejst, os dinamarqueses Thorelund e Hojlund, o sueco Ripfel, o italiano Anni, os espanhóis Rodriguez e Perurena e o inglês Harrison.

O avanço baixou a três minutos e, no «sprint» final, Peffgen bateu Buyot e Grossejst, vencendo a etapa, á média de 47 quilómetros horários.

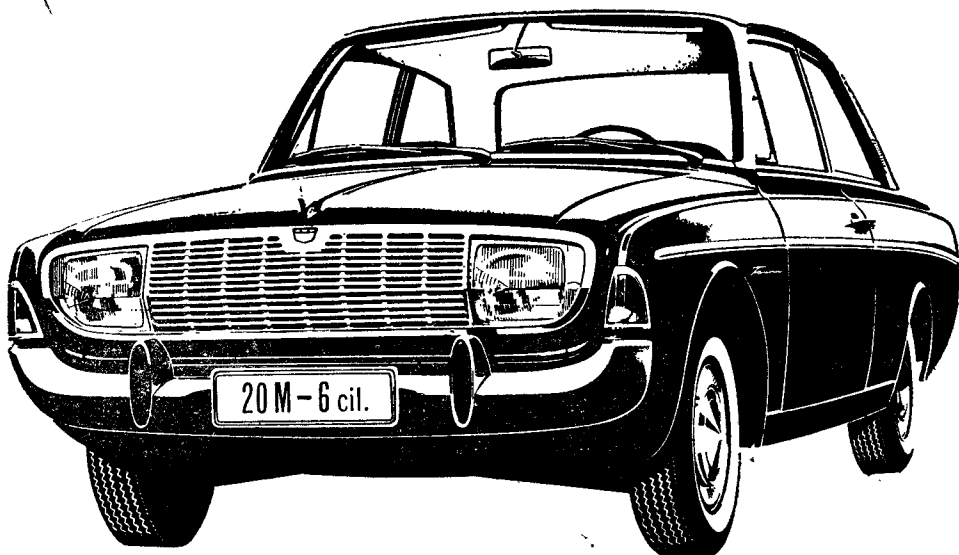
Classificação da primeira etapa: 1.º Peffgen (Alemanha), 3 horas, 49 minutos 43 segundos (já descontado o abono de 30 segundos); 2.º Guyot (França), 3 h 49 m 58 s (já descontados 15 segundos); 3.º Grosskost (França) 3 h 50 m 13 s; 4.º Anni (Italia); 5.º Rodriguez (Espanha).

AGORA EM COMPLEMENTO

DA LINHA DE 1965

O NOVO TAUNUS 20m

O PRIMEIRO 6 CILINDROS DA FORD ALEMã



EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS DE LISBOA

LINCURI LTDA.
STAND MODERNO

AV. DA REPÚBLICA, 32

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15

ABERTO ATÉ ÀS 24 HORAS

DES
POR
TOS



guias do Campeonato Nacional

FINALISTAS DO TORNEIO
INTERNACIONAL DE BASQUETEBOL

Não se registaram surpresas nas jornadas dos campeonatos nacionais, que prosseguiram com grande interesse do público, a comprovar o êxito da iniciativa da nova organização das competições.

Analisando os jogos pelas respectivas zonas, donde serão apurados os dois primeiros, para a fase seguinte, é cedo para se concluir quais as equipas com maiores possibilidades de alcançar aquelas posições.

ZONA NORTE — Disputou-se a 1.ª jornada e um dos encontros, Vigorosa-Saigueiros, não terminou por avaria na instalação eléctrica, quando o primeiro venceu por 6-5. O Leixões, que ganhava, ao intervalo, por 11-9, quebrou, após o intervalo, fisicamente, permitindo a vitória do F. C. Porto (18-15). No jogo de Braga, o Arte e Recreio, de Guimarães, logrou vencer o Sporting local, pela diferença mínima (7-6).

Classificação: 1.ª, F. C. Porto (18-15) e Arte e Recreio (7-6), 3 pontos. 3.ª, S. Braga (6-7) e Leixões (15-18), 1.

ZONA CENTRO — Com segunda vitória consecutiva, a Académica isolou-se no comando, sendo de salientar o expressivo resultado alcançado pelo Paramos, de Ovar, sobre o Salatinas, de Coimbra (44-5).

Classificação: 1.ª, Académica (33-29), 6 pontos. 2.ª, Paramos (51-20), A. Vareiro (56-31), Salatinas (25-20) e S. Viseu e Benfica (24-49), 4. 6.ª, Abraveses (17-57), 2.

ZONA SUL — O Naval Setubalense é a equipa mais em evidência. Depois de vencer no Restelo, o Belenenses, derrotou no seu recinto, o Benfica (27-20). Nos restantes jogos, foi natural a vitória do Sporting sobre os «azuis» (18-15), num despique em que a arbitragem não correspondeu. De salientar, também, o êxito do Almada sobre o Vitória setubalense (23-14), resultado que moraliza a equipa vencedora e confirma as dificuldades opostas aos visitantes no seu recinto.

Classificação: 1.ª, Naval Setubalense (50-40), 6 pontos. 2.ª, Benfica (44-33), Sporting (30-28), Vitória (37-35), Almada (36-38) e 6.ª Belenenses (35-41), 2.

Na competição de juniores, aguardava-se mais do Oriental, em Setubal, onde foi derrotado pelo Comércio e Indústria (12-14), sendo todos os restantes resultados naturais.

Surpreendente a desistência do Vigorosa, até por o seu apuramento ter obrigado a jogos complementares.

Classificações:
ZONA NORTE — 1.ª, F. C. Porto (8-2), e Francisco Holanda (9-6), 3. 3.ª, Sp. Braga (6-9) e Paroquial (2-8), 1.

ZONA CENTRO — 1.ª, Salatinas (17-8) e Sp. Espinho (19-15), 5. 3.ª, Beira Mar (30-15), 4 e 4.ª, Regentes Agrícolas (4-32), 1.

ZONA SUL — 1.ª, Belenenses (35-8), 6 e Almada (24-18), 6. 3.ª, Sporting (18-23) e Comércio e Indústria (16-35), 4 e 5.ª, Oriental (24-23) e Vitória (19-25), 2.

O Oeiras é campeão regional da 3.ª Divisão

Empatando com o Nucleo dos Antigos Alunos do Liceu Passos Manuel (18-18), a equipa da Associação Desportiva de Oeiras conquistou o título de campeão da 3.ª Divisão.

quisitou o título de campeão da 3.ª Divisão.

No regional da 2.ª Divisão, em juniores, o Passos Manuel pode considerar-se, também, virtual campeão.

No Pavilhão dos Desportos, realizou-se, ontem, à noite, a 2.ª jornada, do «Torneio Internacional de Juniores». As equipas mais evoluídas — Real Madrid e Sporting — voltaram a alardear a sua técnica, impondo-se aos adversários de maneira clara.

Os «leões», enfrentando o Algés, atingiram um resultado volumoso, deixando, assim, antever um excelente despique, na final com os madrilenos.

O caso mais curioso desta partida foi, sem dúvida, o facto de os «leões», contra o que é hábito, terem realizado um segundo tempo em cheio, ao ponto de obterem 70 % da pontuação final neste período.

Na segunda partida da noite, sucedeu precisamente o contrário, pois os espanhóis, actuando em «fúria», só foram contundentes no primeiro tempo que terminaram com 49-27. Na segunda parte, os portugueses, não souberam tirar partido da lentidão dos madrilenos, que utilizaram, porém, o sistema de retenção de bola.

Alinharam e marcaram:
SPORTING (71) — Sousa, 7; Castanheira, 4; Edgar, 9; Mário Santos, 17; José Augusto, 10; Sobreiro, 17; Agostinho, 7.

ALGÉS (40) — Paulo, 11; Vassques, 6; Santos Jorge, 4; Tiago, 9; Alfredo, 8; Diniz; Bragança, 2; Casaca; e Rui Costa.

REAL MADRID (91) — Puga, 2; Blanch, 18; Bartoll; Baniagua, 27; Fuertes, 20; Lucuero, 22; Hernandez, 2 e Lopez.

F. C. PORTO (39) — Virgílio, 6; Zeferino, 2; Oliveira, 4; Assunção, 11; Costa, 8; Ilídio, 4; Santos, 4 e Rafael.

Hoje, no Pavilhão dos Desportos, efectua-se a jornada final, com os encontros: Porto-Vasco e Real Madrid-Sporting.

A encerrar a sessão serão entregues aos participantes deste torneio internacional os troféus e as medalhas comemorativas.

Amanhã, realizar-se-á a jornada de confraternização entre todos os jovens participantes, com um almoço no I. N. E. F., regressando os espanhóis ao seu país, à noite.

A 1.ª FRUTA LÍQUIDA **compal**

O sumo das latinhãs **compal** é fresco e saudável como as próprias laranjas. Porquê? Porque é autêntico sumo de laranja, absolutamente natural.

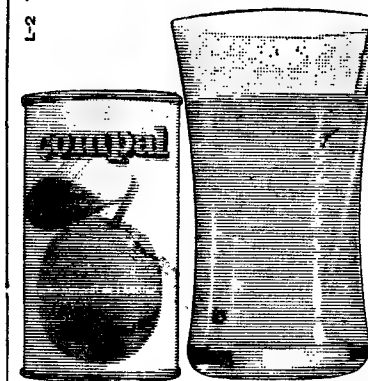
Um sumo, pronto a beber, como nunca provou. É sumo de laranja com todo o sabor e vitaminas da própria fruta. Agora pode tomar, em toda a parte e a toda a hora, o autêntico sumo de laranja: **compal de laranja**

compal é natural

100 mg de vitamina C

A Vitamina C é fundamental para o bom funcionamento do organismo humano. Diariamente, é-nos necessário, um mínimo de 80 mg de Vitamina C. Cada latinha de sumo de laranja Compal dá-lhe 100 mg de Vitamina C.

L-2 forma



MÓVEIS METÁLICOS AGE
Sala de exposição de móveis para Escritório
R. do Bacalhão, 24-D
Telef. 86 98 53

PIANOS VERTICAIS E DE-CAUDA ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FUTEBOL
EM ESPANHA

MADRID, 21 — (F. P.) — Resultados dos encontros de primeira mão das meias-finais da Taça de Espanha de futebol.

Real Saragoça, 5-Atlético de Bilbao, 0 e Atlético de Madrid, 8-Real Sociedad, 1.

HAROLD CONNOLLY
estabeleceu novo «record»
mundial de martelo

WALNUT (California), 21 — (F. P.) — O americano Harold Connolly melhorou o seu «record» do Mundo do lançamento do martelo com 71,26 metros. (Anterior «record» 71,07 metros).

A DINAMARCA
VENCEU A SUÉCIA
EM FUTEBOL

COPENHAGUE, 20 — (F. P.) — A Dinamarca venceu a Suécia, por 2-1, resultado feito no primeiro tempo, num encontro de futebol, hoje realizado nesta cidade.

Colóquio no C. P. A. S.

Esta noite, na sede do Clube Português de Actividades Submarinas, realiza-se um colóquio em que o sr. Fernando Pedrosa Mendes versará o tema «Conservação de Animais Marinhos».





2.º golo do Sporting: Mourinho já está no chão, e Lourenço (que fez o tento) aproveita a corrida para ir buscar a bola ao fundo das redes

Os sadinos chegaram ao empate anulando uma diferença de dois golos

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

dades lançou toda a turma setubalense na aceitação de uma supremacia que parecia oferecida de mão beijada.

Nessa altura, tal como dantes, os «leões» vibraram o primeiro golpe.

A OVARENSE

— única vencedora dos jogos da primeira mão dos quartos-de-final do campeonato da 3.ª Divisão

Terminada a fase inicial do campeonato da 3.ª divisão, a qual para muitos clubes representa um verdadeiro calvário, a outra fase se seguiu, com os vencedores das oito séries a disputarem agora jogos a eliminar, em duas mãos (o maior numero de golos conta para efeito de desempate, caso se verifique uma vitória para cada lado), autênticos quartos-de-final a culminar uma competição por pontos, em duas voltas... Neste momento, só interessa aos clubes «sobreviverem» chegar às meias-finais, o que lhes permitirá ingressar automaticamente no «Nacional» da 2.ª Divisão.

Ontem, só um clube conseguiu ganhar em casa — a Ovarense: 4-0 ao Recreio de Águeda, um clube do seu distrito, o de Aveiro. Quatro golos de avanço deverão chegar à Ovarense (que já uma vez conquistou o título de campeão) para passar às meias-finais.

Três dos outros clubes alcançaram excelentes empates fora de casa, boa perspectiva para os encontros da segunda mão. O Penafiel conseguiu 2-2 no campo do Rio Ave, o Portalegrense arrancou 0-0 no terreno do União de Tomar e o Casa Pia, que continua na berlinda, obteve 1-1 em Évora, contra o Juventude

Um esquema de bom traçado que teve uma concretização clássica: ida de Carlitos à linha de fundo para daí tirar um centro atrasado, que o oportuno Lourenço não desperdiçou.

«Contra a corrente do jogo» — ouvimos comentar. Mas o que tem de enganosa e varia essa tão falada corrente...

Curiosamente, a partida seguiu igual depois do tento da representação de Alvalade. Os visitantes a empurrar o jogo na sua frente, mas encavando os corredores laterais e deixando uma terra de ninguém entre Mourinho e os seus defensores.

A cena do golo anterior voltou, então, a representar-se. Lance envolvente na direita, passe de bandeja de Figueiredo a Lourenço, e este, a frio, com a calma dos rematadores de eleição, colocou o esférico no fundo das redes de Mourinho.

Os «verdes» da capital sentiram o adversário oscilar, perceberam que tinham o jogo na mão e tentaram dar o zeque-mate no valoroso Vitória. Antes que chegasse a meia hora, Morais abriu brecha na defesa de Setúbal e atirou um remate em arco, á barra.

Dani, entretanto, sofreu uma distensão e passou a fazer numero. Havia trinta minutos de jogo e o Sporting dera por encerrado o seu excelente período inicial.

Trocavam-se os papéis de peça. O papel do protagonista passava às mãos do Vitória.

José Maria bailou no meio da defesa sportinguista e deu a bola para a esquerda na altura própria. Quim, desmarcado, rematou sem apeio.

Se os vitorianos nunca tinham renunciado, não se explicaria que o fizessem então. O intervalo deu-lhe, no entanto, água na fervera.

As ideias com que os «leões» re-

gressaram ao terreno ficaram expressas em várias soluções: Morais, dos lisboetas, passou a ser mais um médio (e seria deveras útil nessa missão), enquanto Conceição, dos setubalenses, sem extremo a quem guardar (Dahi permanência na ponta-esquerda autenticamente incapacitado) reforçava a frente de ataque do seu «team», com o benefício de não ter um elemento contrário a estorvar-lhe os movimentos.

Consequência de tudo isto: o peso do jogo caiu sobre o meio-campo «leonino». Os visitantes buscavam o empate a todo o transe e os forasteiros contentavam-se em constatar que o tempo decorria e eles continuavam na situação de vencedores.

Situação algo insustentável, dado o domínio constante do Vitória. Carvalho, um dos pilares da turma sportinguista, socou uma bola para a frente (um erro qualquer tem!) e Augusto recargou com a cabeça

SEM CONTESTAÇÃO A VITÓRIA DO BENFICA

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

bem auxiliados por Canário, tentaram, por várias vezes, reduzir a desvantagem, conseguindo-o ainda antes do intervalo.

Mas a força dos locais foi desparecendo, a pouco e pouco, e quando, aos 13 minutos da segunda parte, Eusébio aumentou a vantagem, deram a sensação de desânimo e, até final, só reagiram, esporadicamente.

O Benfica, não jogando bem colectivamente, foi suficientemente superior para justificar a diferença. Eusébio, ao falhar a marcação dum livre-directo, foi assobiado estrondosamente, como se as «estrelas» não tenham também o direito

de fazerem deslizes. O moçambicano, em resposta, efectuou uma jogada de categoria, passeando, com a bola, na grande área minhota, anulando quantos adversários lhe

FUTEBOL

entre artistas

Com organização da comissão de festas do Vitória Clube de Lisboa, efectua-se no próximo sábado, às 17 e 30, no campo de jogos da Picheleira, um encontro de futebol entre duas equipas constituídas por artistas da rádio e um misto do cinema e teatro, no qual serão disputadas 15 taças, a atribuir aos jogadores do «team» vencedor.

Estarão presentes, entre outros, Humberto Madeira, Américo Coimbra, João Maria Tudela, Filipe de Brito, Luís Guilherme, Carlos Nascimento, Badaró e Raul Solnado.

A noite, no decorrer de um acto de variedades, será feita a entrega dos prémios.



Principiantes Benfica-Sporting: ganharam os «leões» (que tinham vencido em São Filizitas)

A TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

dos clubes já referidos, o Beira Mar (3-0 a «Os Leões», de Santarém).

Classificações principais nas quatro provas que constituem o torneio:

GRUPO A — 1.º, F. C. Porto e Varzim, 8 pontos; 3.º, Leça, 5.

GRUPO B — 1.º, Beira-Mar e Marinhense, 9 pontos; 3.º, Oliveirense, 7.

GRUPO C — 1.º, Sporting e Alhandra, 8 pontos; 3.º, Benfica, 6.

GRUPO D — 1.º, Portimonense, 9 pontos; 2.º, Montijo e Luso, 7.

As vitórias, fora de casa, do Beira-Mar e da reserva do Benfica foram obtidas sobre equipas bem classificadas. O Montijo, nas mesmas circunstâncias, sofreu «goleada» em frente de uma equipa cufista decerto desta vez mais forte.

Em Sintra, o Sporting (reserva) não foi além do empate

Parecia fácil de transpor o obstáculo que se deparava ao Sporting (reserva) na sua deslocação ao campo «Manuel Soares Barreto», em compita com a enérgica formação do Sintrense, que, indiscutivelmente inferior aos lisboetas, mas beneficiando do factor casa, dimensões e piso do terreno, souberam torneiar todas as dificuldades e impor um empate, resultado que melhor define o desenrolar da partida.

A parte os primeiros minutos, que pertenceram aos «leões», tendo até Mascarenhas um remate ao poste, o comando do jogo foi dos donos do campo, que, aproveitando bem a toada incerta dos adversários, especialmente na defesa, conseguiram obter dois golos sem resposta, tendo ainda desperdiçado outras oportunidades.

Previam-se, no entanto, o abaixamento dos comandos de Veríssimo,

na parte complementar, mercê do esforço a que foram sujeitos, para poderem contrariar a melhor factura dos sportinguistas, o que se confirmou, logo de entrada, com o aparecimento do primeiro golo, obtido por Porfírio, aos três minutos, sendo, depois, digno de realce, a luta pela conservação do tento que lhes garantiria o triunfo. Mas foi ingloria tal pertinácia, pois os visitantes, fazendo valer a sua melhor preparação e valor individual, conseguiram a igualdade, e só não foram mais além por má pontaria dos dianteiros.

Seria injusto para os rapazes de Sintra saírem derrotados, pois não é de mais realçar o ardor e a abnegação com que se bateram ante adversário superior, embora este nunca se tivesse encontrado, faltando-lhe maior profundidade nos lances capitais, e, talvez, também devido à oposição que não contavam encontrar.

Jaime Costa, de Setúbal, procurou, de entrada, impor a sua presença, com indiscutível imparcialidade, fazendo bom trabalho. Parrecu-nos que a falta ocorrida aos vinte minutos, dentro da grande área do Sintrense (braço de Vitor, a ajeitar a bola), passou sem reparo mais por culpa do fiscal de linha do lado da habnçada do que por alheamento do juiz da partida.

MÁRIO REIS

Resultado injusto para o Torriense

Foi agradável o jogo entre o Torriense e o Benfica e no qual o primeiro apresentou um «onze» aproximado do seu melhor, mercê do reaparecimento de Carlos António, Narciso e Alfredo, e

surgiram acabando com tal efeito não triz não triz do público, de superior cionou-o em do aquele valente «faena».

O final mente, gast le exibição pecto, Eus gusto foran ciaram.

Os bracar foi possível quarto golo do II hajal com acerto, rais e Ferri os melho outro extre mente.

A arbitra da e, quando um coment

Arbitragem

Resultados

na

O desafio

alhandrenses

monstração

dos jogadore

ca. Jogado

garra nem e

eresse pela

rador. As eq

sultado mais

face do seu

(Continu

dest



Muralha «leonina» no jogo com o Vitória: José Carlos dificulta o «tiro» de Carlos Manuel, enquanto Hilário se prepara para uma possível dobra

ESTACÃO DO BENFICA

moambica-
ou uma jo-
ando, com
a minhota,
rsários the

tistas

omissão de
de Lisboa
sábado, às
ogos da Pi-
de futebol
ituidas por
nisto do ci-
erão dispu-
r aos joga-
lor.
re outros,
érico Coim-
Filipe de
Carlos Nas-
Solnado.
de um acto
a entrega



Sporting: ganharam os «encarnados», por 2-1, e tinham vencido em Alvalade por 3-0) são finalistas

OS REIS»

mercê do
elto, para
melhor fac-
o que se
da, com o
iro golo,
três minu-
de realce,
do tento
unfo. Mas
bora este
grado, fal-
idade nos
também
não conta-
apazes de
pois não
e a abne-
ram ante
bora este
grado, fal-
idade nos
também
não conta-
abal, pro-
a sua pre-
imparcia-
balho. Pa-
rreira aos
da grande
de Vitor,
sem re-
fiscal de
da do que
da par-

C REIS

to

se

o Torriense

meiro apre-

imento de

Alfredo, e

surgiram — e tantos foram... —, acabando por atirar a baliza, mas com tal efeito que a bola só por um triz não traiu Armando II. Então o publico, vergado á manifestação de superioridade de Eusebio, ovacionou-o entusiasticamente, obrigando aquele a agradecer como um valente «diestro», finda gloriosa «faena».

O final do desafio foi, praticamente, gasto pelo Benfica em jeito de exibição individual e, nesse aspecto, Eusebio, Simões e José Augusto foram os que mais se evidenciaram.

Os bracaraenses fizeram o que lhes foi possível. A defesa, á parte o quarto golo, em que, talvez, Armando II haja sido mal batido, lutou com acerto. No sector atacante, Moraes e Ferreirinha foram, de longe, os melhores. Dural situou-se no outro extremo, exibindo-se pessimamente.

A arbitragem passou despercebida e, quando assim acontece, só há um comentário — acerto.

COELHO ALVES



O SPORTING EM DUAS FINALIS — A equipa de juniores de futebol do Sporting (em cima) e a de principiantes (em baixo) que estão já apuradas para as finais do Campeonato Nacional de ambas as categorias

O Sporting e o F. C. Porto finalistas em duas competições de futebol — juniores e principiantes

As provas oficiais da Federação Portuguesa de Futebol estão a chegar a seu termo. Assim, ontem, desenrolaram-se, no Porto e em Lisboa, as meias-finais do campeonato nacional de juniores e da taça nacional de principiantes.

Mercê dos resultados obtidos nos jogos das duas «mãos», o Sporting e o F. C. Porto lograram atingir a final nas duas competições.

Ontem, em juniores, os «leões» voltaram a bater o adversário que

lhes coube defrontar — o Palmense. Os «verde-brancos» venceram ambos os desafios. Na primeira «mão» obtiveram três tentos, sem resposta; e na segunda «mão», a marca dobrou. Total de golos, portanto, 9-0.

Os portuenses também conquistaram dois triunfos sobre o respectivo antagonista — o Leixões. E, caso curioso, tal como aconteceu aos lisboetas, os «azuis-brancos» atingem a partida derradeira sem

sofrerem golos, na eliminatória agora finda, transformando por quatro vezes (3-0+1-0).

*

Na Taça dos Principiantes não há coincidências para assinalar, no confronto entre os dois finalistas. Os portuenses eliminaram os coimbricenses, por 5-1 (2-1+3-0), portanto, consentiram um golo, mas não perderam. Já o mesmo não aconteceu relativamente aos «leões». Estes desfeitearam o Benfica, na primeira «mão», por conclusante 3-0; todavia, na segunda «mão», tiveram que baixar bandeira, perdendo por 2-1. Temos, consequentemente, que, no somatório dos dois desafios, os sportingistas fizeram quatro golos e sofreram dois.

Em conclusão: a chegada á final do F. C. Porto e do Sporting, em juniores e principiantes, já corresponde a um prémio, sem dúvida justíssimo, para a boa preparação físico-técnica, revelada por ambos os conjuntos.

ESTRELA DA AMADORA E IMPÉRIO possíveis finalistas do Distrital de juniores (2.ª Divisão)

Disputaram-se, ontem, os jogos correspondentes á penúltima jornada da última fase do campeonato distrital de juniores da 2.ª Divisão da Associação de Futebol de Lisboa.

Os jogos tiveram os seguintes resultados:

SÉRIE A

Porto Salvo-Futebol Benfica ... 5-1

1.º Dezembro-St.ª Catarina 3-1

E. Amadora-Pero Pinheiro 2-1

SÉRIE B

Boa Hora-Odivelas 4-2

Camarate-Império 2-4

Bucelenses-Zambujalense 0-2

O Estrela da Amadora, na Série A, e o Império, na Série B, mantêm-se á frente das respectivas classificações e com possibilidades de serem os finalistas.

Campeonato de Amadores

Proseguiu hoje o campeonato distrital de Amadores da A. F. L., cujos jogos tiveram os seguintes resultados:

Sete Molinhos-Progresso (A)... 2-1

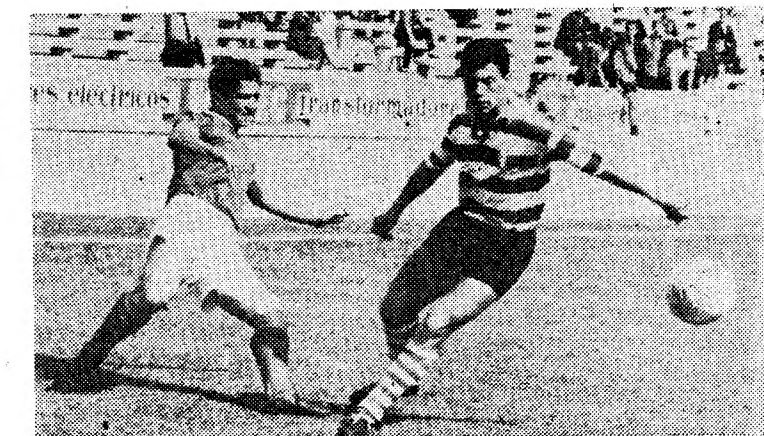
Linda-a-Pastora-Adicense 3-0

St.ª Maria-B. Belém 1-2

Benfica-Carregado 3-0

S. Bento-Os Onze 5-2

B. Taxa-Bela Vista 11-1
Rangel-Mirantense 2-1
Liberdade-C. Católico 8-0
Oriental-Lusitano Clube 1-2
Internacional-Tejolenense V-F.C.
Casa Pia-Vitória F.C.V.



Fase do encontro de juniores Sporting-Palmense, ganho pelos «leões» por 6-0, e que os colocou na final

Portugal-Brasil quinta-feira nas Antas

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

Ademir da Guia, Simões, Hilário, etc. Bastaria este pormenor para garantir um determinado brilho ao embate.

Temos mais, contudo. É alician-te verificar-se um confronto de conjunto que pode ter que se medir no próximo ano, na Inglaterra. Sim, porque o Brasil, como campeão do Mundo, tem o lugar assegurado, enquanto a turma de Portugal para lá caminha com quatro triunfos em quatro jogos na sua eliminatória.

É, portanto, jogo para ver — e que até permitirá (tanto do lado brasileiro como português) ajustar posições e corrigir ideias. Pela parte que nos toca, Manuel Luz Afonso poderá recolher ensinamentos preciosos, para além da possível equipa que ensaiará, no caso de fazer correcções á composição da turma que defrontará a Roménia. É de facto, da maior utilidade, poderemos ver até que ponto a equipa nacional tem a necessária personalidade e estrutura para defrontar um dos adversários mais perigosos, que está neste momento simplesmente a «rodar» com a intenção de atingir o apuro máximo e revalidar o título (se os outros conjuntos o permitirem, claro está...)

Além disso, é excepcionalmente agradável para nós ver o «team» de um país que nos está tão próximo em toda a matéria de afinidades como o brasileiro. E o publico do Porto, que não deixará de dispensar á turma portuguesa o apoio tradicional, bem merece que esta festa desportiva tenha lugar no Estádio das Antas.

A equipa portuguesa poderá ven-

cer? cremos que não é impossível. Vamos, mesmo, por um jogo difícil, nivelado, em que o nosso conjunto se pode impor, se actuar com os seus verdadeiros recursos. Devemos lembrar-nos de que a turma nacional tem sido feliz nas Antas — e que neste momento está sob o signo da vitória, conforme o demonstraram os jogos com a Turquia, a Checoslováquia e a Roménia.

Desejamos, acima de tudo, que o jogo seja bom — e que dele saiam mais reforçados os laços de amizade que unem Portugal e o Brasil.

Hoje e amanhã: treinos da equipa brasileira

Com vista ao encontro com Portugal, a turma brasileira fará hoje, pelas 17 e 30, um treino no Estádio Nacional. Amanhã, os seleccionados brasileiros farão um treino de conjunto num dos estádios de Lisboa, seguindo para a Póvoa de Varzim na quarta-feira de manhã.

A F. P. F. oferece um almoço aos jornalistas brasileiros e portugueses

No dia do jogo, pelas 13 horas, a Federação Portuguesa de Futebol oferece um almoço aos jornalistas portugueses e brasileiros no Restaurante Regional «O Alfaia», em Coimbrões (Vila Nova de Gaia).

A comitiva

A comitiva brasileira é assim formada:

Dr. Sílvio Pacheco, chefe de delegação; Alfredo Cerveiro, delegado; Luis Soares, tesoureiro; Mozart Giorgio, administrador; Ernesto Santos, supervisor; dr. H. Gorling, médico; José de Almeida Filho, assessor; Vicente Feola, técnico; Paulo Amaral, auxiliar técnico; Rodolfo Hernany, preparador físico; Mário Américo, massagista; Francisco Assis, roupeiro; Odvaldo Cozzi, jornalista; e os jogadores, ao todo, 22: Manga, Valdir, Djalma Santos, Bellini, Orlando, Rildo, Albair, Didi, Ademir, Gerson, Garrincha, Jairzinho, Flávio, Pelé, Rinaldo, Bianchini, Ademir de Barros, Lima, Célio, Ditão, Dias, Leônidas e Valdir Moraes.

Os portugueses em Ofir

Estão concentrados em Ofir os elementos convocados para a selecção nacional e que são os seguintes: José Pereira, Cavém, Raul, Vicente, Hilário, Pinto, Coluna, Simões, Torres, Eusebio, Nóbrega, Américo, Alfredo, Cruz, Jaime Graça, Ferreira Pinto, José Augusto e José Carlos.

Amanhã, às 10 horas, realiza-se um treino individual nas Antas, repetindo-se idêntica sessão no dia seguinte, no estádio da Póvoa de

A equipa de Lisboa

em 3.º lugar no «Europeu» de bilhar

WAALWIJK, HOLANDA, 21 (ANI) — A equipa de Viena ganhou a Taça da Eurpoa de Bilhar, ás três tabelas, disputada no fim de semana.

No encontro decisivo, disputado ontem, Viena e Waalwijk (Holanda) empataram por 4-4. As duas equipas ficaram com o mesmo numero de pontos (melhor posição de Viena) e Lisboa classificou-se no terceiro lugar.

Os resultados de ontem foram os seguintes:

Lisboa-Waalwijk, 4-4; Viena-Genebra, 8-0; Antuérpia-Genebra, 6-2; Viena-Waalwijk, 4-4.



Primeiras derrotas do Futebol Benfica e do F. C. Porto no «Nacional» de hóquei em campo

A segunda volta do campeonato nacional de hóquei em campo, que ontem se começou a disputar, forneceu as primeiras surpresas da prova: as derrotas do Futebol Benfica e do Futebol Clube do Porto, os dois conjuntos que ocupavam com a escassa diferença de um ponto os dois primeiros lugares da classificação.

Assim, no Porto, no campo do Senhora da Hora, defrontaram-se o Ramaldense e o Futebol Clube do Porto.

A partida foi seguida com muito interesse, durante os 70 minutos, devido à incerteza do resultado, que se cifrou num exíguo 1-0, a favor do Ramaldense.

Em Lisboa, no Restelo, dirimiram forças os «encarnados e pretos» e os alcantarenses.

Ambas as equipas se apresentaram desfalcadas — o Atlético, de Santos; o Futebol Benfica, de Carlos Silva e Eduardo de Sousa — elementos que se encontram a cumprir castigos.

O facto não impediu que a partida fosse disputada arduamente, com ambos os «teams» a procurarem vantagem no marcador.

Os alcantarenses, mais expeditos no capítulo de remate, lograram a vitória, por 2-1.

A actual classificação da prova é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Fut. Benfica	4	2	1	1	4-2	9
Ramaldense	4	2	1	1	2-2	9
F. C. Porto	4	1	2	1	2-1	8
Atlético	4	1	—	3	2-5	6

As duas ultimas jornadas de «Nacional» realizar-se-ão no sábado e domingo, no Porto.

Dado o escalonamento dos quatro clubes na tabela classificativa não nos custa a crer que o título possa ficar em poder de um dos conjuntos nortenhos.

Finalistas da taça «Dia Olímpico»: Benfica e Senhora da Hora

No louvável intuito de comemorar o «Dia Olímpico», a Federação fez disputar uma vez mais uma taça.

Para dirimir a sua posse foi estabelecido fazer o apuramento entre os terceiro e quarto classificados de cada Associação, ficando os vencedores apurados para disputarem a final.

Vencendo os seus antagonistas — Palmense e Estrela Vigorosa — os «teams» do Benfica e do Senhora da Hora foram os conjuntos apurados.

O desafio final deve disputar-se no próximo domingo.

LOTES PARA PEQUENAS MORADIAS JUNTO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA FÁBRICA PORTUGAL, NO SABUGO

Urbanização onde dentro de breves dias se vão iniciar os trabalhos de arruamentos asfaltados, colocação da água e luz, desde 25 a 45 contos.

Está a 20 quilómetros de Lisboa, com autocarro à porta, para Lisboa, Mafra, Amadora, Sintra, etc.

Local de belíssimo panorama, chelo de árvores de fruto, videiras, óptima terra para jardins.

DÃO-SE FACILIDADES DE PAGAMENTO

Veja sem compromisso

Compre já e pague como puder...

Proprietário: Joaquim Baraona — Estrada Marginal, Lote JME, 2.º, C — Cascais — Telefone 28 23 45

Mostra e dá informações

José Antunes — Avenida Marechal Carmona, 23-A — Pero Pinheiro — Telefone 29 73 46

**CASACO DE LINHO
CALÇA DE TERYLENE**

4 9 5 \$ 0 0

Rua dos Douradores, 202, s/1

DINHEIRO

S/

AUTOMÓVEIS

TELEFONE

4 4 6 0 2

UNIÃO TECIDOS, LDA.

grande sortido
em

ATCALHADOS

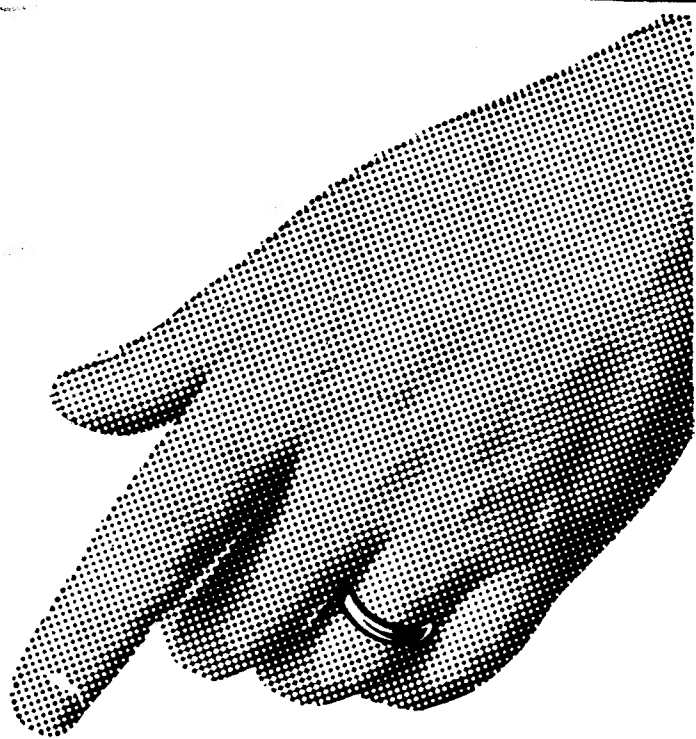
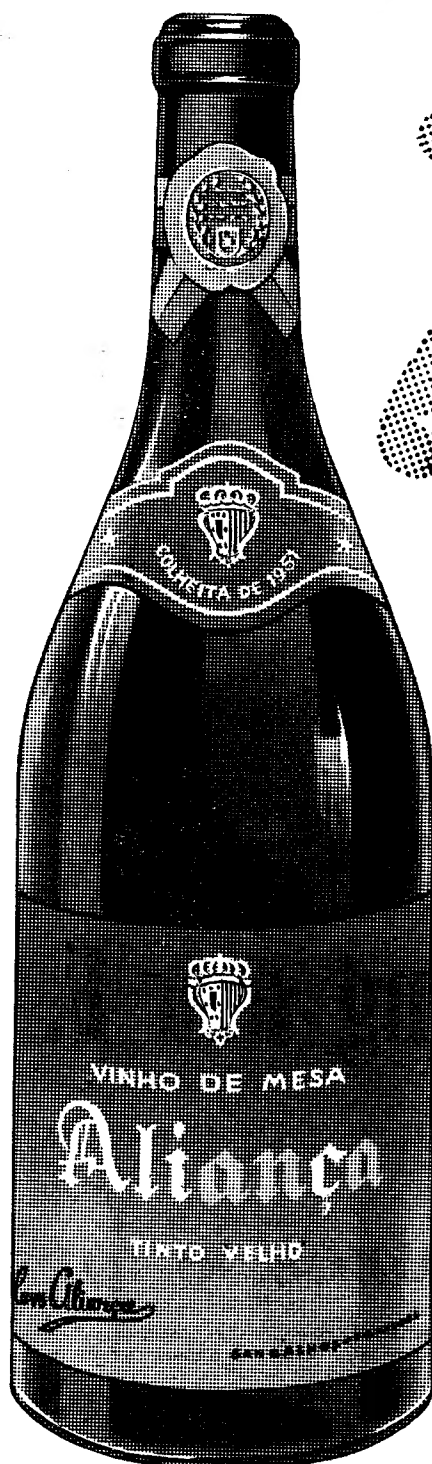
MALHAS

Rua da Assunção, 52-1.º
LISBOA

**DES
POR
TOS**



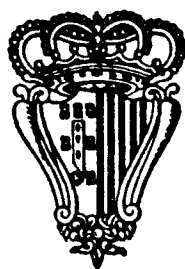
belarte



**dedo
para
escolher...
...gosto
para
beber**

ALIANÇA

TINTO VELHO



MEDALHA DE OURO no Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados.

MEDALHA DE OURO no Concurso Internacional de Vinhos de Bratislava (Checoslováquia) 1963. O único vinho de mesa português premiado com Medalha de Ouro neste Concurso.

MEDALHA DE OURO no Concurso Internacional de Vinhos de Budapeste (Hungria) - 1964

um produto das

CAVES ALIANÇA

TACA «RIBEIRO DOS REIS»

(Continuação da página central deste suplemento)

O Atlético dominou na primeira parte e o resultado de 2-1 premiou, insuficientemente, o labor dos avançados alcantarenses. No segundo tempo, o Alhandra superou-se e desfrutou de ocasiões soberanas que, convertidas, lhe dariam uma vitória que não seria, no entanto, justa.

Para o domínio alhandrense, na segunda parte, contribuiu a clara descaída dos alcantarenses. Estes, erradamente, abandonaram a sua toada de passagens ao primeiro toque, que tão bom resultado dera na fase inicial da partida, para descambarem para um excesso de passes, dribles e brilhantes individuais, que só deram vantagem á rápida, dura e decidida defesa do Alhandra. Esta entrou a dominar o ataque alcantarenses e os avançados alhandrenses principiaram a ter mais bolas jogáveis. Então, Nunes Pinto, Carlitos, Marques e Santos começaram a criar ocasiões de perigo á defesa alcantarenses. Até aos 16 minutos, o guarda-linha alhandrense não tinha feito uma só defesa e Nunes Pinto e Carlitos tinham perdido dois golos feitos.

O Atlético só nos últimos cinco minutos reagiu. Abandonou a toada pastora e complicada que lhe provocara só complicações e Mateu, Tito e Mateus perderam ocasiões de desfazer a igualdade.

No Atlético, Craveiro e João Carlos, em todo o jogo, e Márlho, Tito e Angeja, na primeira parte, distinguiram-se.

No Alhandra, Julião, Daniel, Nunes Pinto e Carlitos foram os melhores.

O árbitro Samuel Baltazar esteve sempre bem e «esfriou» os génius esquentados pelo calor com oportunas intervenções. Muito bem.

PATRICIO ALVARES

Partida fraca e sem interesse com vitória justa dos almadenses

Embora justa a vitória do Almadra, peca, quanto a nós, por exagero nos números (3-1), pois o resultado tangencial seria o mais certo.

Os locais fizeram uma partida pobre no aspecto técnico, demonstrando alguns falta de brio.

O calor que se fazia sentir não justifica a deficiente exibição de vários jogadores piedenses.

O Almadra, equipa mais bem constituída fisicamente, foi a que mais ligação teve e a que mais e melhor procurou o golo.

Todavia, também têm que assacar-se culpas a vários almadenses na falta de combatividade. Esteve, pois, ausente, desta vez, a emulação dos embates Cova da Piedade-Almadra.

Jogadores menos maus: no Cova da Piedade, Acácio, Tito, Zegre e Apolo; no Almadra, Leal, Sérgio, Jurado, José Carlos e Palmeiro.

A arbitragem do sr. Fernando Aragão (Lisboa), ao nível do fraco jogo.

ANTÓNIO FERNANDES

Jogo frio sob muito calor no Barreirense-Seixal

Amolecidos pela acção do tempo quente — e com razão — os jogadores de um e de outro grupo não utilizaram, naturalmente, na 1.ª parte, um dos atributos alíciantes e mais produtivos no futebol — a velocidade.

Tudo se fez, na metade inicial, sob o signo da moderação, anotando-se, apenas, dois momentos emotivos, flagrantemente de golo, um para cada lado: o Seixal, pelos pés de Carvalho, rematou para as pernas de Adolfo, postado na baliza, quando o guarda-redes, Paulino, estava ausente, e o Barreirense criou uma boa jogada, com excelente centro de Vicente, que Camacho, á boca das redes finalizou, inverosivelmente, muito por alto. O mais difícil.

Só no 2.º tempo e porque o Barreirense apareceu com mais disposição ao ataque, a partida ganhou certa animação, recrudescida com a obtenção do golo do Seixal, obtido aos 54 minutos, contra a corrente do jogo, por Cambalacho. Então, sim, os dois «teams» entregaram-se a luta porfiada. O Seixal perdeu o ensejo de aumentar o activo, como o Barreirense desperdiçou oportunidades de, pelo menos — e como merecia — igualar a marca.

Vicente, Costa e Bandeira, no Barreirense; os dois guarda-redes (José Henriques e Godinho), Jeremias e Carvalho, no Seixal, foram os mais certos.

Arbitragem de Samuel de Abreu, de Santarém, sem motivo para grandes reparos, a não ser na exigência de mudança de camisola do Barreirense, o que atrasou o encontro demasiadamente. Tantos jogos entre os dois clubes, não suscitaram nunca, aos colegas, qualquer confusão.

JOÃO DIAS

Superioridade bem definida do grupo da C. U. F.

A equipa do Montijo não ofereceu a resistência esperada no Barreirense, onde se exibiu bem contra o Luso. Natural que o adversário lhe desse outra réplica, de melhor afinação, destruindo os pontos fortes dos visitantes.

Na realidade, os montijenses foram frágeis em todos os sectores, pois a defesa cometeu erros que lhe foram fatais; na linha média o veterano Serrilha, mal aguentou os 45 minutos iniciais e dos avançados, nem mesmo Celestino, que tem vindo a afirmar-se, pôde dar um ar da sua graça.

O Montijo aguerrido, que generosamente despende energias descaídas com alguns pormenores técnicos, esforçando-se por marcar presença, não foi visto, ontem, em San-

ta Bárbara. Pareceu ter sentido profundamente a personalidade do adversário — a C. U. F. —, que cedo se impôs, com preponderância para dois intervenientes — Ferreira Pinto e Arnaldo —, cujos movimentos sincronizados, o primeiro, com o n.º 5, defendendo e alimentando o ataque acertadamente, e o segundo, com remates á flor dos pés e da cabeça, assinando 4 golos. Os outros dois tentos, a perfazer meia duzia, sem resposta, couberam a Quim, um novo que revela qualidades.

Em suma, exibição muito aceitável da C. U. F., sem oposição, pelo menos enérgica e voluntariosa, do antagonista. Superioridade bem definida do vencedor.

A arbitragem de Adelino Antunes, de Lisboa, sem problemas, esteve equilibrada.

JOÃO DIAS

Triunfo merecido do Portimonense, em Faro

De há muito que os portimonenses não tinham o prazer de desfeitar o Farense, no campo deste.

Ontem, não aconteceu assim. Os barlaventinos, perante um adversário desmantelado, lograram ganhar com toda a justiça, e a expressão numérica teria sido mais ampla se não fosse a actuação corajosa do guarda-redes da casa.

Os visitantes estiveram sempre na brecha, exteriorizando um anseio latente de obter um êxito histórico. Sem atingirem uma bitola técnica de grande valia, os forasteiros, não deixaram de desbobinar alguns lances de boa esquematização.

Entre os portimonenses, salientaram-se José António, Rebelo, Arquimínio e Ramos. No Farense, apenas Rodrigues esteve bem.

A arbitragem esteve certa.

PEDRO MARTINS

O F. C. Porto venceu bem um Leça animoso

Nas Antas, o F. C. Porto aplicou 5-1 ao Leça, mas este ofereceu sempre réplica valiosa e não merecia tão severa punição. Os portistas tiveram, no entanto, no desafio de ontem, avançados mais expeditos e certos no remate e esse pormenor — aliado também a certos lapsos da defesa leceira — justifica amplamente o triunfo alcançado.

Excelente êxito do Varzim

No seu campo, o Varzim desfez-se do Leixões, por 4-1, alicerçando o triunfo em exibição de boa qualidade, a qual confundiu os visitantes em largos trechos do encontro.

Pode dizer-se que de princípio ao fim os poveiros exerceram nitida supremacia quase sempre em todos os pormenores do jogo. Ao intervalo, a vantagem de 2-0 não traduzia sequer pálidamente, a vantagem do Varzim. Os leixoienses estiveram irreconhecíveis.

«Goleada» do Vila Real

De certo modo, inesperadamente, o Vila Real propinou 4-0 ao Boavista. Os transmontanos souberam explorar bem a vantagem de jogar em casa, ao contrário do que amiúde lhes aconteceu no decorrer do ultimo «Nacional» da 2.ª divisão. O Boavista, revelando fragilidade e fadiga, deixou-se manobrar, ao passo que os rapazes do Vila Real se bateram com mais animo e ardor, com realce para os avançados, que alvejaram sempre as balizas com decisão.

Merecida vitória do Espinho

No seu ambiente, o Sporting de Espinho alcançou merecido triunfo sobre o Famalicão. A equipa minhota só na primeira meia-hora do encontro conseguiu toada de equilíbrio. Depois, sobrou ante a reacção dos adversários. Estes marcaram o golo da vitória aos 27 minutos da segunda parte, um pouco tardiamente, atendendo ao domínio de que desfrutaram.

O Beira-Mar brilhou em Santarém

Na capital do Ribatejo, ante «Os Leões», que estavam a creditar-se de prova interessante, o Beira-Mar obteve triunfo justo, o qual se cifrou em 3-0. Os escalabinos, no entanto, têm de queixar-se da falta de sorte que os acompanhou em determinado momento de golo á vista. Além disso, actuaram, por vezes, deliberadamente ao ataque. Os aveirenses, todavia, deram nota de maior personalidade, defendendo-se e contra-atacando com mais método, saber e discernimento, neutralizando, portanto, á sua maneira, a maior fogueira e empenho dos adversários.

O Covilhã claudicou ante o Marinense

Na Marinha Grande, o Sporting da Covilhã perdeu por 2-1. Os marinenses justificaram, em absoluto, o êxito que alcançaram sobre um «team» que nos pareceu em nítido declínio e fatigado.

No primeiro tempo, o jogo desenvolvido não passou de craveira modestíssima, terminando com o empate de 1-1. No segundo, porém, os locais reagiram com animo e os lances passaram a desenrolar-se com mais perfeição e vivacidade. O Marinense desfrutou, então, de nítido domínio, mas apenas o traduziu com a obtenção de um golo. Magra vantagem para tão ampla supremacia territorial. Quer dizer: na avançada as coisas não correram, no capítulo do remate, pelo melhor...

A Oliveirense conseguiu fácil triunfo

A Oliveirense recebeu os vizinhos da Feira, tendo alcançado o triunfo com certa facilidade. No entanto, os 2-0 estão longe de traduzir a persistente superioridade da equipa vencedora, na qual os avançados falharam, constantemente, no remate, desperdiçando excelente ensejo de amealhar um êxito muito expressivo, tanto mais que os adversários denunciaram frequentes e comprometedoras hesitações na defesa, deixando bater-se, por vezes, com incrível facilidade.

Exibição satisfatória do Lamas

O União de Lamas, mesmo atendendo a que no seu campo defrontava o Peniche, não hesitou em introduzir algumas alterações na sua equipa, fazendo uma chamada a vários elementos da reserva.

O Peniche, no entanto, não pôde evitar a derrota, no segundo tempo (2-1), já que no primeiro conseguiu o avanço de 1-0.

O certo é que o União de Lamas actuou quase sempre ao ataque, ao passo que os penicheiros adoptaram sistematicamente as contra-ofensivas alicerçadas em defesa reforçada. Venceu, por conseguinte, o «team» que mais atacou.

O Luso venceu em Beja

Na capital do Baixo Alentejo, o Luso, do Barreiro, conseguiu uma vitória por 3-1, deveras facilitada, no entanto, pelos deslizes da defesa contrária.

O jogo decorreu com sensível equilíbrio e os bejenses não mereciam, de facto, a derrota que sofreram, ainda que o empate traduzisse melhor o desenrolar da partida.

Mais argutos no contra-ataque — e também mais felizes — os barreirenses conseguiram, porém, um triunfo interessante. Não tiveram, decerto, culpa alguma dos lapsos da defesa, que aos alentejanos foram fatais...

Tomam posse esta noite

os corpos gerentes da Federação de Raguebi

Na sede da Federação Portuguesa de Raguebi, na Praça da Alegria, 65, realiza-se esta noite, ás 22 e 30, o empossamento dos corpos gerentes daquela federação, eleitos para o biénio de 1965/66.

Taca «Belenenses»

em ténis

Com organização da secção de ténis do Belenenses vai disputar-se, de 22 a 27 do corrente, um torneio de ténis nas cinco provas clássicas, dotado com a taca «Belenenses».

As provas decorrerão nos cortes do Estádio Nacional contando os seus resultados para a classificação nacional dos jogadores.

As inscrições encontram-se abertas a jogadores de todas as categorias.

GINCANA

para automóveis, em Évora

Na noite do próximo dia 26 e integrada nos festejos comemorativos da Feira de S. João vai realizar-se, em Évora, com organização do Lusitano Ginásio Clube, que conta com o patrocínio da edilidade, uma gincana para automóveis.

Para a prova, que está a ser aguardada com expectativa, contam os organizadores com um excelente lote de prémios.

PESCA DESPORTIVA

Distribuição de prémios no Sporting

Para distribuição de prémios relativos aos diversos concursos intersócios, na época de 1964-65, e entrega ao clube dos troféus conquistados nos concursos interclubes, realiza a secção de pesca desportiva do Sporting, na próxima quarta-feira, uma reunião.

Festival de motorismo em Alvalade

A secção de motorismo do Sporting organiza na próxima quarta-feira, á noite, no estádio José Alvalade, um festival de homenagem e despedida ao seu corredor e campeão nacional Angelo Diniz.

Haverá tentativas de «records» para motos e automóveis, corridas de «Karts», corridas em linha para velomotores, perseguições para motos e automóveis e carrocel para «scooters» e motos.

O 29.º ANIVERSARIO

do Atlético de Moscovide

O Atlético Clube de Moscovide começa esta noite a comemorar o 29.º aniversário da sua fundação.

Para assinalar condignamente a data festiva, organizou o clube o seguinte programa, inteiramente preenchido com desafios de basquetebol.

DIA 21 — Torneio de Infantis, com a participação das equipas do clube em festa, C. I. F., Encarnação e Nacional de Nataçao.

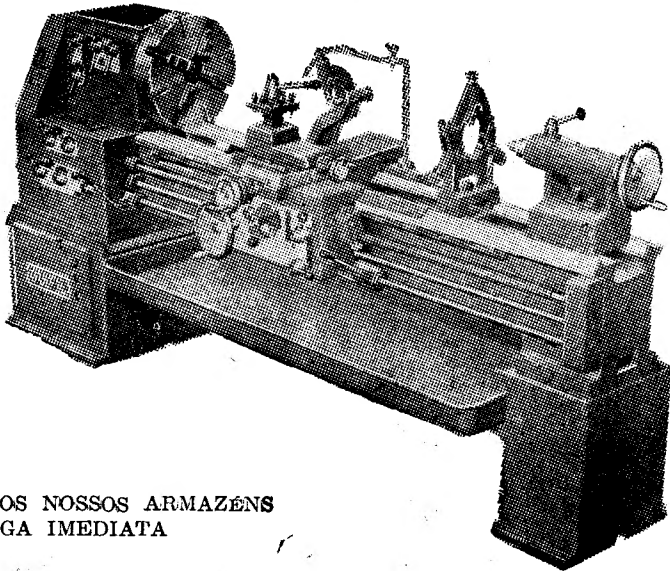
DIA 25 — Barreirense-Atlético da Encarnação (feminino) e Nacional de Nataçao-Barreirense (seniores).

DIA 30 — Dia dos Campeões. Desfile e entrega de prémios aos atletas que mais se evidenciaram durante a época; entrega de medalhas aos atletas que venceram o «Regional» de segunda categoria; encontro entre Escolas de jogadores, dos 7 aos 13 anos, do Nacional de Nataçao; encontro entre a velha guarda do Atlético de Moscovide; e encontro entre o Atlético de Moscovide e o Benfica.



TORNOS «GUIFIL»

UM TORNO NACIONAL DE GRANDE RENDIMENTO ROBUSTEZ E PRECISÃO



SEMPRE EM «STOCK» NOS NOSSOS ARMAZÉNS PARA ENTREGA IMEDIATA

CIDEX — Comércio Internacional e Representações Industriais, Lda.

Avenida Casal Ribeiro, 46-2.º — Telef. 735307/49079 — LISBOA

Delegação no PORTO: R. Gonçalo Sampaio, 401-3.º dt.º (ao Bom Sucesso). Telef. 61425/66268

Masten Gregory e a Ferrari dominaram nitidamente as «24 horas de Le Mans»

LE MANS, 21 (R.) — O americano Masten Gregory, ganhou as «24 horas de Le Mans» em carros de «sport», pilotando um «Ferrari».

Mochen Rindt, australiano, foi o seu co-piloto, no carro que ganha pela sexta vez consecutiva o prêmio do maior percurso percorrido.

Gregory fez 4.607,11 quilómetros a velocidade média de 194.880 km/horários.

Em «Ferrari» correram também Pierre Dumay, Francez e Gustave Gosselin. Percorreram 4.602,60 quilómetros a velocidade média horária de 191.775 quilómetros.

A seguir aos três «Ferrari» que chegaram em primeiro lugar, vieram dois «Porsche», com Herbert Linde, quarto lugar e Peter Nocker, em quinto lugar ficou o «Porsche» de Gerard Koch e Anton Fischhaber, também alemães.

O triunfo da Ferrari foi completado com mais um sexto e sétimo lugares, respectivamente com Armand Boller, Dieter Spoerry e Pedro Rodriguez e Nino Vaccarella.

Assim, os «Ferrari» não só ganharam a corrida pela sexta vez consecutiva, mas também classificaram na vanguarda metade dos 14 carros que acabaram a corrida, de 51 que partiram.

Posto que vários carros se tivessem incendiado, despiastado ou sofrido diversos acidentes, não se registou nenhum acidente pessoal, quer nos pilotos, quer entre os espectadores.

O «Ferrari» de Dumay-Gosselin, que corria imediatamente à frente do de Gregory, sofreu o rebentamento de um pneu da rectaguarda, danificando seriamente o guardalama. Seguiu até ao fim daquela volta com o pneu em baixo, até à «box».

Na mesma volta, o carro de Gregory teve uma avaria mecânica, tendo os mecânicos de ambos os carros trabalhado lado a lado. O carro de Gregory saiu primeiro.

Esta foi a única luta digna de nota para a conquista do primeiro lugar, numa corrida mais monó-

tona do que o habitual. Uma vez batidos os «Ford», não havia em pista carro que pudesse ameaçar os «Ferrari».

Depois da corrida ter terminado, Gregory disse que não estivera convencido da vitória antes da meta. «Em Le Mans tudo pode acontecer», afirmou.

Gregory, um dos mais conhecidos pilotos desportivos nos circuitos europeus, terminou em 1962 em quarto lugar, conduzindo um «Porsche».

A principal ameaça à supremacia do «Ferrari», os «Cobra» e os «Ford G. T.», terminaram no meio de grande desapontamento. O único «Ford» a terminar a prova foi um «Cobra» pilotado por Jack Sears e Dick Thomson, americanos, que ficou em oitavo lugar.

Os «Ford» de Detroit, na primeira fase da competição, pareciam estar à altura dos «Ferrari» em velocidade pura, mas 10 dos 11 inscritos estavam fora da corrida antes do fim em consequência de avarias mecânicas, antes das 8 horas locais.

Contudo, um funcionário da Ford afirmou que Le Mans era a mais dura das provas mundiais, e era preciso tempo para se conseguir fabricar um vencedor. «Estaremos cá no próximo ano», afirmou.

A Inglaterra, que ganhou as «24 horas de Le Mans» em 1959, com Aston Martin, não se inscreveu com carros que pudessem competir em velocidade com os vencedores, tendo no entanto cinco dos oito carros inscritos chegado ao fim da prova.

O «Rover-B. R. M.» a jacto, pilotado por Graham Hill e Jackie Stewart, foi o melhor classificado dos ingleses, com um décimo lugar. O carro a jacto, que entra oficialmente pela primeira vez em Le Mans, teve de rodar abaixo da sua velocidade de ponta em consequência do sobreaquecimento.

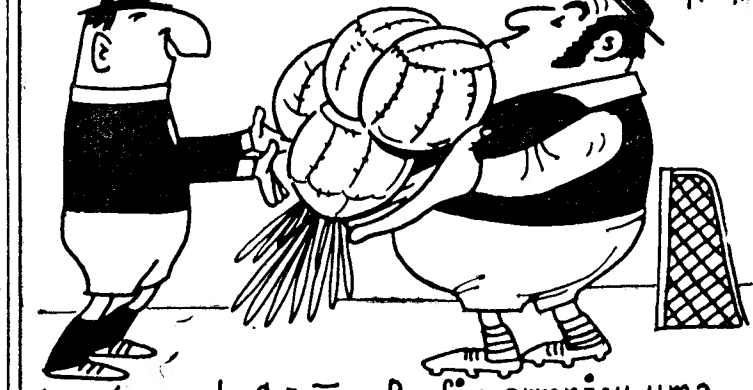
Resultados oficiais das provas:

- 1.º Gregory-Rindt («Ferrari»), 4.607,11 kms — 194,880 km/h.;
- 2.º Dumay-Gosselin («Ferrari»), 4.602,60 km — 191,775 km/h.;
- 3.º Mairesse-Beurlys («Ferrari»), 4.562,05 km — 190,085 km/h.;
- 4.º Linde-Nocker («Porsche»), 4.507,50 km — 187,813 km/h.;
- 5.º Koch-Fischhaber («Porsche»), 4.366,66 km — 181,944 km/h.;
- 6.º Vier-Spoerry («Ferrari»), 4.354,16 km — 181,423 km/h.

-O lápis de PARGANA comenta...



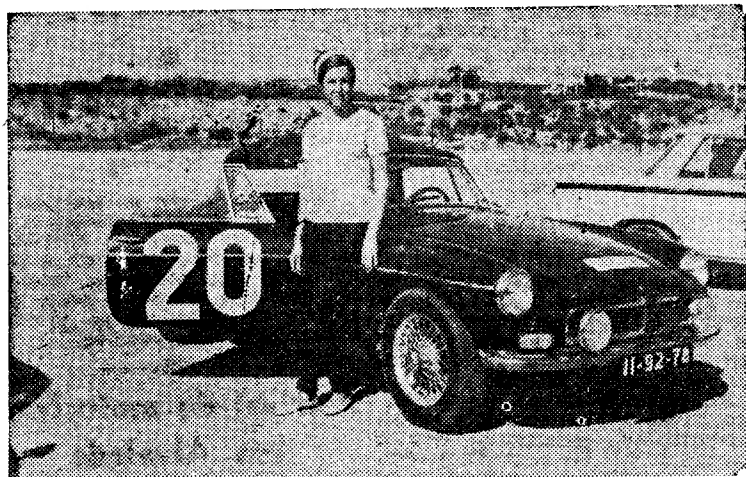
-O Sporting depois de ter um bom princípio, teve um "mau fim"...



-Em vésperas de S. João, o Benfica arranhou uma grande "alhada" ao Braga...



-O Brasil traz o samba. Mas tem que contar com o nosso "corridinho"...



Gisele Barbosa Araujo, vencedora do «Rallye» Feminino do Benfica

SESSÃO DE PUGILISMO

ORGANIZADO

PELO SPORTING

O Sporting organiza hoje, no campo de basquetebol da sua sede, com a colaboração do Lisboa Clube Rio de Janeiro, Academia Recreio Artístico e «Os Combatentes» uma sessão de boxe com os seguintes combates:

8 COMBATES EM 3 ASSALTOS DE 3 MINUTOS — 1.º Combate — Levíssimos: Armando Silva (Sporting)-António Moreira (Academia).

2.º Combate — Mínimos: Fernando Andrade (R. Janeiro)-Rosa Dias (Academia).

3.º Combate — M. Médios: Abel Campos (Sporting)-Jorge Brandão (Combatentes).

4.º Combate — Levíssimos: Manuel Tação (R. Jan.)-Vitor Manuel (Academia).

5.º Combate — Leves: João Coelho (Sporting)-Julio Arantes (Combatentes).

6.º Combate — Levíssimos: José Manuel (Sporting)-Costa Rodrigues (R. Jan.).

7.º Combate — Levíssimos: Fernando Pessoa (R. Jan.)-João Silva (Combatentes).

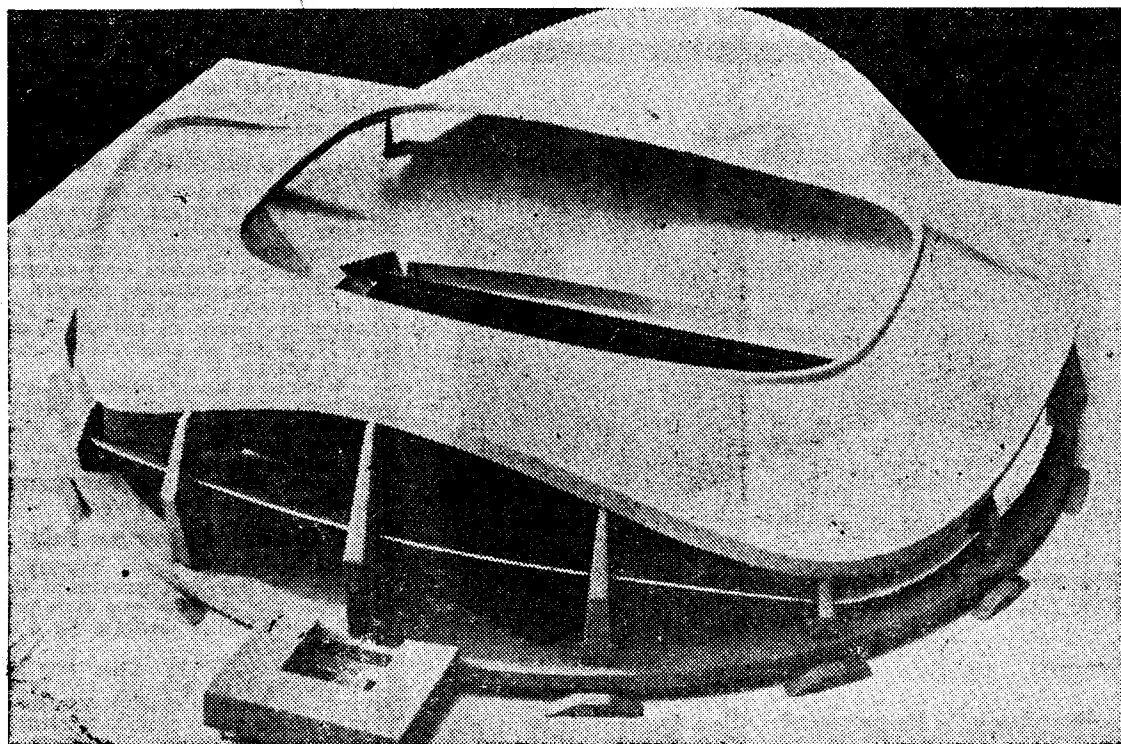
8.º Combate — Leves: João Sal-

gueira (Sporting)-Manuel dos Santos (R. Jan.).

Suplente — Levíssimos: Luís Sampaio (Sporting)-Luís Baptista (R. Janeiro).

No intervalo: Entrega das Taças conquistadas pelo Sporting, na época finda, à Direcção.

Um estádio coberto na Alemanha



Um grande clube alemão — o Köln — prepara-se para construir um dos mais espectaculares e modernos estádios do Mundo. De acordo com o que se pode observar pela imagem, a concepção é simultaneamente bela e arrojada, de linhas futuristas, mas de estrutura altamente funcional. O telhado é de plástico e cobre uma área de 200 metros. A parte central é transparente. Poderosos projectores no interior do telhado, asseguram a realização de jogos nocturnos. A disposição das bancadas é semelhante à do Maracanã e a lotação será de 75 000 lugares.

